Diretor-responsável durante
o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.294

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 17 e 18-6-1967

Costa fixa posição do Brasil na ONU

(JOÃO DA SILVA informa, na pág. 3)

C-47 da FAB desaparece na selva com 24 pessoas

(LEIA NA PÁGINA 2)

MDB inicia segunda a revisão da Carta

(Leia na página 3)

ISRAEL PODE PERDER NA ONU A GUERRA QUE GANHOU DOS ÁRABES

(LEIA NA PÁGINA 6)

FRENTE AMPLA

"UNS pensam que o Cardeal Mazarino está morto; outros, que está vivo; eu não creio nem numa coisa nem noutra".

A SIMPLES substituição do sujeito dessa passagem do Dicionário Filosófico talvez venha servir de modêlo ao tipo de discussão que se vem desenrolando no País sôbre a existência do movimento político chamado de Frente Ampla.

TAL como as personagens A e B do diálogo de Voltaire, há quem afirme que a Frente Ampla está morta e há quem afirme que está viva. De sua parte "O Globo" afirma que não acredita nem numa coisa nem noutra.

SEM cuidar da demonstração lógica do princípio de contradição, a discussão dessa Frente, a possibilidade de sua existência ou não está a sugerir outro tipo de problema possivelmente mais amplo do que a própria Frente, pois que a antecede, e ainda mais grave do que ela.

É FORA de qualquer dúvida que o Brasil atravessa um dos períodos mais críticos e significativos de sua história, importando tal diagnóstico no reconhecimento de uma divisão dos espíritos, a qual se prolonga numa divisão de fôrças que se contravêm em face da definição e dos meios para alcançar aquilo a que todos os brasileiros aspiram, ou seja, a riqueza e a felicidade de sua Nação.

É ELEMENTAR que, se os objetivos nacionais são os mesmos para todos os brasileiros, sejam êstes revolucionários ou não, daí mesmo se deva inferir a existência de uma aspiração, de um voto unânime que antecede e há de fundamentar uma Frente Ampla política. Simultâneamente, é também elementar que se reconheça a diversidade de entendimento e, por conseqüência, de fôrças no plano da ação prática, na escolha de meios em virtude dos quais se procurará a consecução dos fins patrióticos.

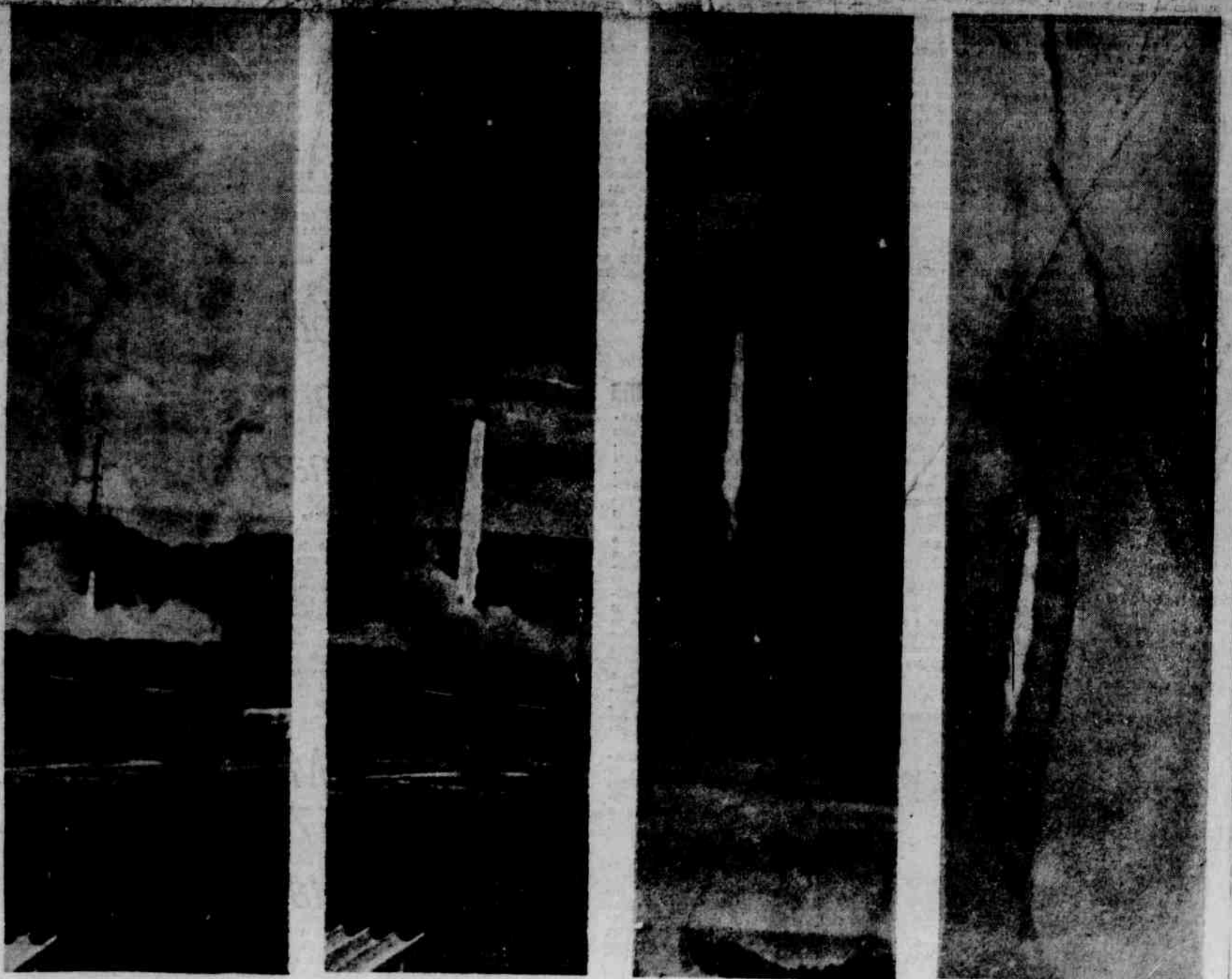
PARA dar um exemplo da importância e gravidade do problema da escolha dêsses meios, basta considerar a posição assumida por Leonel Brizola, que foi muito além dos objetivos nacionais, revelando soberba alienação política e, o que é pior, revelando total ausência de instinto de conservação, traduzida naquela forma de luta a que se pode aplicar a expressão francesa do rappel au désastre.

RECONHECENDO-SE que tais posições equivalem ao do terceiro têrmo excluído isto é, reconhecendo a exclusão lógica e efetiva de uma posição que arrasta consigo o desastre nacional, qual a idéia melhor ou mais propícia à pacificação dos espíritos do que a de uma Frente Ampla?

SE o teorema da vida democrática pressupõe a defesa e garantia de tôdas as liberdades, menos a de deixar-se suprimir em nome de qualquer uma delas, sob pena de negar as próprias liberdades que garante, qual o princípio moral ou político que poderá impedir os brasileiros de se unirem na ação para atingir o objetivo nacional comum?

DE nossa parte, tão esperançosos estamos da aproximação de uma hora brasileira para o desenvolvimento e para a paz, que aceitamos a forma e o símbolo de uma Frente Ampla política, incluindo nela, como um dos seus pressupostos essenciais, o postulado da vida democrática e a oração de São Francisco de Assis: "Senhor fazei de mim um instrumento de vossa paz..."

Jeremias Duarte

Ingresso oficial na era espacial

O Brasil ingressou ontem, oficialmente, na corrida espacial ao obter êxito no lançamento de seu foguete "Javelin", de quatro estágios, que fêz um vôo balístico suborbital partindo da rampa da Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte. O projeto foi feito em colaboração com os Estados Unidos, Alemanha e Canadá, e faz parte do programa experimental do plano SATAL que será concluído em novembro, na Alemanha, com a colocação em órbita de um satélite alemão. A operação-lançamento foi assistida pelos três ministros militares e teve a duração de 19 minutos. (Leia noticiário na página 2, de Arthur Parahyba e Luís Pinto, enviados especiais da TRIBUNA à Barreira do Inferno).

FAB inicia buscas para localizar avião militar que caiu com 24 pessoas a bordo

MILITARES

Rendição de guarda vai ter pompa

ELMO LINS

A fim de dar um cunho solene à cerimônia de rendição de guarda no Palácio do Planalto, em Brasília — Praça dos Três Podêres —, a Casa Militar da Presidência da República está estudando um esquema a ser adotado tôdas as quintas-feiras, quando o ato é realizado com simplicidade. Pelo que ouvimos, a cerimônia, a partir do próximo mês será revestida de tôda a pompa, com o Batalhão de Guardas da Presidência formando em uniforme de gala e a banda executando marchas marciais. Sem dúvida que é uma boa idéia e servirá para atrair cidadãos moradores de Brasília e visitantes para assistir ao ato, que em todo o mundo — rendição de guarda — é levado a efeito com pompas e em ambiente festivo e marcial.

ENERGIA

"Seu" Artur está mesmo disposto a dar os primeiros passos para a construção de uma usina atômica no Brasil para fins pacíficos e produção de energia elétrica. Militares que servem em Brasília afirmam que o presidente já teria aprovado uma exposição de motivos feita pelo ministro Costa Cavalcanti, na qual são indicadas várias soluções e alternativas para resolver o problema. Aliás, a sugestão do ministro foi encaminhada ao presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, que ficou de dar um parecer circunstanciado sôbre o assunto nas próximas semanas.

URUBUPUNGÁ

É possível que "seu" Artur anuncie a boa nova ao país quando em Urubupungá assistirá à assinatura do contrato entre o Govêrno Estadual com o BID, no próximo dia 29, sôbre a complementação das obras do maior complexo hidrelétrico do mundo, na Ilha Solteira.

DESORDEIROS

A Polícia carioca anunciou com estardalhaço que iria desenvolver uma verdadeira guerra aos maconheiros e "play-boys" desordeiros nos diversos bairros e subúrbios da cidade, e que iria, em pouco tempo, acabar com os indesejáveis que tanto intranqüilizam as famílias cariocas. Os jornais, em suas seções policiais, publicaram o fato e dias depois os resultados "apareceram", com numerosas prisões de malfeitores, desordeiros e maconheiros. Acontece, porém, que o QG dos maconheiros e desordeiros — Rua Barão de Ipanema, esquina de Pompeu Loureiro — nem sequer se preocupou com a tal guerra. Afinal, o que há? Por que a Polícia não toma conhecimento da existência dos desordeiros da Rua Barão de Ipanema? Por que não atende aos apelos dos moradores, que são diários e dirigidos à Delegacia de Vigilância, Distrito Policial — o 13.º —, comando da Polícia Militar e ao próprio secretário de Segurança? Que há atrás de tudo isso? Esta é a pergunta que fazem as famílias moradoras da Rua Barão de Ipanema, cansadas e já desesperadas de tanta humilhação, vexames e agressões covardes, tôdas as noites, a partir de zero hora, no local escassamente iluminado, ideal para reunião dos maconheiros de Copacabana e "play-boys", que a nada e a ninguém respeitam, nem mesmo à Polícia, seja Militar ou Civil, que os infelizes moradores do local se convenceram de que têm mêdo dos "valentes" rapazes.

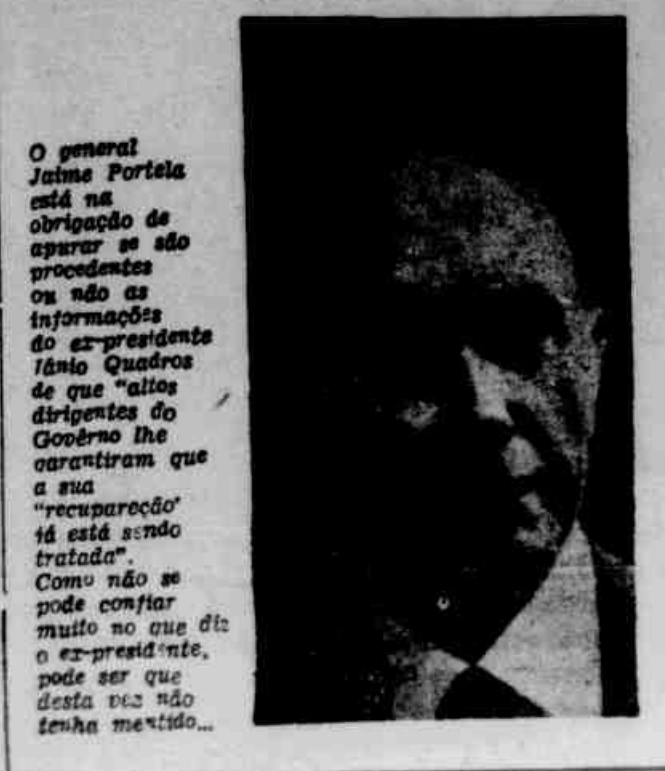
PERMUTA

Círculos revolucionários paulistas não ficaram muito satisfeitos com a permuta de um terreno da Prefeitura de São Paulo — autorizada pelo sr. Faria Lima — e que tem dado o que falar na capital paulista. Não sabemos bem o que houve e nem acreditamos em má-fé do prefeito. Mas que a tal permuta tem dado o que falar, isto é inegável.

JÂNIO

Ao desembarcar em Santos, de mais uma viagenzinha ao exterior, disse o sr. Jânio Quadros que "realmente tenho mantido contatos com altos dirigentes do atual govêrno da República". Como sempre negaceando e com o "disse mas não disse", negou-se a revelar a identidade de tais altos dirigentes. Muitos militares estão interessados em saber quais os contatos do sr. Jânio Quadros com pessoas da intimidade ou auxiliares diretos de "seu" Artur e estão dispostos a apurar tudo direitinho, "pois pode ser que Jânio tenha falado a verdade, o que aliás não é lá muito provável".

CAMPEONATO

A equipe do I Exército continua a vencer as partidas pela disputa do Campeonato Militar de Voleibol, que está sendo realizado em Recife, com a participação das representações dos I, II e IV Exércitos. As equipes são constituídas sòmente de oficiais.

O general Jaime Portela está na obrigação de apurar se são procedentes ou não as informações do ex-presidente Jânio Quadros de que "altos dirigentes do Govêrno lhe garantiram que a sua 'recuperação' já está sendo tratada". Como não se pode confiar muito no que diz o ex-presidente, pode ser que desta vez não tenha mentido...

Desde anteontem está desaparecido o avião da FAB, C-47, que deixou Belém, com 24 oficiais e soldados, para socorrer a guarnição da Base de Cachimbo ameaçada por índios hostis.

A FAB informou que ainda não teve nenhuma notícia do aparelho, que deve ter caído ou pousado em algum ponto da rota Belém-Cachimbo estando o serviço de Busca e Salvamento tentando localizar o avião nos pontos mais prováveis.

O C-47, de n.º 2.068, da Primeira Zona Aérea deixou o Aeroporto de Val de Cãs, perdendo depois de decolar, a rota de Cachimbo, após 40 minutos de vôo, os pilotos, sempre mantendo contato com a base pelo rádio, tentaram evoluir em "quadrado crescente" realizando semicírculos para encontrar a rota. Às 2,15 horas da tarde, entretanto, como não localizassem Cachimbo, decidiram regressar, mas diante da péssima visibilidade não encontraram o rumo. Mantendo, porém, contato permanente com a tôrre, algum tempo mais tarde decidiram aliviar a carga, de modo a garantir maior autonomia de vôo.

Decorrido 7,50 horas de vôo, quando acabou a gasolina, o avião fêz uma aterrissagem forçada, interrompendo as comunicações com a tôrre de contrôle da base aérea.

SOCORRO

O avião deixou Belém para socorrer a guarnição de Cachimbo que, segundo rebate falso, estava sendo atacada por índios Caiapós. A FAB, depois de tomar providências, deslocou três aviões para o local, constatou que tudo não passou de rebate falso, estando os silvícolas à procura dos postos militares, à cata de alimentos.

O avião desaparecido deixou o Aeroporto de Belém com 24 pessoas, entre tripulantes e praças destacados para reforçarem a guarnição da Base Aérea de Cachimbo. São os seguintes os passageiros desaparecidos:

Comandante do avião — 1.º tenente Newton Nogueira de Almeida; 1.º tenente Moisés Silva Filho; Capitão-médico Paulo Fernandes; 2.º sargento (teleg.) Raimundo Nonato Godinho de Moraes; 2.º sargento mecânico Raimundo Mirassol Botelho; 2.º tenente especialista Luís Velly; 2.º sargento Fenilo Favaro; 3.º sargento Gilberto Barbosa de Sousa; Cabo Raimundo Wilson Alves Garcia; Cabo Nélson da Silva Barros; Cabo Geraldo Calderaro de Brito; Cabo José Mário da Silva; Cabo Raimundo Batista Neto; Soldados Brígido Tomé de Sousa Paes; José Maria Teixeira, Mário Alves de Araújo, Gil Conceição Guimarães, Alcindo Guilherme da Silva Hoteros, Luís Maximiniano de Sousa Frio, Ivan Manuel Pereira de Brito, Elói Barbosa de Andrade e José Evangelista de Lima, civis do S.P.I. Afonso Alves da Silva e o índio Betá, da tribo Mecranoti.

Brasil alcança nôvo êxito na era espacial: "Javelin" subiu

BARREIRA DO INFERNO (De Arthur Parahyba e Luís Pinto, enviados especiais) — Às 7 horas, 37 minutos e 23 segundos — hora de Brasília — do dia 16 de junho (ontem), o Brasil entrou na era espacial, com o lançamento do foguete Javelin de quatro estágios num vôo balístico suborbital, partindo da Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte.

O lançamento, feito com tôda perfeição e êxito, teve a duração de 19 minutos e elevou a 1.000 quilômetros o quarto estágio e a ogiva (carga útil), da segunda etapa experimental do satélite alemão, previsto no plano SATAL, que conta com colaboração do Brasil, Estados Unidos, Alemanha e Canadá, local donde foi lançado o primeiro teste experimental.

O plano SATAL para colocar em órbita o satélite alemão — prevista para novembro nos EUA — contou com dois testes experimentais. Um no Canadá, com o teste para 4 dos dez aparelhos que compõem o satélite. No Brasil foi incluído, além dos seis restantes, mais um aparelho (oito sensores de temperatura). Está previsto para hoje ou amanhã a repetição do lançamento de outro Javelin.

Dentro do programa experimental, vieram para o Brasil dois foguetes, assim como também duas ogivas. Estava previsto um possível fracasso (qualquer defeito que ocorresse no lançamento) e por conseguinte seria repetida a operação. Porém, mesmo com o êxito alcançado no lançamento (responsabilidade da equipe brasileira), o segundo foguete vai para os céus. Se o foguete ficasse no Brasil, os brasileiros sòzinhos e sem ajuda alguma, fariam o lançamento até o dia 5 de julho, porém a decisão de outro lançamento ficou para ser feita com a presença dos cientistas e engenheiros alemães e norte-americanos.

O lançamento ficou sob inteira responsabilidade da equipe brasileira. A decisão de suspender por 24 horas — do dia 15 para o dia 16 — foi da equipe brasileira, como também o seu lançamento ontem. O serviço de meteorologia da FAB teve significativa participação nos dois casos.

O Javelin possui a altura total de .... 1.484,6 centímetros e um diâmetro máximo de 58,4 centímetros, incluindo a carga útil (inclusive ogiva e tubo de extensão). O pêso total do foguete é de 3.673,5 quilos.

A operação lançamento de fato começou às 5,30 horas com a ida da turma para os últimos detalhes. Às 5,35 horas chegam os ministros e autoridades. Às 5,45 a capa que protege a ponta do foguete, armada num carrinho e que visa a manter em perfeitas condições a aparelhagem da ogiva, é retirada. O foguete, que até então estava na posição horizontal, inicia às 5,46 sua movimentação para a posição vertical. O centro de contrôle então confirma a posição real para o foguete na ocasião do tiro: inclinação 58º e elevação 85,5º. Às 5.57 horas o foguete está na posição vertical e às 6 horas e um minuto êle gira para ficar na posição definitiva. Às 6,04 horas a equipe retira-se para a casa-mata. É pedida a confirmação de silêncio de ignição e de rádio o que é confirmado. Imediatamente é suspenso (ao faltarem 7 minutos) o lançamento do foguete teste. É aprovada a ogiva para o lançamento. Aguarda-se a partir de então o teto para o foguete-teste; são 6,15. A pouco antes de sete horas, ocorre um defeito no radar, que é corrigido pela equipe. Às 7,30 horas está tudo pronto e a contagem regressiva diz: Faltam sete minutos para o lançamento do foguete. Às 7 horas, 37 minutos e 23 segundos, hora de Brasília, o foguete subiu.

O Javelin de quatro estágios (são quatro foguetes) subiu a uma altura de 1.000 quilômetros e os últimos componentes do foguete caíram a uma distância de 531,8 quilômetros.

Tabelamento não é cumprido, diz Edna Loft

A deputada Edna Loft, do MDB, afirmou na Assembléia Legislativa, ontem, que o tabelamento dos preços dos remédios, anunciado pela Comissão Nacional de Abastecimento há alguns dias, não está sendo cumprido e foi apenas noticiário dos jornais, pois os remédios continuam a sofrer majoração nos seus preços.

Salientou a parlamentar que, apesar de ter a SUNAB decidido que os remédios baixariam em vinte e cinco por cento, de acôrdo com a tabela de outubro de 1966, a população da Guanabara continua a ser explorada pelos laboratórios, farmácias e drogarias, "que não dão atenção a qualquer portaria da SUNAB ou a comissão alguma".

FISCALIZAR

Após pedir que as autoridades responsáveis iniciem uma fiscalização rigorosa para que seja coibido o abuso que vem sendo cometido nos preços dos remédios, a sra. Edna Loft acentuou que "as pessoas sofredoras, que precisam tomar remédios, estão sendo exploradas de forma desumana por aquêles que controlam as vendas e distribuição dos produtos farmacêuticos".

"Hoje mesmo recebi reclamação de que em determinada farmácia pagaram pelas pastilhas Cepacol, remédio banal, comum, para a garganta, há poucos dias atrás, 6 cruzeiros e 70 centavos novos. Agora, em menos de um mês, foram comprar o mesmo remédio, na mesma farmácia, e o preço já estava marcado para ser vendido a um cruzeiro nôvo".

Festival abre escritório para as inscrições

O sr. Negrão de Lima e o secretário de Educação, professor Benjamin de Moraes assistiram ontem a abertura do escritório, onde a Secretaria de Turismo receberá inscrições para o II Festival Internacional da Canção Popular, no pavilhão japonês em frente à rua 2 de Dezembro, na Praia do Flamengo.

O secretário de Turismo, sr. Carlos de Laet, saudou os presentes, dizendo-se satisfeito em promover o certame que reúne os grandes nomes do cancioneiro internacional, além de contribuir para a afirmação dos ritmos brasileiros no exterior, tornando conhecido o que de mais belo existe na música popular de nossa Pátria.

NOVIDADES

Dentre as novidades que deverão ser apresentadas, figura a estréia do comediante e ator Grande Otelo, como compositor, além da filmagem que uma grande companhia internacional irá fazer do Festival. Otelo estêve presente à inauguração e anunciou que suas músicas serão interpretadas por Ernâni Filho em homenagem a Ari Barroso e Helen de Lima, entre as quais "Congada Brasileira", "A Vila Não Vale Nada" e "Seu Vadinho de Dona Flor". Além de Otelo figuram mais 49 inscritos, encabeçados por Vinícius, o primeiro da lista e o único que tem confirmada até agora a sua participação.

Germano casa afinal com a condêssa Giovanna

Após um namôro e noivado bastante agitado, em que valeu até seqüestro da noiva, o jogador brasileiro José Germano de Sales casa-se hoje em Liège, com a condêssa Giovanna, apesar da oposição sistemática do conde Domenico Augusta, que chegou inclusive a ameaçar o atleta brasileiro e mesmo a sua futura espôsa de deserdá-la.

O casamento, só consentido devido à intervenção de várias pessoas e, segundo se comenta, até de autoridades civis e eclesiásticas, coroará a coragem do "bom crioulo" brasileiro, que se tornará, a partir de hoje, legítimo "dono" da condessinha Giovana, quebrando dessa forma a intolerância racista de seu sogro, conde Augusta.

As cerimônias, programadas para hoje na igreja de Liège, serão as mais sóbrias possíveis, devendo entretanto comparecer, além de seus companheiros de futebol, vários admiradores e fãs do jogador brasileiro.

Falando a um correspondente de um jornal estrangeiro, afirmou Germano que o casamento com a condêssa Giovana é normal como outro qualquer e que só tomou os rumos sensacionalistas devido à intransigência do conde Augusta, que, segundo êle, julga os homens pela côr da pele. A lua-de-mel do casal será realizada também em Liège, preparando-se, segundo o correspondente, para a chegada da cegonha, que se dará em breve.

A intolerância do conde Augusta opondo-se sistemàticamente à união da condêssa com o jogador brasileiro, movimentou a opinião pública do mundo inteiro.

Alencar lembra Lamartine no Museu da Imagem

"Lamartine Babo só se aborrecia e até brigava por três coisas: pelo América, pela UBC e pelo ex-governador Carlos Lacerda, que era o homem público de sua admiração", declarou Cristóvão de Alencar em seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, quando se homenagem ao criador de "Serra da Boa Esperança", pela passagem do 4.º aniversário de sua morte.

A homenagem que se caracterizou pela simplicidade, teve no entanto acentuado toque humano. É de se lamentar, todavia, a ausência constatada de um representante sequer de qualquer um dos clubes da cidade, — cujos hinos em sua grande maioria foram compostos pelo inolvidável "Lalá" — e, em particular, do América, que foi a agremiação a que o compositor dedicou a sua paixão futebolista".

Henrique Fróes, o Almirante, ao iniciar a tomada de depoimentos sôbre o cantor dos carnavais, informou que a manifestação era apenas uma lembrança de Lamartine e que no próximo ano deverá ser feita uma exposição completa de sua grande obra. Dando comêço à série de pronunciamentos, Jota Efegê disse que "a importância que atualmente é dada às marchas-rancho deve ser levada a crédito do autor de os Rouxinóis e que Zé Keti e João Roberto Kelly são os seus continuadores". Por sua vez, João de Barro assim se expressou sôbre o "inventor" da mulata: "podemos afirmar que o Carnaval pode ser musicalmente analisado e dividido do seguinte modo: antes e depois de Lamartine".

IPM do PC tem 157 volumes e já estão na 1.ª RM

Os 157 volumes do IPM do Partido Comunista Brasileiro, no qual o coronel Ferdinando de Carvalho indiciou cêrca de mil pessoas, foram distribuídos ontem pelo juiz Teócrito de Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar à 2.ª Auditoria da 1.ª RM. Os volumes encontravam-se com o ministro Alcides Carneiro e quarta-feira irão para o promotor Osíris Josephson para oferecimento ou não da denúncia.

Conforme noticiário amplo na imprensa, o Supremo Tribunal Militar excluiu do processo o governador Francisco Negrão de Lima, o ex-governador Cid Sampaio, ex-prefeito Pelópidas Silveira, vice-governador Rubens Berardo, secretário de Finanças Márcio Alves e os oficiais-generais Osvino Ferreira Alves, Assis Brasil e Nelson Werneck Sodré, e os ex-ministros do Supremo Tribunal Federal Evandro Lins e Silva e Hermes Lima.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

DF sob signo de Marte: índios e incêndio provocam agitação

Há poucos dias afirmamos, nesta coluna, que Brasília deve estar sob o signo de Marte (Deus da guerra). Os fatos começam, numa seqüência curiosa, a demonstrar, que tínhamos alguma razão. Depois dos incidentes ocorridos na Câmara, em que um parlamentar estêve entre a vida e a morte, ontem a cidade voltou a agitar-se com as notícias de ataque a uma base militar da Aeronáutica (Cachimbo), a queda de um avião da FAB (com mais de vinte passageiros entre militares e civis) na floresta amazônica, e o incêndio do Ministério da Agricultura, na praça dos Três Podêres. Por uma coincidência, o aparelho desaparecido teve o seu último contato com a tôrre de Brasília exatamente quatro horas da manhã, quando as chamas começavam a destruir o majestoso edifício de nove andares, que se situa no conjunto de blocos vizinhos ao Palácio do Itamarati. O sinistro apresenta um prejuízo de cêrca de um bilhão de cruzeiros velhos em danos materiais, além de dez pessoas feridas, incluindo-se o coronel Osmar Alves Pinheiro, comandante do Corpo de Bombeiros, e mais três de seus comandados. A praça dos Três Podêres, ao alvorecer, parecia um campo de batalha, com o ruído de veículos de vários tipos, gritos angustiantes, e jatos d'água, num trabalho gigantesco para debelar o fogo, que acabou tragando sete andares do edifício.

* * *

Horas depois, as notícias do incêndio eram superadas pelas informações que davam conta do desaparecimento do avião e de que índios enfurecidos haviam atacado a base militar de Cachimbo, dominando a sua guarnição. Os motivos do ataque selvagem ainda eram ignorados, mas não faltavam especulações de que o amor proibido de uma índia houvesse ocasionado o conflito.

* * *

Outras fontes admitiam que os silvícolas não passavam de guerrilheiros camuflados, usando armas modernas, numa ação rápida e fulminante contra os soldados da FAB (cêrca de quinze), que vigiam aquêle pôsto solitário do Brasil-Central. O avião acidentado levava homens, armas, munição, alimentos, um índio e um intérprete do SNI para combater os invasores de Cachimbo. Decolara às 9 horas da noite e às 4 da manhã, sem encontrar um pouso seguro, mergulhou na imensa floresta da Amazônia.

* * *

Em palestra informal com a reportagem, o deputado-brigadeiro Haroldo Veloso disse que é comum, nesta época do ano, o aparecimento de índios guerreiros na região de Cachimbo, mas que não oferecem maiores riscos. Veloso foi um dos construtores da base militar, que estaria agora sob o contrôle dos silvícolas.

* * *

Líderes políticos de ambos os partidos vão iniciar uma campanha para que as capitais dos Estados reconquistem a sua autonomia, podendo os eleitores escolher os seus respectivos prefeitos, tal como ocorria antes do reinado castelista. O movimento está sendo articulado pelo sr. Ewaldo de Almeida Pinto, que pertence à bancada do MDB paulista, na Câmara Federal.

RÁPIDAS

O falecimento da senhora Leonor Quadros, mãe do ex-presidente Jânio Quadros, causou consternação nos círculos políticos de Brasília, tendo na Câmara e no Senado alguns oradores se manifestado, dentre os quais os srs.: Auro de Moura Andrade e Edwaldo de Almeida Pinto. *** Parlamentares do MDB querem a realização de um plebiscito nacional, para que o povo se manifeste sôbre a eleição do Presidente da República, dizendo se é favorável ou contra a escolha indireta do chefe do Govêrno. *** O teto de financiamento para os agricultores da região de São José do Egito (Pernambuco) foi aumentado por interferência do deputado Josias Leite junto à carteira de crédito agrícola do Banco do Brasil, que ora está sendo dirigida pelo sr. Ivan Macedo Melo. A medida terá uma grande influência no incentivo à lavoura e à pecuária daquela região. *** O sr. Léo de Almeida Neves vai propor a alteração do regimento comum da Câmara e do Senado, para que os projetos modificando decretos-leis baixados com base no Ato Institucional n.º 2 tenham uma tramitação mais rápida. *** A União, as autarquias, as Sociedades de Economia Mista e as Fundações contarão, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço anterior prestado a qualquer dessas entidades pelos respectivos funcionários ou empregados. Tal proposição está contida em projeto-lei de autoria do deputado Raul Biunini, ontem apresentado à Câmara. *** Circulando pelo Hotel Nacional o dr. Paulo Grobman, que fumava um cachimbo, mas esclarecia não ter qualquer participação nos episódios da base aérea de Cachimbo. Tratava-se apenas de um velho hábito de fumante viciado. *** Aparentemente eufórico o jornalista Ruy Lopes, que preside o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados. *** Previsto para Brasília um fim de semana com muito frio e talvez mais tranqüilo do que os dias belicosos que passaram. O Nova Flórida Country Club é excelente para quem deseja repousar. *** Viajando para o Rio a deputada Ivete Vargas.

Covas: MDB começa segunda ação para revisão da Carta

O líder oposicionista, sr. Mário Covas, anunciou ontem, em Brasília que, a partir da próxima segunda-feira, o partido de oposição iniciará, simultâneamente, nas Assembléias Legislativas e no Congresso Nacional, ampla campanha pela revisão da Constituição, através da propositura de emendas à nova Carta e de pronunciamentos de seus integrantes.

O nôvo procedimento oposicionista representa a consecução prática de resolução da recente convenção nacional, ralizada em Brasília, na qual se encontrou uma fórmula de composição entre radicais e o alto comando, mediante a ampliação do número de integrantes do Gabinete Executivo Nacional, de 11 para 17 membros.

DESÂNIMO

Ontem, em Brasília, observava-se desânimo dos parlamentares oposicionistas, vinte e quatro horas depois de encerrada a convenção nacional do MDB, que não alterou fundamentalmente — como desejavam os radicais a estratégia de ação dessa agremiação partidária.

A convenção, em alguns momentos, perdeu-se em demoradas discussões sôbre questões secundaríssimas, como a de que o cassados eram membros de honra ou natos do partido, a fim de se determinar qual a classificação sucetível de ser acolhida pela Justiça Eleitoral.

O deputado gaúcho Mateus Schimidt, previu ontem a possibilidade de ser reeditada a histórica campanha pela criação da Petrobrás, baseado na observação de que, como as companhias estrangeiras estão sendo enxotadas do Oriente Médio, se deslocarão para a América Latina, especialmente o Brasil.

De acôrdo com o entendimento do parlamentar oposicionista, cabe ao MDB a responsabilidade de preparar-se para desencadear junto com o povo, campanha de porte nacional para defesa das nossas riquezas minerais e da soberania nacional.

Brigadeiro Zamir nomeado para substituir Sobral

O presidente Artur da Costa e Silva vetou o aumento do preço pretendido pelas indústrias automobilísticas, conforme comunicação transmitida ontem ao ministro Delfim Neto, da Fazenda, pelo Palácio do Planalto.

O sr. Delfim Neto comunicou ao presidente a reunião mantida com os representantes da indústria automobilística, que pleiteavam nôvo aumento para seus veículos, tendo o ministro da Fazenda retrucado que iria determinar o levantamento dos custos industriais dos automóveis, cujos preços deveriam baixar, e não subir.

Costa veta o aumento para os automóveis

O brigadeiro Zamir de Barros Pinto foi nomeado pelo marechal-presidente Costa e Silva para ocupar a subchefia da Aeronáutica do Estado-Maior das Fôrças Armadas, em substituição ao brigadeiro Paulo Sobral.

O brigadeiro Zamir já servira com o atual chefe do EMFA, como subchefe de seu gabinete, quando de sua permanência na Pasta da Aeronáutica. O brigadeiro Sobral irá desempenhar nova função no âmbito daquele Ministério.

Por outro lado, o major-brigadeiro João Arelano dos Passos assume hoje a chefia do Núcleo de Comando da Zona de Defesa Norte, recebendo-a do major-brigadeiro Antônio Joaquim da Silva Gomes. A cerimônia será presidida pelo brigadeiro Wanderley.

Krieger não crê em êxito revisionista

O presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, afirmou ontem não ver possibilidades de êxito para qualquer tentativa oposicionista que vise à reforma da chamada legislação revolucionária, face à disposição governamental de não permitir modificações na Constituição vigente ou nas leis implantadas pelo ex-presidente Castelo Branco.

Frisou o parlamentar gaúcho, ao comentar a decisão da Convenção Nacional do MDB em insistir numa atuação reformista, que a maioria maciça representada no Congresso Nacional pela ARENA é, por si só, capas de garantir o fracasso das tentativas que forem feitas pela Oposição.

TAMBÉM NEI

Por seu turno, o senador Nei Braga classificou de inoportuna a decisão oposicionista de insistir na tecla revisionista, argumentando — à semelhança do senador Daniel Krieger — em têrmos da superioridade numérica das fôrças governamentais, na área legislativa.

— A ARENA — comentou — tem maioria e confirmará, na área parlamentar, o pensamento do Govêrno de não permitir as manobras reformistas.

Acentuou o sr. Nei Braga considerar precipitação qualquer tese revisionista, alegando que a legislação dita revolucionária "não foi, ainda, sequer experimentada".

LIÇÃO

Da recente Convenção Nacional do MDB tirou, contudo, o senador Nei Braga uma lição: a de que a realização do conclave em Brasília retirou-lhe tôda e qualquer repercussão. Diante disso, vai propor — segundo anunciou — à direção da ARENA que a Convenção Nacional do partido, para tratar da transformação da legenda numa das agremiações definitivas se realize na Guanabara, em setembro.

O ex-governador do Paraná informou, também, que o deputado Rafael de Almeida Magalhães está recolhendo subsídios para a formulação do anteprojeto do nôvo programa da ARENA, o qual será entregue aos dirigentes partidários até início de agôsto, para ser pôsto em debate prévio.

Disse o sr. Nei Braga que o anteprojeto aproveita as lições sociais da recente Encíclica "Populorum Progressio" do Papa Paulo VI.

SUBLEGENDAS

O senador Nei Braga manifestou-se, ainda, contrário à instituição de sublegendas, pelo menos em caráter definitivo, na ARENA. Entende que, no momento, a ARENA, "mais do que nunca" precisa unir tôdas as suas fôrças, para dar cobertura política ao Govêrno do marechal Costa e Silva.

JK vê a Frente como decisiva para o desenvolvimento

O ex-presidente Juscelino Kubitschek tem reafirmado aos seus amigos que a Frente Ampla, muito mais do que na época das discussões iniciais sôbre a possibilidade de aglutinação das oposições, constituiu-se em fator decisivo para a retomada do desenvolvimento econômico, social e político do País e devolução da normalidade institucional e democrática à totalidade da Nação.

Sensibilizada pelas formulação do ex-presidente a respeito da conjuntura política nacional, a área juscelinista sustenta que, em face da perspectiva bem presente de agravamento da crise econômico-financeira nos próximos meses, a estruturação orgânica da Frente Ampla se impõe com urgência.

Para tanto, preconizam os juscelinistas a organização do alto comando do movimento das oposições aglutinadas, de maneira que a frente terá condições de atuação. Não será nem contra nem a favor do presidente Costa e Silva, porquanto os seus objetivos não se vinculam a pessoas, mas pretende, apenas, o futuro — o desenvolvimento nacional.

A recente nota do sr. Carlos Lacerda, afastando as especulações e intrigas em tôrno de ter sido convidado para alto pôsto no govêrno Costa e Silva, teve ampla repercussão nos setores juscelinistas, que apóiam, especialmente, do trecho em que o ex-governador carioca diz achar muito cêdo para exigir-se definições da administração federal.

A reunião, programada para hoje no Rio, entre figuras integradas na Frente Ampla, se realizará com a presença dos srs. Josaphat Marinho, Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho e Renato Archer. Na área trabalhista, afirma-se não estar sendo alimentada a menor pretensão de rompimento com a idéia de Frente Ampla, a qual é considerada a única tentativa válida de superação do impasse político-institucional.

Agricultura: fogo foi iniciado por curto-circuito

BRASÍLIA (Sucursal) — Um curto-circuito está sendo apontado como o mais provável responsável pelo incêndio ocorrido na madrugada de ontem no edifício do Ministério da Agricultura, que foi parcialmente destruído.

O incêndio — iniciado às três horas da madrugada — atingiu do terceiro ao nono andar, onde funciona o gabinete do ministro Ivo Arzua. O Hospital Distrital de Brasília informou que dez pessoas deram entrada, acidentadas em conseqüência do incêndio, entre as quais o próprio comandante do Corpo de Bombeiros.

INCÊNDIO

Todos os esforços foram desenvolvidos pelo Corpo de Bombeiros, mas em virtude da falta de material de extinção de fogo, inclusive escada "Magirus", não foi possível debelar as chamas.

O comandante da corporação, coronel Osmar Alves Pinheiro, e o capitão Natividade, além de dois soldados, Sebastião e Ibiro dos Santos, saíram feridos vítimas de estilhaços de vidros e de pancadas provocadas por objetos.

Os quatro elementos do Corpo de Bombeiros foram transportados para o Hospital Distrital de Brasília, onde se encontram hospitalizados.

As causas do incêndio ainda não foram reveladas. Acreditando-se, inicialmente, em curto-circuito. Sabe-se que uma emprêsa aplicadora de sinteco vinha trabalhando tôdas as noites no edifício e seus empregados tiveram que ser evacuados pelos soldados do Corpo de Bombeiros. Alguns dêsses empregados foram atingidos e encaminhados ao hospital.

O Ministério da Agricultura estava se transferindo para Brasília, daí a razão da presença de funcionários do Ministério e empregados de emprêsas particulares no interior do edifício, que recebia os últimos retoques para funcionar plenamente em Brasília.

Êste é o segundo incêndio que ocorre na Esplanada dos Ministérios. O primeiro foi com o Ministério das Relações Exteriores, quando ainda funcionova no mesmo prédio do Ministério da Saúde.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Informantes palacianos asseguram que o governador João Agripino, dada a sua condição político-administrativa, tem livre acesso à presença do marechal Costa e Silva, não tendo assim o menor fundamento a versão de que êle recorrera ao senador Daniel Krieger para "suavizar" o seu entendimento pessoal com o presidente da República.

□ Realmente, quando da candidatura presidencial do então ministro da Guerra, o sr. João Agripino advogou o princípio da adoção prévia de uma "constelação" de candidatos. Isto, aliás, foi fatal ao exame do seu nome para vice-presidente, quando o marechal Costa e Silva teve que escolher o seu companheiro de chapa.

João Agripino

□ **Contudo, depois dêsses episódios, "muita água correu debaixo da ponte" e o presidente da República, tendo achado "democrática" e "correta" a atitude do sr. João Agripino, dela não guarda nenhum sentimento de hostilidade em relação ao governador da Paraíba.**

□ **Em trânsito para Montreal,** Canadá, o sr. Caio de Alcântara Machado disse a amigos que em hipótese alguma aceitará o convite para dirigir a EMBRATUR (Emprêsa Brasileira de Turismo). O único lugar que aceitaria neste govêrno era o de presidente do IBC, para o qual foi convidado três vêzes e para o qual foi nomeado o sr. Horácio Coimbra.

□ **Um excelente exemplo de cooperação para fins culturais e artísticos acaba de ser dado pela Prefeitura de São Paulo. Para a construção do nôvo edifício do Museu de Arte de São Paulo, a Prefeitura (ou melhor, o prefeito Faria Lima) doou o terreno e edificou o prédio. O Museu de Arte de São Paulo (dirigido pelo professor P. M. Bardi) entrou com as plantas, cálculos e instalação da aparelhagem.**

□ **E assim está surgindo um nôvo museu, que desde já se alinha entre os mais modernos do mundo.** Pois suas paredes são placas de cristal que permitirão aos visitantes ler no verso dos quadros o "histórico" da obra.

□ **Enquanto São Paulo dá mais um nôvo passo em "massificação" da arte, aqui no Rio mais de 2.000 mil quadros do Museu Nacional de Belas Artes continuam num porão, sonegados ao público, por falta de espaço.**

□ **Os expoentes da política habitacional admitem que o govêrno Costa e Silva será forçado a adotar uma "fórmula conciliatória", no caso do sistema de fi-**

nanciamento de moradias implantado pelo Plano Nacional de Habitação.

□ **Essa fórmula consiste no ajustamento da correção das prestações imobiliárias à correção do salário. Assim, entre os aumentos salariais, deixaria de verificar-se (como agora ocorre) diminuição da disponibilidade financeira dos adquirentes das casas. Também está sendo examinada a fórmula que institui um sistema de amortização fixa e de uma taxa de juros variável.**

□ Um estudo realizado pelo deputado do MDB paulista, Hélio Mendonça, provou que um financiamento imobiliário de 26 milhões de cruzeiros (26 mil cruzeiros novos) termina saindo, no prazo de dez anos, por 115 milhões, por causa da correção monetária e dos juros de 2,5% ao mês do Banco Nacional da Habitação. Por sua vez, as prestações iniciais de 300 mil cruzeiros terminam virando 2 milhões 125 mil...

□ **O ministro Delfim Netto é pela alteração do sistema vigente e adoção de um sistema que vincule a dívida imobiliária do trabalhador ao aumento do seu salário, mantendo-se assim uma proporção entre êste e o valor da amortização.**

□ O senador Antônio Carlos (ARENA-SC) foi designado relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investigará as atividades do Banco do Brasil, no período compreendido entre 1.º de janeiro e 15 de março do ano em curso. A CPI, que tem como presidente e primeiro vice, respectivamente, os srs. Carvalho Pinto e Aurélio Viana, fará uma incursão pelo escândalo do dolar, oferecendo maiores subsídios para desvendar segredos da grande negociata do govêrno passado.

□ **O cadáver de um soldado da II guerra mundial, encontrado na região de Montese, está preocupando mais de duzentos deputados, que solicitaram ao ministro do Exército para sepultá-lo nos campos de Pistóia. A reivindicação é liderada pelo sr. Jamil Amiden (MDB-GB), que afirma ser de um pracinha brasileiro o corpo insepulto do combatente de Montese.**

□ O arquiteto Oscar Niemeyer não está só na defesa de seu projeto de construção do aeroporto de Brasília. O deputado David Lerer já declarou que vai entrar na "briga", devendo solicitar, de imediato, a presença dos ministros da Aeronáutica e dos Transportes à Câmara para falar sôbre o problema.

O sr. Delfim Neto surpreendeu ontem os empresários paulistas ao dizer que o têrmo "intervir" é um problema de semântica, porque o govêrno, ao corrigir por decreto-lei a alíquota do ICM, até que estava ajudando os Estados. Acha que a intervenção federal no govêrno do marechal Costa e Silva pelo menos, não tem o menor sentido

UR-GENTE

□ O chanceler Magalhães Pinto discutiu longamente, ontem de manhã, no Itamarati, com o secretário-geral, Sérgio Correia da Costa, sôbre a posição do Brasil na Assembléia Extraordinária da ONU. O govêrno acha necessária a reunião, mas em hipótese alguma dará apoio aos russos contra os israelenses. Aliás, segundo informes chegados ao Itamarati, esta será a posição da maioria dos países que comparecerá à ONU, tornando-se bastante difícil (e até impossível) a vitória da tese russa. Mas que haverá muita pressão contra os israelenses, não há dúvida.

□ **Hoje, em Brasília, o chanceler brasileiro submeterá o seu trabalho ao presidente Costa e Silva e os nomes dos prováveis membros de sua comitiva, que será bem modesta. Magalhães volta hoje mesmo à noite ou amanhã de manhã, seguindo imediatamente para os Estados Unidos. A sua permanência em Nova York será de pelo menos oito dias.**

□ Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, declarou ontem que concorda plenamente com um dia de silêncio, num movimento simbólico em favor da Paz Mundial, ao se referir à proposta que fôra feita em São Paulo, onde se sugeria a realização da "Greve do Silêncio" — um dia inteiro de protesto contra o estado de beligerância latente no mundo atual.

□ Muita gente — autoridades, jornalistas, vedetes da música popular — na inauguração, ontem à tarde, da sede do II Festival Internacional da Canção. E muitos concorrentes também, já inscritos, sinal de que o número dêles (apesar da limitação de apenas 3 peças para cada compositor, ao contrário do ano passado) vai ultrapassar o número do I Festival. Excelente o local escolhido: o Pavilhão Japonês, no Parque do Flamengo. Isso até a fase final, quando a sede do certame passará a funcionar no Copacabana Palace.

□ Êxito completo o lançamento, ontem, na Barreira do Inferno (Rio Grande do Norte) do foguete Javelin. Ontem mesmo começaram a chegar ao Brasil, de vários países interessados na corrida espacial, pedidos de informações sôbre o lançamento. Apesar da colaboração americana e alemã, os próprios técnicos internacionais presentes eram unânimes em afirmar que o sucesso da experiência deveu-se ao desempenho de nossos oficiais. * Atravessando apressadamente a Avenida Graça Aranha, o professor Humberto Gomes de Oliveira, cientista de fama internacional, considerado o maior especialista brasileiro em moléstias das radiações atômicas. * No "Le Relais", esta semana: Fernando Gasparian e Hugo Delamare. Além do pessoal do Itamarati, que fêz do restaurante o seu ponto de encontro. Foi ali onde mais se discutiu a guerra no Oriente Médio. * Almoçando no Yanke Brasil os irmãos José e Alfredo Simões Nobre (bancos, imobiliárias etc.), em companhia do delegado Aloísio César Fernandes (um profissional que honra a polícia carioca), e o jornalista Nilo Dante. Política e negócios à mesa. * Van Jafa e Salvyano Cavalcânti de Paiva foram os únicos, até agora, que assistiram, sem corte, o último filme de Vadim, "O Jôgo Perigoso do Amor" (La Curée), que a censura pretende estraçalhar. É bem possível até que o filme nem venha a ser exibido no Brasil, diante dos cortes pretendidos, que deformarão totalmente a obra. Van Jafa e Salvyano fazem algumas restrições ao trabalho de Vadim, mas acham inqualificáveis as várias cenas de Jane Fonda que serão cortadas. * O ministro da Justiça, Gama e Silva, satisfeitíssimo com o almôço em Brasília em companhia de Daniel Krieger. Comentava-se que muitos mal-entendidos foram afastados. * Cícero Sandronini e Hermano Alves discutindo política na porta do Banco Nacional de Minas Gerais, na esquina da Ouvidor. * Atravessando apressadamente a Avenida Rio Branco, José Zobaran.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A ÉDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8153 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Estatização dos Seguros de Acidentes de Trabalho

O leitor Olavo Caetano Correa, um dos milhares de funcionários da Previdência Social que conhem a fundo (às vezes na própria carne) o problema dos seguros de acidentes de trabalho, protesta com esta carta contra a demora da estatização dos seguros. Vendo a vitória fugir-lhe entre as mãos, êste leitor, representando os milhões de brasileiros cujo esfôrço é capitalizado por alguns poucos privilegiados, vem a público desabafar a sua revolta e concitar a opinião pública a lutar cada vez com mais fôrça pelo reconhecimento dos seus direitos.

É verdadeiramente incrível o que vimos de assistir, com relação à estatização dos seguros de acidentes do trabalho, onde o interêsse individual de poucas centenas sobrepuja a necessidade e interêsse social de oitenta milhões de brasileiros.

Dizer que o serviço público não tem condições de assistência para igualar-se à das Companhias privadas, isso é uma aberração clamorosa e até mesmo humilhante para quem, como nós, labutamos na previdência social. Além disso, onde as Companhias privadas levam a sua assistência? Estarão elas representadas e operando, pelo menos em 40% dos municípios dêste nosso vasto país? Operarão elas em tôdas as categorias de trabalho, de modo indistinto, sem seleção e comercialização? Qual a assistência que elas poderão dar que não esteja ao alcance do INPS?. Quando e onde um serviço social dividido por muitos e agravado, ainda, pelo caráter comercial, poderá ter as possibilidades de realizações de uma única entidade, sem fins lucrativos, que vise apenas e tão sòmente ao bem-estar d um povo e o progresso de uma Nação? Não, mil vêzes não. Atrás disso existe algo muito grave. Tem algo que todos nós sabemos e sentimos, mas poucos têm o desprendimento para confessar, e outros a coragem de dizer.

Vivemos desde há muito no Brasil êsse jôgo do individualismo. Se a administração pública brasileira. em parte está desmoralizada, urge corrigir e não generalizá-la. Não é justo que a classe laboriosa dos funcionários públicos e o povo brasileiro em sua totalidade sofram e continuem a sofrer os efeitos dessa desmoralização humilhante para os seus brios, por culpa de poucos incapazes. O individualismo de poucos não pode e não deve continuar a impor ao Brasil a sua vontade mesquinha e ambiciosa. Será por acaso o brasileiro um homem vil, desprezível, sem conhecimento da moral e da honra? Ainda mais uma vez não, mil vêzes não.

O povo brasileiro é bravo, altaneiro, cheio de moral, honra e civismo apenas [illegible] do e desiludido. Negar a êste povo o direito de progredir é negar a existência de si mesmo. É ilusão do vaidoso e ambicioso, por seu individualismo sôbre o interêsse da coletividade, sôbre o interêsse de um povo, sôbre o interêsse de uma Nação. O homem só é grande, na expressão da palavra, quando essa grandeza lhe vem do bem-estar dos outros e da consciência tranqüila do dever cumprido.

Tenhamos altivez e desprendimento Se a alguns poucos falta-lhes competência e coragem para os grandes empreendimentos, que deixem a tarefa para outros melhores e que reúnam os predicados da fé Já basta de anunciarmos apenas as nossas próprias fraquezas. Tudo é possível quando se tem fé e luta-se por um ideal. O nosso ideal deverá ser, e é, o progresso do nosso Brasil com o bem-estar de nosso povo. Não reneguemos a nossa competência, o nosso esfôrço, a nossa vontade, a nossa fé. Busquemos o nosso progresso com o nosso esfôrço, para banirmos de uma vez por tôdas os incautos do individualismo, que somente vêem o seu interêsse.

Busquemos na voz da história e nos fatos os nossos grandes homens, que criaram, construíram e reconstruíram acima das intrigas dos farçantes. Homens que embora marginalizados, traídos, sofrendo a incompreensão e a ingratidão, mesmo assim não perderam e não perdem a sua fé no destino glorioso do nosso país e de nossa gente. Nada nos adianta dizermos: "O Brasil não tem jeito, o serviço público é uma negação, o que passa para a mão do Govêrno está perdido". Não, meus patrícios, somos apenas o produto de nossa desilusão, da nossa falta de vontade, do nosso mêdo. Tivéssemos e tenhamos cada um de nós a coragem de nos unirmos pelo bem do Brasil, que será o nosso próprio bem e as mesquinharias desaparecer, o gozador recolher-se-á à sua insignificância e aí então seremos grandes. A estatização dos seguros de acidentes do trabalho, como o aprimoramento da previdência social, é um ato de grandeza, não a grandeza do nivelamento do alto para o baixo, mas sim, do baixo para o alto. Que se levantem com mais vigor as vozes dos Sindicatos, dos estudantes e do povo, do qual fazemos parte, para torpedear aquêles que, valendo-se de vários modos de fôrça, procuram sabotar o ideal da estatização dos seguros de acidentes do trabalho, com o fim único e exclusivo de continuarem a usufruir os benefícios que lhes advêm, da fabulosa arrecadação e comissões, proporcionadas dos seguros de acidentes do trabalho.

A êles, que lhes importa se dezenas de milhões de brasileiros fiquem à margem dos cuidados que lhes faculta a Lei de obrigatoriedade dos seguros de acidentes do trabalho. A êles nada importa, desde que as suas arcas estejam e continuem cheias. Estou certo que minhas palavras, juntando-se a clarividência do exmo. sr. presidente da República, do exmo. sr. ministro do Trabalho Jarbas Gonçalves Passarinho e ainda, da grande "TRIBUNA DA IMPRENSA", baluarte invencível dos direitos do povo brasileiro, encontrarão maior eco e ressonância em outras vozes [illegible] não deixemos que mais esta vez passam os interêsses individuais sobrepujar a razão social e o interêsse de oitenta milhões de brasileiros.

DIPLOMACIA

Enviado de Israel chega para ver Costa e Silva

O govêrno de Israel decidiu enviar um emissário especial ao Brasil, a fim de expor a posição dos judeus no atual conflito em que se debate o Oriente Médio, tendo em vista a Assembléia Especial de Emergência que foi convocada pela ONU e que hoje se inicia em Nova York.

O representante do govêrno israelita é o sr. Jakob Tsur que, segundo informações transmitidas ontem ao chanceler Magalhães Pinto, pelo embaixador de Israel, Shmuel Divon, chegará hoje ao Rio e tenciona avistar-se com o marechal Costa e Silva e autoridades diplomáticas brasileiras, expondo o ponto de vista de seu país sôbre a Assembléia de Emergência que hoje se inaugura.

O chanceler Magalhães Pinto disse ontem aos jornalistas credenciados junto ao Itamarati, que, realmente, pretende chefiar a delegação do Brasil durante os trabalhos da Assembléia de Emergência. Antes de tomar em definitivo tal decisão, pretende tomar conhecimento do temário (que deveria ser aprovado ontem) e manter entendimentos com o presidente Costa e Silva. Para tanto, embarca hoje para Brasília.

O ministro do Exterior, que ontem recebeu em seu gabinete, além do embaixador de Israel, os embaixadores de vários países árabes, afirmou acreditar que a Organização das Nações Unidas, encontrará uma solução para a crise entre árabes e judeus. "Nenhum povo quer a guerra e o bom-senso triunfará afinal", disse o chanceler.

No que se refere ao apoio dado pelo Brasil ao pedido de convocação da Sessão Especial de Emergência da Assembléia Geral da ONU, formulado pela União Soviética o Itamarati fêz divulgar ontem o texto da resposta brasileira ao secretário-geral U Thant, lida pelo embaixador Sette Câmara, e que está expressa nos seguintes têrmos:

"Tenho a honra de acusar recebimento de seu telegrama, datado de 14 de junho corrente, relativo ao pedido da Missão da URSS, para convocação de uma Sessão Especial da Assembléia Geral, com base no artigo 9-B do Regimento Interno da Assembléia Geral. Fui instruído por meu Govêrno para declarar que, apesar de nossas dúvidas sôbre a pertinência do dispositivo invocado, o Govêrno brasileiro aceita a convocação de uma Sessão Especial da Assembléia Geral. Esta decisão do meu Govêrno não deve ser interpretada de forma a significar que o Conselho de Segurança esteja impedido de tomar qualquer nova iniciativa sôbre a crise no Oriente Médio. Além disso, meu Govêrno entende que a agenda da Sessão Especial será redigida de maneira a não prejulgar do mérito das questões a serem consideradas".

MOVIMENTAÇÕES: — ★ O Brasil deu pràticamente como encerrada a crise com o atual govêrno do Haiti. O Itamarati está envidando esforços, no sentido de obter salvo-condutos para os asilados que se encontram em nossa embaixada em Pôrto-Príncipe. ★ A professôra Sandra Cavalcânti fêz ontem, no Itamarati, a primeira conferência preparatória à Páscoa Coletiva dos funcionários da Casa. No têrça-feira, o padre Leme Lopes fará a 2.ª conferência. A Páscoa será realizada no Salão de Conferências do Itamarati, às 10 h de quarta-feira. ★ O presidente Costa e Silva assinando decreto pelo qual admite, no Quadro Ordinário da Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, o embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati. O general Jayme Portella de Mello, chefe do gabinete militar da Presidência da República e o deputado Rondón Pacheco, ministro extraordinário para Assuntos do Gabinete Civil da Presidência, sendo admitidos no quadro suplementar da mesma ordem. ★ A Finlândia comemorando hoje a sua Festa Nacional. ★ O chanceler Magalhães Pinto recebeu ontem, no Itamarati, a delegação brasileira ao XII Campeonato de Pentatlo, organizado pelo Conselho Internacional de Esportes Militares, a realisar-se em Atenas, de 9 a 16 de julho próximo. Em 1969, o Brasil deverá funcionar como sede do campeonato mundial de Pentatlito Militar. ★ Ontem, na Secretaria Geral, realizou-se a 2.ª Reunião da Comissão de Coordenação para a mudança do Ministério do Exterior. Na ocasião, o embaixador Wladimir Murtinho fêz uma exposição sôbre as medidas de planejamento para efetivar a transferência e o andamento das obras do Ministério, em Brasília. ★ Segunda-feira, às 21 h, a Galeria Santa Rosa (rua Visconde de Pirajá, 22), apresentará a pintura de Ivan Freitas.

EM DESTAQUE: — Apesar de ir a Nova York participar da Assembléia Especial de Emergência da ONU, o chanceler Magalhães Pinto informou ontem que não "esticará" a Washington para a XII Reunião de Consulta da OEA. Declarou que já delegou podêres ao embaixador Ilmar Penna Marinho, para que responda como representante especial do govêrno brasileiro.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

ARENA carioca sela acôrdo de paz com dissidência

Os grupos dissidentes da ARENA carioca reúnem-se na próxima quarta-feira para selar o acôrdo de pacificação das alas em atrito. O deputado Flexa Ribeiro, causador da discórdia, presidirá a reunião e anunciará sua renúncia, que porá ponto final à crise.

O coronel Osneli Martineli, que conduziu os entendimentos para a pacificação, informou ontem que os têrmos da composição já estavam acertados, restando apenas a fixação dos nomes que ocuparão as duas vagas existentes no Gabinete Executivo (primeira vice-presidência e segunda secretaria), já que para a presidência, substituindo o deputado Flexa Ribeiro, irá o deputado Lopo Coelho.

Os dois outros cargos serão divididos entre as facções em luta, cabendo um para cada lado. Fala-se nos nomes dos srs. Rafael de Almeida Magalhães, como representante do grupo liderado por Flexa, e Agnaldo Costa, indicado pelo grupo do marechal Mendes de Morais.

O sr. Flexa Ribeiro só renunciará em princípios do mês vindouro, quando já estiver no Brasil o deputado Lopo Coelho, que presentemente se encontra em Genebra. O acôrdo, entretanto, já está pràticamente selado e até os cargos de vogais também se encontram distribuídos ficando um com o deputado Carvalho Neto e outro com o coronel Martineli, representando, respectivamente, as facções Mendes de Morais e Flexa Ribeiro.

INSISTÊNCIA — O coronel Osneli Martineli volta a insistir na tese do ingresso do ex-governador Carlos Lacerda na ARENA. Desta vez para dizer que esta tomada de posição não é vista com simpatia pelos arenistas. O procedimento do coronel da "linha dura" é o mesmo da rapôsa da fábula de Esopo, que não podendo comer as uvas considerou-as azêdas. O sr. Carlos Lacerda, em nota publicada por todos os jornais e divulgada pela rádio e Tv, já desmentiu tais informações e mesmo que tivesse recebido convite para entrar para a ARENA não aceitaria.

Não desmentiu apenas, repudiou também tal idéia. Porque iria ingressar num partido artificial, quando tem tôdas as possibilidades de criar um partido autêntico? Um partido que represente a vontade popular, distanciado da ARENA e MDB, dois aglomerados criados para conter os governistas e os que dizem fazer oposição.

O coronel Martinelli com suas declarações, apenas assumiu uma falsa posição, ou não era sincero quando, por diversas vêzes — e êste repórter é testemunha —, nas reuniões para criação do frustrado Partido da Reforma Democrática — PAREDE — criticou, não apenas a ARENA que hoje considera ideal, mas a própria Revolução, seus rumos e o então presidente Castelo Branco.

Vou mais longe ao afirmar que o coronel Martinelli mudou de posição, ou estava numa falsa posição enganando seus amigos, quando ainda se discutia a [illegible]bilidade de criação do PAREDE, o coronel [illegible] reunião [illegible] do [illegible], propôs a candidatura do general Olímpio Mourão Filho, para a Presidência da República, pelo MDB, enfrentando o então ministro da Guerra, Artur da Costa e Silva. Mas, o coronel Martinelli não ficou apenas na idéia. Tentou concretizá-la, numa reunião em sua residência (festejava-se o seu natalício) convidou o general Mourão Filho e juntamente com um grupo de militares propôs sua candidatura. O general, que acendeu o estopim da revolução em Minas Gerais, entusiasmou-se com a idéia que só não foi levada adiante dado o desinterêsse do MDB.

São êsses os fatos. Certamente o coronel Martinelli virá a público para desmenti-los, entretanto, os participantes das reuniões do PAREDE estão aí vivos para confirmá-los.

INAUTENTICIDADE — O deputado Nina Ribeiro, que acaba de regressar da Europa, criticou, ontem, da tribuna da Assembléia, a inautenticidade dos partidos políticos do Brasil, afirmando estar convencido de que não teremos desenvolvimento econômico e social, num clima politicamente democrático, na medida em que não atingirmos uma fase de estruturação programática e ideológica dos partidos políticos. "Não pode existir regime representativo quando os partidos nada mais expressam do que rótulos, sobretudo numa época em que se restringem os já mutilados direitos do Poder Legislativo".

Em seguida o parlamentar arenista elogiou as encíclicas papais especialmente a "Populorum Progressio", afirmando que não se trata apenas de definições genéricas contra os regimes que sacrificam a igualdade ou estrangulam a liberdade dos povos. "É a conceituação prática da resolução dos maiores problemas que afligem nossa época. A fome que assola a Humanidade, ao lado do colonialismo opressor, a educação e o desenvolvimento parcial das nações menos afortunadas não apenas algumas das questões tratadas num clima de integração de todos os povos cristãos ou não cristãos".

DESPEJO DE SANTA CRUZ — O deputado Aloísio Caldas afirmou, ontem, que o sr. José Rôlas, foreiro das terras de onde foram expulsas mais de 200 famílias de lavradores, que tiveram seus barracos e plantações queimadas por ordem do administrador regional de Santa Cruz, deverá perder o direito às terras porque contrariou as cláusulas do contrato de aforamento ao vender dezenas de lotes sem autorização do Govêrno.

Afirma o sr. Aloísio Caldas que o foreiro José Maria Rôlas, que paga por perto de dois milhões de metros quadrados de terras o aforamento de 520 cruzeiros antigos por ano, livre de todos os impostos, vendeu cêrca de 50 lotes, dos quais tem documentos e promissórias que comprovam a transação ilegal efetuada pelo sr. Rôlas com 18 compradores. Afirmou ainda o parlamentar que além de não poder vender as terras, o foreiro lesou o fisco em taxas e impostos que deveriam incidir sôbre a transação.

JORGE FRANÇA

Painel

O general Milton Mendes Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, vai terminar com os "currais" da Avenida Presidente Vargas, à medida que a SURSAN fôr demolindo os prédios já desapropriados, transformando seus terrenos em estacionamentos. Pelo menos, foi quanto declarou ontem, ao percorrer as áreas de parqueamento da Avenida Chile, acompanhado do diretor executivo da Fundação dos Terminais Rodoviários, engenheiro Armando Hinds.

★

Em nota oficial distribuída à imprensa, o comandante da PM, coronel Darcy Lázaro, afirmou que acompanha pessoalmente o inquérito que mandou instaurar para apurar responsabilidades por um conflito ocorrido na quadra do Grajaú Tênis Clube, quando um soldado baleou um estudante. Segundo o comando geral da PM, um grupo de rapazes explodiu bombas nas proximidades de dezenas de môças e investiu contra o praça Édson Mariano, que intervira, fazendo com que o militar perdesse a calma, sacando do seu revólver.

★

Foram inauguradas ontem, no nono andar do Ministério do Exército, em solenidade presidida pelo ministro Lira Tavares, as novas instalações da Sala de Imprensa, que recebeu o nome do jornalista Oscar de Andrade, que morreu em março e que hoje completaria 63 anos de idade.

★

O Instituto de Meteorologia divulgou a seguinte previsão do tempo, válida para hoje: Tempo bom, nevoeiro pela manhã, temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, fracos; visibilidade, boa após o nevoeiro. Ontem, temperatura máxima de 28,5, em Bangu; mínima de 16,2, no Alto da Boa Vista. Sábado e domingo com sol, embora fraco, permitindo praia.

★

O Círculo da Vila Militar vai realizar, como sempre, suas festas juninas (as mais concorridas da Guanabara), nos dias 24 e 28 dêste mês. Uma das melhores barracas (também como sempre) será a do 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio). Sua maior atração será na base do iê-iê-iê, ao ritmo de "The Fishes", com Helton na bateria, Antenor na guitarra-baixo, Luiz na guitarra-ritmo e Turquinho na guitarra-solo. As festas do Círculo Militar têm início às 21 horas e só terminam quando o Sol já brilha. É a boa pedida junina.

★

O ministro Mário Andreazza deu posse, ontem, ao general Oscar Luiz da Silva no cargo de representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas no Conselho Nacional de Transportes. Presentes ao ato o coronel Rodrigo Ajace, secretário-geral do Ministério dos Transportes; o engenheiro Jaime Araújo, secretário-geral do CNT; engenheiro Elizeu Resende, diretor do DNER; almirante Luiz Clóvis de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, e engenheiro Aimore Dutra Filho, chefe de gabinete do Ministério dos Transportes.

RUSH

De 22 a 25 do corrente, a realização da 3.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Itaboraí, com eleição da Rainha da amostra. ★ O secretário de Segurança, Dario Coelho, inaugurou ontem, na Inspetoria do Trânsito, a nova sala de exames para motoristas. ★ O pintor Pedro Nascimento, medalha de prata do "Salão de Maio" da Sociedade Brasileira de Belas Artes, expondo na Galeria de Arte Corredor, da Churrascaria Gaúcha. ★ Na Escola de Aeronáutica do Parque dos Afonsos será realizado, nos dias 24 e 25 de junho corrente, o I Torneio Carioca de Para-quedismo Civil, promovido pelo QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, com a participação de quatro clubes: Clube dos Oficiais Pára-quedistas, Clube dos Subtenentes e Sargentos Pára-quedistas, Pára Clube Icaros Modernos e Clube de Pára-quedistas Meteoros. ★ Hoje, a partir das 18 horas, na "Colina da Fraternidade" (Rua Visconde de Santa Isabel, 110), a festa junina da União dos Discípulos de Jesus, em benefício do Hospital de Clínicas Allan Kardec.

MAURO BRAGA

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 411

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22-12-1952 e tendo em vista o disposto no art. 8.º da Resolução n.º 409, de 10-6-1967,

RESOLVE:

Art. 1.º — O faturamento ao Instituto Brasileiro do Café, dos cafés da safra 1967-1968, de que trata a Resolução n.º 409, de 10 do corrente, deverá observar as normas constantes da presente Resolução.

Art. 2.º — Os cafés serão adquiridos, acondicionados em sacaria nova, com o pêso de 60,5 quilos brutos por saca com taxas e impostos pagos, desde que registrados no Instituto Brasileiro do Café.

Art. 3.º — As Agências de São Paulo, Londrina e Fortaleza estão autorizadas a processar o registro de cafés despachados ou entregues com a cláusula PARA VENDA AO IBC

Art. 4.º — O faturamento dos cafés destinados à venda ao Instituto Brasileiro do Café será feito pelos preços abaixo indicados, segundo a Quota e data de seus despachos ou entregas:

I — CAFÉ DA QUOTA DESPOLPADO

Do tipo 4 (quatro) para melhor e demais características definidas na Resolução n.º 408, de 10-6-67, produzidos em qualquer parte do território nacional:

a) — despachados ou entregues a partir de 12-6-67 até 31-12-67 NCr$ 53,50 (cinqüenta e três cruzeiros novos e cinqüenta centavos), por saca de 60,5 quilos brutos;

b) — despachados ou entregues a partir de 1-1-68: NCr$ 61,50 (sessenta e um cruzeiros novos e cinqüenta centavos), por saca de 60,5 quilos brutos.

II — CAFÉS DA QUOTA COMUM — GRUPO I

Cafés de bebida isenta de gôsto "RIO-ZONA", produzidos nas regiões componentes do Grupo I:

a) — despachados ou entregues a partir de 12-6-67 até 31-12-67, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) — NCr$ 52,10 (cinqüenta e dois cruzeiros novos e dez centavos)

tipo 3 (três) — NCr$ 51,60 (cinqüenta e um cruzeiros novos e sessenta centavos)

tipo 4 (quatro) — NCr$ 51,10 (cinqüenta e um cruzeiros novos e dez centavos)

tipo 5 (cinco) — NCr$ 50,60 (cinqüenta cruzeiros novos e sessenta centavos);

b) — despachados ou entregues a partir de 1-1-68, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) — NCr$ 57,90 (cinqüenta e sete cruzeiros novos e noventa centavos)

tipo 3 (três) — NCr$ 57,40 (cinqüenta e sete cruzeiros novos e quarenta centavos).

tipo 4 (quatro) — NCr$ 56,90 (cinqüenta e seis cruzeiros novos e noventa centavos)

tipo 5 (cinco) — NCr$ 56,40 (cinqüenta e seis cruzeiros novos e quarenta centavos)

III — CAFÉS DA QUOTA COMUM — GRUPO II

Cafés sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do Grupo II:

a) — despachados ou entregues a partir de 12-6-67 até 31-12-67, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) — NCr$ 35,80 (trinta e cinco cruzeiros novos e oitenta centavos)

tipo 3 (três) — NCr$ 35,30 (trinta e cinco cruzeiros novos e trinta centavos)

tipo 4 (quatro) — NCr$ 34,80 (trinta e quatro cruzeiros novos e oitenta centavos)

tipo 5 (cinco) — NCr$ 34,30 (trinta e quatro cruzeiros novos e trinta centavos)

tipo 6 (seis) — NCr$ 33,80 (trinta e três cruzeiros novos e oitenta centavos)

tipo 7 (sete) — NCr$ 33,30 (trinta e três cruzeiros novos e trinta centavos).

b) — despachados ou entregues a partir de 1-1-68, por saca de 60,5 quilos brutos:

tipo 2 (dois) — NCr$ 39,60 (trinta e nove cruzeiros novos e sessenta centavos)

tipo 3 (três) — NCr$ 39,10 (trinta e nove cruzeiros novos e dez centavos)

tipo 4 (quatro) — NCr$ 38,60 (trinta e oito cruzeiros novos e sessenta centavos)

tipo 5 (cinco) — NCr$ 38,10 (trinta e oito cruzeiros novos e dez centavos)

tipo 6 (seis) — NCr$ 37,60 (trinta e sete cruzeiros novos e sessenta centavos)

tipo 7 (sete) — NCr$ 37,10 (trinta e sete cruzeiros novos e dez centavos).

Art. 5.º — O Instituto Brasileiro do Café adquirirá os cafés da safra 1967/1968 depositados nos portos ou no interior, desde que entregues nos armazéns do interior indicados no Art. 25 desta Resolução.

Art. 6.º — As Agências dos portos orientarão os interessados sôbre o encaminhamento para os armazéns do interior dos cafés depositados nos portos.

Art. 7.º — O faturamento de cafés primitivamente registrados para encaminhamento para os portos de exportação, depositados no interior ou nos portos, sòmente poderá ser processado na Agência em que tenha sido efetuado o registro.

Art. 8.º — Nas vendas de café da Quota Comum ao Instituto Brasileiro do Café, será admitida a classificação por média, desde que na composição dos lotes não sejam incluídos cafés de tipo inferior a 6 (seis), quando se tratar do Grupo I, e 7/8 (sete/oito), quando se referir ao Grupo II.

Art. 9.º — Os cafés despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC" serão furados à entrada dos respectivos armazéns de destino e suas amostras submetidas à classificação, cujo resultado constará de Edital.

Art. 10 — A classificação dos cafés encaminhados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC" será procedida pelas seguintes Agências do Instituto Brasileiro do Café, cujo resultado constará de Editais ou Boletins de Classificação por elas expedidos:

AGÊNCIA DE SÃO PAULO (capital) — dos cafés produzidos nos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, êstes produzidos nas zonas servidas pelas linhas da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro;

AGÊNCIA DE LONDRINA — dos cafés produzidos no Estado do Paraná;

AGÊNCIA DE CURITIBA — exclusivamente para os cafés encaminhados dos portos de Paranaguá e Antonina;

AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO — dos cafés produzidos no Estado do Rio de Janeiro e no Estado de Minas Gerais, com exceção dos produzidos nas zonas servidas pelas linhas da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro e da Cia. Vale do Rio Doce (Estrada de Ferro Vitória-Minas);

AGÊNCIA DE VITÓRIA — dos cafés produzidos no Estado do Espírito Santo e Estado de Minas Gerais nas zonas servidas pelas linhas da Cia. Vale do Rio Doce (Estrada de Ferro Vitória-Minas);

AGÊNCIA DE ITAJAÍ — dos cafés produzidos no Estado de Santa Catarina;

AGÊNCIA DA BAHIA (Salvador) — dos cafés produzidos no Estado da Bahia;

AGÊNCIA DE RECIFE — dos cafés produzidos no Estado de Pernambuco;

AGÊNCIA DE FORTALEZA — dos cafés produzidos no Estado do Ceará.

§ 1.º — Os cafés "despolpados" despachados com a cláusula "PARA A VENDA AO IBC", produzidos nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará e Santa Catarina serão classificados pela Agência do Rio de Janeiro.

§ 2.º — Os cafés "despolpados" produzidos no Estado de Minas Gerais, despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC", serão classificados pelas Agências do Rio de Janeiro ou São Paulo, de acôrdo com as zonas de produção indicadas neste Artigo.

§ 3.º — O faturamento de cafés "despolpados", encaminhados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC", somente poderá ser efetuado depois de conhecido o resultado da classificação através do Edital respectivo.

§ 4.º — Os cafés "despolpados" que, na classificação, não atenderem às especificações regulamentares, conforme definido no Art. 3.º da Resolução n.º 408, de 10-6-67, deverão ser faturados como cafés da Quota Comum, sujeitos aos critérios estabelecidos para esta última quota.

Art. 11 — A classificação dos cafés despachados ou entregues com a cláusula "PARA VENDA AO IBC" (quotas DESPOLPADO e COMUM), observará o seguinte critério:

I — PENEIRAS — Os lotes poderão ser formados por peneiras isoladas ou conjugadas até 3 (três) peneiras consecutivas, na forma normal de beneficiamento, admitido o vasamento máximo de 15% (quinze por cento).

II — CÔR — Serão recusados os lotes que apresentarem mistura ou liga de café de côres discrepantes.

III — TIPOS — A classificação por tipos será feita com base na Tabela Oficial de Classificação, porém, não serão contados como "defeitos" os grãos APENAS BROCADOS, isto é, contendo, no máximo, 3 (três) marcas de broca, sem que os furos tenham vasado o grão. Os BROCADOS RENDADOS serão contados na equivalência de 5 (cinco) por 1 (um) defeito.

Serão recusados os lotes de cafés que contenham mais de 10% (dez por cento) de GRÃOS BROCADOS.

Mesmo tratando-se de grão brocados deverá prevalecer, na classificação, o defeito de maior equivalência.

Serão recusados também os cafés úmidos, mal secos e os impregnados de aromas estranhos que prejudiquem as características naturais da bebida.

Serão, outrossim, recusados os cafés carunchados ou infestados por qualquer praga.

Art. 12 — Para os cafés recusados em virtude do resultado de sua classificação, será assegurado aos interessados o direito de requerer reclassificação dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contado da data do respectivo Edital ou boletim de classificação, sendo-lhes fornecidas três vias autênticas das amostras extraídas.

§ 1.º — Quando houver pedido de reclassificação, o Instituto Brasileiro do Café a realizará na presença dos interessados ou de seus representantes, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da solicitação.

§ 2.º — Nos casos em que a reclassificação confirmar o resultado da classificação inicial, será facultado aos interessados, no prazo mencionado no parágrafo anterior, requerer a refuração, na sua presença ou de seus representantes, para a nova classificação, também realizada pelo Instituto Brasileiro do Café mediante depósito da quantia necessária para cobrir as despesas com a operação.

§ 3.º — No caso de a nova classificação ser favorável aos interessados, o depósito de que trata o parágrafo 2.º, ser-lhes-á devolvido.

§ 4.º — Confirmando o resultado da classificação inicial, poderão os interessados substituir as sacas recusadas.

§ 5.º — Uma vez encontrados em ordem os cafés entregues em substituição, as sacas recusadas serão devolvidas aos interessados, correndo tôdas as despesas por sua conta.

§ 6.º — Decorrido o prazo de 90 (noventa) dias, contados da data do Boletim ou Edital de Classificação, sem que os interessados tenham tomado as providências previstas no parágrafo 1.º, os cafés que não satisfizerem às exigências de classificação, ficarão sujeitos ao pagamento de tôdas as despesas, cobradas pelo Instituto Brasileiro do Café segundo as tarifas de armazéns gerais.

Art. 13 — O faturamento dos cafés será feito em impresso próprio, fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café, devendo os interessados se dirigirem às dependências do Instituto Brasileiro do Café, encarregadas de processamento das faturas, para os esclarecimentos e instruções sôbre o preenchimento dos respectivos formulários.

Art. 14 — O Instituto Brasileiro do Café se reserva o direito ao prazo de 30 (trinta) dias, contado da data da apresentação das faturas, para fins de conferência de cálculos e exatidão das mesmas, após o que serão remetidas ao Banco do Brasil S/A, Agência local, que promoverá o pagamento nas condições estabelecidas nesta Resolução.

Art. 15 — As faturas quando apresentadas ao Instituto Brasileiro do Café, deverão obrigatòriamente estar visadas pelas repartições estaduais, implicando êsse "visto" o reconhecimento de que os interessados satisfizeram as exigências fiscais (impostos e taxas, estaduais e municipais, devidos).

Art. 16 — Quando as repartições estaduais estiverem de acôrdo em que os impostos e taxas estaduais e municipais, sejam recolhidos pelo Banco do Brasil S/A, mediante desconto nas faturas respectivas no ato da liquidação e assim creditadas, em conta especial no referido Banco, aos Estados de origem do café, o "visto" de que trata o Art. 15, corresponderá ao reconhecimento da exatidão dêsses descontos.

Art. 17 — Desde que os estabelecimentos bancários detenham em seu poder, em garantia de financiamentos, conhecimentos de frete de cafés a serem vendidos ao Instituto Brasileiro do Café fica dispensada a juntada às faturas dêsses conhecimentos. Em tais casos os interessados — além dos demais documentos exigidos — entregarão memorando do Banco financiador, detentor do conhecimento, declarando a posse do referido documento e fornecendo tôdas as suas características, inclusive o número de registro no Instituto.

Art. 18 — Fica dispensada igualmente a juntada às faturas de Recibos de Depósitos e Warrants, em circulação, que se encontrarem em poder de estabelecimentos bancários, em garantia de financiamentos. Os interessados em tais casos deverão substituir ditos documentos por memorando do Banco financiador, caracterizando devidamente êsses documentos representativos de café, bem assim de correspondência dirigida ao armazém geral, autorizando-o a emitir Recibo de Depósito em nome do Instituto Brasileiro do Café, quando êste o solicitar.

Art. 19 — As faturas emitidas [illegible] serão pagas pelo Banco do Brasil S/A, contra entrega dos documentos representativos do café faturado devidamente endossados em preto. Quando se tratar de conhecimento de frete ferroviário, o mesmo será endossado nos seguintes têrmos:

"Para desembaraço de carga"

Art. 20 — As despesas de armazenagem dos cafés representados por "Recibos de Depósito e Warrants" correrão por conta dos interessados até 30 (trinta) dias contados da data da apresentação das respectivas faturas ao Instituto Brasileiro do Café.

Art. 21 — Acompanharão as faturas apresentadas ao Instituto Brasileiro do Café os documentos seguintes:

a) — Conhecimento de Frete ou documento correspondente representativo do café faturado (tratando-se de Recibo de Depósito, êste deverá, obrigatòriamente, ser emitido em nome do Instituto Brasileiro do Café);

b) — "Via Ouro" da Ficha-Registro;

c) — Documentação Fiscal;

Art. 22 — Serão descontados das faturas os valôres correspondentes a

a) — Faltas de pêso verificadas por ocasião da entrada dos cafés nos armazéns de destino quando essas faltas forem superiores a 1% (um por cento) em se tratando de despachos ferroviários;

b) — Faltas de volumes verificadas por ocasião da entrada dos cafés nos armazéns de destino;

c) — Impostos e taxas, quando as repartições competentes concordarem em que os tributos sejam recolhidos pelo Banco do Brasil S/A de acôrdo com o Art. 16, assim como, quando fôr o caso, a contribuição de 1% (um por cento) do FUNRURAL, a que se refere a Lei 4214, de 2 de março de 1963, alterada pelo Decreto Lei n.º 276, de 28-2-67;

d) — O frete à razão de NCr$ 0,20 (vinte centavos de cruzeiro nôvo), por saca, qualquer que seja a procedência e armazém de destino, exceção feita nos casos em que o café fôr entregue, pelo embarcador, diretamente nos armazéns indicados pelo Instituto Brasileiro do Café.

Parágrafo Único — As sacas faltantes na descarga, por ocasião da entrega dos cafés nos armazéns de destino serão adquiridas, em faturas complementares, tão logo entregue o café faltante, classificado, conferido, editado e encontrado em ordem.

Art. 23 — As Agências de São Paulo (Capital), Londrina e Fortaleza, do Instituto Brasileiro do Café estão também autorizadas a proceder ao registro e faturamento dos cafés despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC".

Art. 24 — O faturamento dos cafés despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC", sòmente poderá ser feito junto às Agências do Instituto Brasileiro do Café que tenham processado o registro do documento representativo do café, exceção feita às Agências de Santos, Paranaguá, Rio de Janeiro, São Paulo e Londrina, que poderão processar o faturamento de cafés registrados em quaisquer dessas Agências.

Art. 25 — Os cafés despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC", deverão ser encaminhados para os armazéns a seguir indicados:

CAFÉS DO ESTADO DE SÃO PAULO:

QUOTA DESPOLPADO — para a Estação de Ipiranga — Armazém IBC — Ipiranga II;

QUOTA COMUM — para os armazéns do IBC situados em: Adamantina — Araraquara — Avaré — Bauru — Catanduva — Bernardino de Campos — Fernandópolis — Itirapina — Itatinga — Garça — Ipauçu — Lins — Lucélia — Oswaldo Cruz — Presidente Prudente — Trabijú — Tupã — Promissão — Rio Preto — Votuporanga — Xavantes e Reguladores situados em: George Oetterer (33) — Itirapina (49) — Casa Branca (65) — Campinas (61) — Pederneiras (57) — Ribeirão Preto (67) — Rubião Júnior (35).

CAFÉS DO ESTADO DO PARANÁ:

QUOTA DESPOLPADO — para os armazéns que forem indicados pela Agência de Londrina;

QUOTA COMUM — para os armazéns da Rêde Viação Paraná — Santa Catarina armazéns da AGEF e mais os seguintes armazéns do Instituto Brasileiro do Café: Apucarana — Astorga — Araruva — Arapongas — Bela Vista do Paraíso — Cambé — Bandeirantes — Ibiporã — Cianorte — Cornélio Procópio — Jacarèzinho — Ivaiporã — Jandaia do Sul — Cruzeiro do Oeste — Londrina — Mandaguari — Maringá — Mandaguaçu — Nova Fátima — Peabiru — Loanda — Paranavaí — Moreira Sales — Nova Esperança — Rolândia — Uraí — [illegible] — Wenceslau Brás.

CAFÉS DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

QUOTA DESPOLPADO — para os armazéns que forem indicados pela Agência do Rio de Janeiro;

QUOTA COMUM — para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café em Aimorés — Carangola — Campos Altos — Caratinga — Guaxupé — Manhumirim — Perdões — Ponte Nova — Ouro Fino — Resplendor — São Sebastião do Paraíso — Teófilo Otoni — Varginha.

CAFÉS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:

QUOTA DESPOLPADO — para os armazéns que forem indicados pela Agência de Vitória;

QUOTA COMUM — para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café situados em: Colatina — Aimorés — Cachoeiro do Itapemirim — Resplendor.

CAFÉS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

QUOTAS DESPOLPADO e *COMUM* — para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café na Guanabara.

CAFÉS DO ESTADO DE GOIÁS:

QUOTAS DESPOLPADO e *COMUM* — para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café em Goiânia

CAFÉS DO ESTADO DE MATO GROSSO:

QUOTAS DESPOLPADO e *COMUM*, para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café em Bauru (SP).

CAFÉS DO ESTADO DE SANTA CATARINA:

QUOTAS DESPOLPADO e *COMUM*, para os armazéns indicados pela Agência de Itajaí.

CAFÉS DO ESTADO DA BAHIA:

QUOTAS DESPOLPADO e *COMUM* para o armazém do Instituto Brasileiro do Café em Salvador — (armazém IBC-Senhor do Bonfim).

CAFÉS DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

QUOTAS DESPOLPADO e *COMUM*, para o armazém do Instituto Brasileiro do Café em Recife — (armazém IBC-Imperial).

CAFÉS DO ESTADO DO CEARÁ:

QUOTA COMUM — para o armazém do Instituto Brasileiro do Café em Fortaleza (armazém IBC—Iracema).

Art. 26 — As Agências do Instituto Brasileiro do Café, através de Comunicados, orientarão sôbre o encaminhamento dos cafés despachados com a cláusula "PARA VENDA AO IBC" segundo as regiões produtoras, indicando, inclusive, outras unidades armazenadoras não mencionadas no Art. 25 quando fôr o caso.

Rio de Janeiro 15 de junho de 1967.

WALTER BARRE DE ARAUJO

Presidente, em exercício

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Comunicado N.º 25/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições conferidas pela Lei número 1.779, de 22 de dezembro de 1952, de acôrdo com o Art. 26 da Resolução n.º 408, de 10-6-67, comunica aos interessados que são considerados produtores de café do GRUPO I, do Estado de Minas Gerais, os seguintes municípios:

Abadia dos Dourados
Abaeté
Água Comprida
Aguanil
Aiuruoca
Alagoa
Albertina
Alfenas
Alpercata
Alpinópolis
Alterosa
Andradas
Andrelândia
Araguari
Arantina
Arapuá
Araújos
Araxá
Arceburgo
Arcos
Areado
Baependi
Bambuí
Bandeira do Sul
Bicas do Meio
Biquinhas
Boa Esperança
Bocaina de Minas
Bom Despacho
Bom Jardim de Minas
Bom Jesus da Penha
Bom Repouso
Bom Sucesso
Borda da Mata
Botelhos
Brasópolis
Bueno Brandão
Cabo Verde
Cachoeira de Minas
Cachoeira Dourada
Caldas
Camacho
Camanducaia
Cambuí
Cambuquira
Campanha
Campestre
Campina Verde
Campo Belo
Campo do Meio
Campo Florido
Campos Altos
Campos Gerais
Canápolis
Cana Verde
Candeias
Capetinga
Capinópolis
Capitólio
Carcaçu
Carmo da Cachoeira
Carmo da Mata
Carmo de Minas
Carmo do Paranaíba
Carmo do Rio Claro
Carmópolis de Minas
Carrancas
Carvalhópolis (ex-Cana do Reino)
Carvalhos
Cascalho Rico
Cássia
Caxambu
Cedro do Abaeté
Centralina
Claraval
Cláudio
Comendador Gomes
Conceição da Aparecida
Conceição das Alagoas
Conceição das Pedras
Conceição do Pará
Conceição do Rio Verde
Conceição dos Ouros
Congonhal
Conquista
Consolação
Coqueiral
Cordislândia (ex-Paredes do Sapucaí)
Coromandel
Córrego Danta
Córrego do Bom Jesus
Cristais
Cristina
Cruzeiro da Fortaleza
Crucília
Delfim Moreira
Delfinópolis
Divisa Nova
Dom Viçoso
Dôres do Indaiá
Dorezópolis (ex-Peroba).
Douradoquara
Elói Mendes
Espírito Santo do Dourado
Estiva
Estrêla do Indaiá
Estrêla do Sul
Extrema
Fama
Formiga
Fortaleza de Minas (ex-Santa Cruz das Areias)
Fronteira
Frutal
Gonçalves
Grupiara
Guapé
Guaranésia
Guaxupé
Guimarânia
Gurinhatã
Heliodora
Ibiá
Ibiraci
Ibitiúra de Minas (ex-Ibitiua)
Ibituruna
Iguatama
Ijaci
Ilicínia
Inconfidentes
Indianópolis
Ingaí
Ipiaçu
Ipuiúna
Iraí de Minas
Itaguara
Itajubá
Itamogi
Itamonte
Itanhandu
Itapagipe
Itapecerica
Itapeva
Ituiutaba
Itumirim
Iturama
Itutinga
Jacuí
Jacutinga
Japaraíba
Jesuânia
Juruaia
Lagoa da Prata
Lagoa Formosa
Lambari
Lavras
Leandro Ferreira
Liberdade
Luminárias
Luz
Machado
Madre de Deus de Minas
Maravilhas
Maria da Fé
Marmelópolis (ex-Queimados)
Martinho Campos
Matutina
Medeiros
Minduri
Moema
Monsenhor Paulo
Monte Alegre de Minas
Monte Belo
Monte Carmelo
Monte Santo de Minas
Monte Sião
Munhoz
Muzambinho
Natércia
Nazareno
Nepomuceno
Nova Ponte
Nova Resende
Olímpio Noronha
Oliveira
Onça de Pitangui (ex-Onça)
Ouro Fino
Paineiras
Pains
Papagaios
Paraguaçu
Paraisópolis
Passa Quatro
Passa Tempo
Passa Vinte
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pedra do Indaiá
Pedralva
Pedrinópolis
Pequi
Perdigão
Perdizes
Perdões
Piedade do Rio Grande
Pimenta
Piracema
Pirajuba
Piranguçu
Piranguinho
Pitangui
Piuí
Planura
Poço Fundo
Poços de Caldas
Pompeu
Pouso Alegre
Pouso Alto
Prata
Pratápolis
Pratinha
Quartel Geral
Ribeirão Vermelho
Rio Paranaíba
Romaria
Sacramento
Santa Juliana
Santana da Vargem
Santana do Jacaré
Santa Rita de Caldas
Santa Rita do Jacutinga
Santa Rita do Sapucaí
Santa Rosa da Serra (ex-Rosalinda)
Santa Vitória
Santo Antônio do Amparo
Santo Antônio do Monte
São Bento Abade (ex-Eremita)
São Francisco de Sales
São Francisco de Oliveira (ex-Presidente Wenceslau)
São Gonçalo do Abaeté
São Gonçalo do Sapucaí
São Gotardo
São João Batista do Glória
São João da Mata
São José do Alegre
São Lourenço
São Pedro da União
São Roque de Minas (ex-Guia Lopes)
São Sebastião da Bela Vista
São Sebastião do Oeste (ex-São Sebastião)
São Sebastião do Paraíso
São Sebastião do Rio Verde
São Tiago
São Tomás de Aquino
São Tomé das Letras
São Vicente de Minas
Sapucaí-Mirim
Senador José Bento
Seritinga
Serra da Saudade (ex-Comendador Viana)
Serra do Salitre
Serrania
Serranas
Silvianópolis
Soledade de Minas
Tapira
Tapiraí
Tiros
Toledo
Três Corações
Três Pontas
Tupaciguara
Turvolândia (ex-Retiro)
Uberaba
Uberlândia
Vargem Bonita
Varginha
Veríssimo
Virgínia

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967. — WALTER BARRE DE ARAUJO — Presidente, em exercício.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Comunicado N.º 26/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, visando a proporcionar aos interessados na obtenção de financiamentos de cafés da safra 1967/1968, adequadas condições de serviços de classificação da Autarquia, comunica que para os cafés de cooperativas e de lavradores não-cooperados, maquinistas e comerciantes, para efeito de financiamento, continuam em vigor as normas fixadas no Comunicado n.º 33/66, de 14-6-1966.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967.

WALTER BARRE DE ARAUJO

Presidente, em exercício

Sindicatos & Previdência

Seguro é problema para Ministério

AYRTON GOMES

O seguro de acidentes do trabalho será o fator principal do primeiro choque que irá ocorrer entre integrantes do Ministério do presidente Artur da Costa e Silva. Há ministros que defendem a permanência da "privatização" do seguro de acidentes, enquanto outro é pela estatização, retornando o monopólio no Instituto Nacional de Previdência Social.

O regresso antecipado do ministro Jarbas Passarinho da Europa trará à tona a verdadeira situação em que se encontra o problema da "estatização" ou privatização" do seguro de acidentes do trabalho do Govêrno Costa e Silva.

Defendendo a estatização, o ministro Jarbas Passarinho, antes de embarcar, deixou nas mãos do presidente da República anteprojeto de decreto revogando o decreto-lei 293, do marechal Castelo Branco, que acabou com o monopólio do seguro de acidentes de trabalho, que era dos ex-IAPETC, IAPM e IAPFESP. No projeto, o ministro do Trabalho determinava o retôrno do monopólio aos três ex-Institutos, hoje INPS.

O presidente Costa e Silva não só não revogou o decreto-lei 293/67 como determinou estudos sôbre a matéria. Neste momento, está falando ainda sôbre a matéria o ministro de Indústria e Comércio, general Edmundo de Macedo Soares, que já revelou-se inteiramente contrário à tese defendida pelo coronel-senador Jarbas Passarinho.

Opinarão ainda sôbre o problema do seguro de acidentes do trabalho os ministros do Planejamento e da Fazenda. A tendência governamental, segundo se informa, é a de preparar um projeto saindo da opção "estatização" e "privatização" e enviá-lo à apreciação do Congresso Nacional. Vamos ver como ficará a questão depois do regresso do ministro Jarbas Passarinho, na próxima têrça-feira.

OUTRAS

◆ Dirigentes do Sindicato em carris urbanos têm audiência marcada para segunda-feira, com o governador Negrão de Lima. Querem solução imediata para o problema do reajuste salarial dos empregados da CTC ◆ Outra reunião de segunda-feira será a dos ex-empregados da Fábrica de Tecidos Confiança, no Sindicato dos Têxteis. Querem o cumprimento da decisão da Justiça trabalhista que determinou prazo para o pagamento das indenizações, que vão à cifra dos três bilhões de cruzeiros antigos. ◆ Será iniciada a campanha pela conquista de melhores salários dos trabalhadores na indústria açucareira da Guanabara. A diretoria do Sindicato está em plena atividade. ◆ A revogação do decreto n.º 127 será a principal reivindicação dos estivadores. É meta prioritária da nova diretoria do Sindicato, que assumiu o comando da entidade na última semana. ◆ Mil e duzentos arrumadores sem emprêgo em Angra dos Reis, conseqüência da falta de embarque de café pelo cais [illegible] fluminense. Memorial pedindo solução do problema foi encaminhado pelo sr. João Santana, presidente da Federação Nacional dos Arrumadores, ao presidente do IBC.

Kossyguin é trunfo dos árabes hoje na Assembléia da ONU que começa sob tensão

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, MOSCOU, PARIS, NOVA YORK, CAIRO E TEL-AVIV —

Sob um clima de grande tensão, onde é aguardado com maior interêsse o discurso do representante norte-americano Arthur Goldberg, ainda na manhã de hoje, já está reunida a Assembléia Geral da ONU, convocada por solicitação da União Soviética, para estudar as conseqüências da guerra no Oriente Médio. Para alguns observadores, logo na primeira fase da reunião, quando deverão aprovar a pauta dos trabalhos, o choque entre Leste e Oeste é inevitável, uma vez que a URSS pediu à reunião da Assembléia com a finalidade de condenar a agressão israelense contra os árabes e, a conseqüente retirada das tropas de Israel, de territórios egípcios, jordanianos e sírios.

Em Nova York, milhares de policiais, centenas de helicópteros e lanchas rápidas estão mobilizando desde às primeiras horas de hoje para garantir a segurança do primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin, que se encontra nos EUA, para participar dos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas. A delegação soviética nos Estados Unidos é composta de 66 membros, entre Kossyguin e sua filha, o ministro de Relações Exteriores, Andrei Gromico, e seu adjunto, Soldatov, o primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, além de outros delegados da Bielo-Rússia.

PARIS

Em Paris, onde o governante soviético entrevistou-se com o presidente Charles De Gaulle, informa-se que foram tratados os problemas relativos à guerra no Oriente Médio, embora a visita tenha se constituido num acontecimento sem precedentes nas relações Leste-Oeste, porque traduz um resultado da política de redução das tensões que a França vem realizando há vários anos, em seus contatos com a Europa Oriental.

De Jerusalém anuncia-se que Israel reafirmará diante da ONU a sua categórica negativa de voltar à situação anterior a 5 de junho e, sua vontade de negociar diretamente em cada país árabe. "Quanto menos intervenham os fatôres internacionais em nosso conflito, será melhor, porque, atualmente a União Soviética faz todo o possível para impedir a paz no Oriente Médio", declarou o ministro das Relações Exteriores de Israel".

RÊDE DE ESPIONAGEM

O jornal "Al Nasser", do Iraque, informou ontem, que "foi descoberta uma rêde de espionagem trabalhando para o Israel, tendo seus integrantes confessado para as autoridades que enviaram diversos informes de guerra para os judeus". O jornal iraquiano precisa que por motivos de segurança não podem oferecer detalhes com maiores precisões, mas que "dentro de alguns dias, as autoridades darão a conhecer o assunto".

Afirma-se no Cairo que o presidente Nasser não irá a Nova York para participar da Assembléia Geral da ONU, porque, no momento, se acha ocupado na reorganização do Exército egípcio, embora se desconheçam com que intenções, uma vez que a República Árabe Unida já recebeu da União Soviética, após a cessação das hostilidades, cêrca de 200 aviões Migs.

Política da Guanabara

Sandra depõe e confirma negociata

WALDYR CARVALHO

Objetivo o depoimento da professôra Sandra Cavalcanti, ontem, perante o juiz Mauro Junqueira Bastos, da 5.ª Vara Criminal, sôbre denúncias formuladas por êste repórter a respeito de irregularidades envolvendo a ex-secretária de Serviços Sociais, dona Hortência Abranches seu marido e outros, na desapropriação de terras ocupadas por favelados de Vila Eugênia, Marechal Hermes.

◆◆◆

O depoimento da professôra Sandra Cavalcanti foi assistido pelo advogado e criminalista Mário de Figueiredo. Trata-se de uma peça esclarecedora, que confirma tudo o que foi dito nesta coluna: uma negociata para desalojar 800 famílias.

◆◆◆

O processo movido contra êste repórter (Lei de Imprensa) atinge assim sua nova fase. E anotem: estamos em condições para modificar seu rumo. A professôra Sandra Cavalcanti historiou todo o processamento da desapropriação, reafirmando que "o atual govêrno não fêz depósito correspondente para garantia da desapropriação da área de terra de Vila Eugênia", estranhando o procedimento e o vínculo de parentesco de dona Hortência Abranches.

◆◆◆

Confirmou ainda a professôra Sandra Cavalcanti que em julho de 66 foi procurada por uma comissão de moradores de Vila Eugênia, que pediu sua ajuda para solucionar o problema, tendo demonstrado que estavam "apreensivos quanto ao pagamento do depósito da desapropriação por parte da Secretaria de Serviços Sociais". Revelou mais que uma parenta da proprietária das terras, de nome Maria José Lodi, trabalhava no gabinete de dona Hortência Abranches, sabendo-se de sua exoneração pouco mais de dois meses atrás.

◆◆◆

O sr. Negrão de Lima convocou seu secretariado para uma reunião hoje, em Palácio. Na pauta, entre outros, os seguintes assuntos: 1 — contrôle da execução orçamentária de 67; 2 — elaboração do orçamento do Estado para o exercício de 68; e 3 — planejamento integrado para os três últimos anos de govêrno.

◆◆◆

Já com o secretário de Govêrno, sr. Humberto Braga, o relatório do secretário de Serviços Sociais sôbre violências praticadas pelo administrador regional de Santa Cruz, contra lavradores. O relatório é comprometedor e envolve sèriamente o sr. Arnaldo Coutinho.

◆◆◆

Não foi tranqüila, como muitos pensam, a eleição quinta-feira última no Tribunal de Contas do Estado, quando foi reeleito o ministro Luís da Gama Filho. O ministro Álvaro Dias, candidato à vice-presidência, teve uma forte discussão com o ministro José Pontes Romero, seu concorrente vitorioso. O motivo foi a mudança dos métodos das eleições, impondo-se o rodízio para a disputa da vice-presidência. O sr. Álvaro Dias foi derrotado por 5 votos contra 2.

◆◆◆

O coronel Osnelli Martinelli avistou-se ontem com o deputado Flexa Ribeiro, quando tratou de problemas relacionados à reestruturação do gabinete da ARENA carioca. O problema da sede do partido também foi abordado. A ARENA está ocupando um prédio vizinho ao MDB, na Cinelândia.

◆◆◆

A Companhia Construtora Nacional, em consórcio com um grupo de firmas francesas, venceu ontem a concorrência pública para a construção do metrô carioca. As propostas foram abertas na presença do general Milton Gonçalves, superintendente executivo da CEPE-2.

◆◆◆

Para o deputado Frederico Trota é muito grave a denúncia do general Osvaldo Niemeyer, superintendente executivo da Polícia, sôbre uma trama comunista na Guanabara, dizendo que "é dever daquele militar revelar os nomes e detalhes dos elementos que desejam organizar o Congresso Comunista na Guanabara".

◆◆◆

Está definitivamente acertada para o dia 30 do corrente a inauguração do 3.º bloco do Palácio da Justiça. A informação foi colhida na Secretaria de Justiça.

◆◆◆

Pràticamente instalada a CPI para investigar o consumo e o comércio ilegal de tóxicos na Guanabara. Para presidente do órgão foi eleito o deputado Silbert Sobrinho. O relator será o deputado Mauro Werneck.

◆◆◆

Confirmada a notícia desta coluna: está positivamente demissionário o sr. Flávio Farias, administrador regional de Irajá. Enviou carta ao secretário de Govêrno, explicando e fazendo graves revelações sôbre injunções políticas nos órgãos da administração do Estado. A demissão será aceita.

◆◆◆

Na área militar admitiu-se ontem a nomeação do general Haroldo Pereira Pinto para a Secretaria de Segurança. Trata-se de um militar ligado ao marechal Costa e Silva e família.

A professôra Sandra Cavalcanti, já sabia das irregularidades sôbre a desapropriação da favela de Vila Eugênia, desde 1966

Dayan quer lutar só contra os árabes

FP e TRIBUNA

TEL-AVIV —

"A lição aprendida com os últimos acontecimentos é de que devemos contar ùnicamente com nossas próprias fôrças para defender nossos direitos", disse o general Moshe Dayan, ministro de Israel da Defesa, numa entrevista concedida ao jornal "Zdiot Ahromot".

O general Dayan acrescentou: "Não desejamos aqui a intervenção de terceiros. Não necessitamos da ajuda norte-americana nem de ninguém. Que nos deixem sós em frente aos árabes".

REAÇÃO

"Era preciso reagir pela fôrça nos dois ou três primeiros dias que seguiram ao bloqueio pelos egípcios do estreito de Tiran — continuou o ministro da Defesa de Israel. O mundo então não teria mais dúvidas sôbre a identidade do agressor. Não se devia ter deixado prosperar um início de fato consumado. Há direitos que devem ser defendidos imediatamente com as armas quando são violados".

Interrogado sôbre o que pensava da política do general De Gaulle, na atual crise o general Dayan respondeu: "De Gaulle tem razão afirmando que nenhum problema pode ser considerado como resolvido no Oriente Médio sem o consentimento da União Soviética, e sem dúvida, a concepção da França me parece errada. O general acredita que a França resolveu manter-se em frente a cada problema à igual distância dos Estados Unidos como da URSS".

"Desta forma, continuou, quando o conflito eclodiu e devia permanecer neutra, sua neutralidade levou a ordenar o embargo dos armamentos e a encarar o problema da liberdade de navegação no estreito de Tiran como dos refugiados. É uma linha política que não é justa nem eficaz".

"Não acredito, acentuou o ministro, que o general De Gaulle tivesse a obrigação formal de apoiar-nos no assunto do estreito de Tiran. Mas não se trata só de uma obrigação formal, pessoalmente, ficou muito contrariado com esta atitude".

ESPIONAGEM

A seguir comentando a vitória de Israel, o general Dayan afirma que "o papel dos serviços de informação não foi inferior a dos carros blindados e da aviação. No entanto, acrescentou, por sua própria natureza, os homens e os fatos ocorridos neste serviço devem ser mantidos em segrêdo".

"Nasser e seus generais não compreenderam, em absoluto, o que ocorria no Sinai durante nossas operações. Não compreenderam que nossos próprios pilotos eram capazes de agir com muito mais eficiência que os dêles", afirmou.

A pergunta, que diferença existe entre esta guerra e a campanha do Sinai de 1956, o ministro da Defesa de Israel respondeu: "Em 1956 tudo era claro. Queríamos conquistar o Sinai e chegar a Charm El Sheik. Desta vez tudo ocorreu de uma forma que não se pode qualificar de imprevista, mas que também não estava programada. Esta é a razão pela qual, como ministro da Defesa, não pude apenas aplicar planos prèviamente elaborados, como muitos pretendem, mas ao contrário, tive que levar em conta a cada momento os novos desenvolvimentos que ocorreram em tôdas as frentes e submeter novas propostas ao govêrno".

O general Dayan acha que a resistência mais encarniçada foi a dos sírios. "Isto não me surpreendeu, e creio que as instruções dadas aos soldados sírios foram de especialistas estrangeiros. Na frente síria podiam ser ouvidas ordens dadas em russo".

Abordando por último os problemas que deverão ser resolvidos num futuro imediato, o general Dayan acha que a luta política e diplomática serão duras, pôsto que, desta vez, terá que enfrentar países mais fortes que os árabes".

Será preciso escolher em Israel um chefe para enfrentar a luta política, afirmou. Não estou certo de que um govêrno de união nacional, onde há as opiniões as mais divergentes, possa se adaptar a esta tarefa".

"Estamos hoje, sem dúvida, diante de uma situação infinitamente melhor que a de 1956, devido a que não temos que enfrentar a coligação que existia então entre os Estados Unidos e a União Soviética. Os problemas não são por isto menos complexos, mas creio, concluiu, que nossas possibilidades são melhores que naquela ocasião".

A Jordânia e a guerra

FP e TRIBUNA

A guerra da Jordânia com Israel durou apenas 48 horas, mas êste país árabe pagou por ela um alto preço.

Territorialmente, a Jordânia perdeu mais de duas têrças partes de suas terras aproveitáveis. Para agravar as coisas, há agora de 100 mil a 150 mil refugiados palestinos que acampam como podem na já superpovoada meseta desértica dos arredores de Amã.

Em menos de uma semana, a população de Amã e sua região aumentou em mais de 30 por cento. Os perigos que representa a afluência de refugiados num país já ameaçado de asfixia são enormes. Na mescla de culturas do Oriente próximo, o problema jordaniano é particularmente grave para o futuro.

Para a Jordânia, sua zona ocidental era um vale fértil e, uma mina de ouro. Dêsse vale saíam para os países árabes desérticos, carregamentos de frutas e verduras que constituíam mais de 25 por cento das exportações do país.

No ano passado, meio milhão de turistas visitaram a Jordânia e carrearam para os cofres nacionais 12 milhões de dinares (quase quarenta milhões de dólares), a têrça parte de seu orçamento nacional. Sem os lugares de peregrinação, a Jordânia pode perder a parte mais importante de suas rendas turísticas.

Os planos de desenvolvimento, como o de ampliação do fértil vale ocidental, mediante obras de irrigação, ficaram transtornados pela guerra. A obra básica do sistema de irrigação devia ser uma grande reprêsa construída com a ajuda francesa no rio Yarmuk, ao pé do lago Tiberíades.

Os trabalhos da reprêsa estão agora paralisados. Estava sendo construída em território sírio e jordaniano e desde sábado passado a parte jordaniana está ocupada pelos israelenses. Complicou-se também o problema da utilização das águas do rio Jordão.

Todos os jordanianos conhecem esta situação. Uma das primeiras iniciativas do rei Hussein quando cessaram as hostilidades, foi pedir às companhias que realizam as obras de irrigação que reiniciassem o trabalho imediatamente, com todos os meios à sua disposição. A reação do homem da rua jordaniano foi mais colérica do que a do soberano: norte-americanos e inglêses foram acusados de responsáveis pela situação, por ter conspirado para obter a destruição da Jordânia. O Oriente inteiro surgiu como suspeito de colaboração com o inimigo.

Uma das formas em que os jordanianos manifestaram sua indignação, foi apagando o dístico inglês "Jordan" das chapas de seus automóveis, e também as cifras, apesar de ser "árabes". Era um meio de negar qualquer relação com o Ocidente.

Americanos vêem China com fôrça nuclear potente

FP e TRIBUNA

WASHINGTON —

Especialistas norte-americanos em assuntos asiáticos apresentaram um informe ao Congresso dos Estados Unidos, segundo o qual a China Comunista já está de posse de uma capacidade nuclear "muito importante". Entretanto, assinalaram que levará muito tempo ainda para que os chineses possam dispor de uma fôrça nuclear capaz de se ombrear à da União Soviética ou a dos Estados Unidos.

O documento acentua, outrossim que os chineses seriam fatalmente derrotados caso se atrevessem a enfrentar os americanos fora de suas fronteiras, no Vietnã por exemplo. Graças a isto a China se verá obrigada a cercear a sua própria vontade de se expandir territorialmente, por meio da fôrça.

AMIZADE CHINA-EUA

Um dos pontos mais importantes do aludido informe refere-se à sugestão feita ao Congresso, em favor de uma reabertura do intercâmbio comercial entre os dois países. Os especialistas afirmaram que o boicote impôsto pelos Estados Unidos, desde que Mao Tsé-tung atingiu o poder, não conseguiu afetar a economia chinesa. Assinalaram que a China realizou notáveis progressos no campo econômico, tendo acabado com a fome — apesar dos graves problemas agrícolas — e conseguido ainda notáveis resultados na Saúde Pública, na Medicina, no Ensino e na Investigação Científica. Por fim — declaram no relatório — os EUA, que dariam um grande passo a fim de chegar a negociações políticas se reatassem negociações comerciais com Pequim.

GUARDA VERMELHA

Os técnicos estadunidenses referindo-se à "Revolução Cultural" propugnada por Mao Tsé-tung, demonstraram que a mesma poderá vir a causar resultados negativos sôbre a economia chinesa.

EUA preparam nova escalada no Vietnã

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O presidente Johnson prepara uma nova escalada no Vietnã, que, provàvelmente, culminará em breve no envio de importantes reforços reclamados pelo general Westmoreland, comandante-chefe da frente vietnamita.

Esta indicação foi dada pelos círculos competentes de Washington, na véspera da nova viagem a Saigon do chefe do Pentágono e secretário da Defesa, Robert McNamara, à frente de uma importante delegação de altos funcionários civis e militares. Nela figuram, em particular, o general Earle Wheeler, chefe do Estado-Maior Conjunto, e John McNaughton, nôvo secretário da Marinha.

MORTOS

O número de mortos no Vietnã já ultrapassou a cifra de onze mil. Trezentos norte-americanos ou mais caem cada semana nesses campos de batalha. A campanha de "pacificação", que requer para levá-la a cabo um pessoal militar considerável, estanca nos pântanos do Delta.

A concentração de efetivos norte-vietnamitas nas cercanias do Paralelo 17 continua sendo considerável. Essas fôrças modificam incessantemente suas táticas. A infiltração para o Sul prossegue incansável.

Para os Estados Unidos é, pois, imperativo reforçar as unidades norte-americanas. Em abril, o general Westmoreland preveniu o presidente Johnson que a lista global de 470 mil homens, prevista para fins de 1967, seria insuficiente. O general Ky considera que a presença de 600 mil norte-americanos no Vietnã é necessária para alcançar a vitória. Isso significa enviar ao Vietnã 138 mil homens mais e o Pentágono está de acôrdo.

Desde já, o alto comando norte-americano planeja o envio de cem mil homens, divididos em três ou quatro divisões mais.

A decisão suprema caberá ao presidente Johnson e não há dúvida de que essa decisão será ditada pelos imperativos de política interna.

Aí intervirão as possibilidades para o presidente Johnson de ser reeleito em 68. Na atual conjuntura, essas possibilidades se apresentam favoráveis. As últimas sondagens indicam que na opinião de seus compatriotas, o presidente Johnson logrou esquivar-se brilhantemente aos escolhos do Oriente Médio mas um êrro de cálculo no Vietnã poderia custar caro a Johnson.

McNamara está encarregado de tirar as conclusões que se impõem no próprio teatro de guerra vietnamita.

Josué de Castro preside escola para progresso

FP e TRIBUNA

MONTREAL —

Josué de Castro, presidente do Centro Internacional de Desenvolvimento, cuja sede fica em Paris, anunciou ontem o projeto de criação de uma Universidade Internacional para o Desenvolvimento. Castro afirmou que em 1968 será realizado, em Dacar, um colóquio para determinar os detalhes do projeto definitivo.

De passagem pelo Canadá, Josué de Castro se entrevistou nessa oportunidade com o reitor da Universidade de Montreal, Roger Gaudry, o secretário-geral da AUPELF (Associação de Universidades de Expressão Parcial ou Inteiramente Francesa), e com vários professôres que se mostraram dispostos a colaborar com a futura universidade.

UNIVERSIDADE

A universidade projetada deverá ser levantada no Canadá, país que — afirmou Castro — se dá conta de que não pode permanecer indiferente ante o problema da disparidade de ritmos de crescimento do mundo desenvolvido (do qual o Canadá faz parte) e do mundo subdesenvolvido — pobre e faminto —, o que cria uma enorme tensão social que ameaça a paz mundial".

Josué de Castro se entrevistou ontem pela mesma razão, com o ministro da Educação de Quebec, Jean Jacques Bertrand.

A finalidade da universidade preconizada por Josué de Castro é formar homens capazes de iniciar o diálogo com os países desenvolvidos, "pois — sublinha — o problema do terceiro mundo, é, antes de tudo, um problema de formação humana, e o homem não é mais que a expressão biológica de um problema maior: o de subdesenvolvimento".

TRIBUNA no mundo

FP, DPA e ANSA

A ESPÔSA ERA UM HOMEM — Um cidadão peruano acaba de viver sua maior desilusão, pois apenas acabara a festa do casamento, êste tornava-se nulo, em vista de que a espôsa era um homem. Protagonistas desta história são Ciríaco Altamirano Eiseben, de 26 anos e "Rosa" Rojas Yaranga, de 38 anos, que não obstante seu sexo masculino, vestia saias desde criança.

NÔVO SATÉLITE — Um satélite artificial da terra — Cosmos-126 — foi lançado na União Soviética, anunciou a agência TASS. Seu tempo de revolução é de 9,2 minutos. Seu apogeu, de 578 quilômetros e o perigeu de 183 quilômetros e sua inclinação de órbita com relação ao plano do Equador de 48,4 graus.

CONFLITO RACIAL — Cinco casas foram incendiadas no bairro negro de Dayton Ohio, provàvelmente com coquetéis Molotov, pouco depois da meia-noite de ontem, anunciou-se hoje em Dayton. Reuniram-se imediatamente cêrca de 200 pessoas ante às casas e a polícia teve que pedir refôrços para manter a ordem.

PACIFICAÇÃO NA GUATEMALA — O presidente da Guatemala, Júlio César Mendes, declarou ontem, perante o Congresso, que irá pacificar o país neste ano, "mesmo tendo de recorrer a medidas extremas, autorizadas por Lei ou a outros muitos recursos prementes que até agora não foram tocados".

Disse o presidente que os guerrilheiros haviam rejeitado a anistia que lhes foi concedida há um ano e acrescentou: "Com excessão de alguns cabeças que escondem o seu fracasso e de certas unidades dispersas e agonizantes, pràticamente se encontram derrotados".

PERDAS NA ONU — A fôrça de emergência da ONU no Oriente próximo sofreu as seguintes perdas durante a breve guerra nessa região: quatorze soldados indianos e 1 brasileiro morreram, e 16 indianos e outro brasileiro ficaram feridos. Estas cifras anunciadas pela Secretaria Geral serão comunicadas à Assembléia Geral num documento oficial.

ACUSAÇÃO A NASSER — O presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, deve ser julgado "como responsável pela dolorosa derrota dos árabes" preconizou o "Nedayie Iran Novin", órgão oficial do partido governamental iraniano. O diário diz: "Nasser deve defender-se diante de um tribunal muçulmano, deve expor as razões de sua política e, se o tribunal não as considerar aceitáveis, condená-lo". Considera ainda que, "para consolidar sua posição, Nasser não duvidará, num próximo futuro, a organizar golpes de estado sangrentos no Oriente Médio".

DIFICULDADES NA JORDÂNIA — O fechamento do canal de Suez paralisou quase totalmente o pôrto jordaniano de Akaba e o govêrno da Jordânia tentou substituir êsse pôrto pelo de Latta-Quleh, na Síria. O ministro da Economia Nacional da Jordânia anunciou ontem, em comunicado oficial, que "as autoridades sírias haviam dado seu acôrdo de princípio para o transporte dos produtos sírios através da Jordânia para o trânsito dos fosfatos para os portos árabes do Mediterrâneo e das mercadorias destinadas à Jordânia através da Síria".

Intervenção branca não existe para Geremias

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias de Matos Fontes declarou ontem, ao anunciar o "Plano Quatrienal", não acreditar na chamada intervenção branca no Estado para resolver o problema financeiro, adiantando não acreditar na composição do MDB com o Executivo, "mas isto não quer dizer que a oposição venha a integrar o secretariado".

Adiantou, na mesma oportunidade, estar aguardando o resultado dos estudos determinados pelo presidente Costa e Silva para rever o Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM), que "vem dando muitos prejuízos ao Estado".

EMPRÉSTIMO

Na próxima têrça-feira o sr. Geremias de Matos Fontes terá um encontro com o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, para solicitar 30 milhões de cruzeiros novos, quantia a ser empregada na atualização de vencimentos do funcionalismo público.

O "governador" desmentiu as notícias referentes à renúncia coletiva do primeiro escalão administrativo, revelando a seguir que o recurso da Procuradoria Geral do Estado contra 20 emendas constitucionais tinha sido encaminhado ao Supremo Tribunal Federal momentos antes.

No início da entrevista foi que o sr. Geremias de Matos Fontes abordou o "Plano Quatrienal", citando as obras — algumas já em andamento e outras ainda a serem executadas — de seu período governamental.

O chefe do Executivo anunciou a criação da Companhia de Abastecimento e Armazenagem; da Companhia de Prestação de Serviço e Venda; Comissão de Valorização do Vale do São João e construção de postos e entrepostos da Secretaria de Agricultura.

Quanto à educação, revelou estar prevista a construção de mais 6.800 salas de aula e implantação do sistema de bibliotecas volantes, inicialmente com cinco unidades.

Para a Secretaria de Saúde serão construídos novos hospitais, postos e subpostos. As unidades já existentes terão aumentado o número de leitos.

No setor de segurança pública, revelou o propósito de reaparelhar a Polícia, construir outras delegacias e fazer também presídios e cadeias.

SUNAB será extinta com plano para nôvo órgão

O sr. Enaldo Cravo Peixoto deixará a direção da Superintendência Nacional do Abastecimento no dia 29 de julho próximo, segundo declarou ontem o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, durante a reunião dos secretários de Agricultura do país, que ora se realiza em Florianópolis.

Acrescentou o ministro que o desligamento do sr. Cravo Peixoto será decorrência da extinção do órgão, que será decretada pelo presidente Costa e Silva, em virtude do nôvo plano de agricultura e abastecimento do govêrno, que prevê a unificação de diversos órgãos.

UNIFICAÇÃO

Esclareceu o ministro que, unificada a COBAL (Companhia Brasileira de Alimentos), a CIBRAZEM (Companhia Brasileira de Armazenamento), a SUNAB e a Comissão de Financiamento da Produção, formarão um órgão que se chamará EMBRA (Emprêsa Brasileira de Abastecimento).

Quanto à unificação do IBRA (Instituto Brasileiro de Reforma Agrária) e INDA (Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário), disse o ministro que será decidido durante a realização do I Congresso Nacional Agropecuário que será realizado em Brasília, no dia 1.º de julho, antes da aprovação da "Carta de Brasília", com a qual o govêrno fixará um plano para sua política agrária para os próximos cinco anos.

SOLIDARIEDADE

Por motivo do incêndio que destruiu as instalações novas do Ministério da Agricultura em Brasília, a diretoria da Associação dos Servidores da Agricultura enviou carta ao ministro solidarizando-se e propondo-se a cooperar para que as seções, que já foram transferidas para a capital, funcionem isoladamente até serem feitas as recuperações no prédio sinistrado.

O ministro Ivo Arzua, por sua vez, anunciou que já conseguiu a autorização do presidente Costa e Silva para utilizar as verbas destinadas ao Fundo de Fertilizantes para as obras de recuperação.

CARNE

Em conseqüência de atraso no desembarque de sua carga, somente na próxima segunda-feira o navio "Dr. Romeu Braga" descarregará as 128 toneladas de carne congelada destinada às câmaras frias da CIBRAZEM.

Kurtz quer José Rêgo na CPI da violência policial

O deputado Ciro Kurtz, relator da CPI que apura violências praticadas pela polícia da Guanabara, enviou consulta ontem ao seu presidente, deputado Couto e Sousa, sôbre a viabilidade de ser ouvido o jornalista José Rêgo, que sofreu torturas na DOPS, logo após a revolução de abril de 64.

Com êsse pedido, que está sendo apreciado pelo presidente da CPI, o parlamentar emedebista pretende abrir uma frente para que sejam ouvidas tôdas as vítimas de torturas policiais cujos nomes foram apontados no livro do deputado federal Márcio Moreira Alves "Torturas e Torturados".

CONFIRMOU

Os componentes da CPI das torturas ouviram ontem, o ex-mecânico da CTC, Leonardo Ferreira, que confirmou tôdas as acusações feitas contra o tenente Jair, chefe da Segurança da emprêsa, e seu capanga, Luisão, quanto aos espancamentos que sofreu em uma das salas do prédio onde está localizada a sede da CTC, Marquês de Pombal, para confessar o roubo de peças e motores de ônibus ocorrido na garagem de Triagem. Sôbre as acusações que seus espancadores lhe fizeram afirmou nada ter com o furto das peças ou dos motores.

A CPI das torturas voltará a se reunir na próxima têrça-feira, às 10 horas, quando serão ouvidos o tenente Jair e seu capanga Luisão, sôbre os espancamentos que os dois vêm praticando contra pequenos servidores da CTC, com a finalidade de apurar recentes roubos de peças e motores de ônibus.

Estudante contra obrigação de servir Exército após cursos

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina iniciarão campanha visando atrair a opinião pública contra a nova lei que estabelece a obrigação de serviço militar para os alunos recém-formados.

As deliberações tomadas na Assembléia Geral Permanente foram as seguintes: Abaixo-assinado dos estudantes de Medicina de todo o território nacional para ser encaminhado ao Supremo Tribunal Federal; realizar assembléias das turmas em tôdas as Faculdades de Medicina e realizar comícios públicos.

VAGAS

Ainda no setor da Medicina, os excedentes de média 4 e 5 daquela Faculdade continuam se concentrando diàriamente no pátio do Ministério da Educação para conseguir, junto ao ministro Tarso Dutra vagas nas Faculdades. O professor Carlos Del Castilho declarou que êsse assunto é da alçada exclusiva do ministro da Educação.

O Ministério do Exterior por intermédio do ENFA, manifestou-se a respeito do Serviço Militar obrigatório, pelos estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária. Declarou que os referidos estudantes estão sujeitos à prestação do serviço inicial de modo prescrito para todos os brasileiros.

Para atender às justas necessidades do próprio estudante a Lei do SM permite-lhes, uma vez matriculados nas respectivas Universidades obter o adiamento sucessivo até o término do ano, desde que o requeiram.

Os estudantes beneficiados pela Lei que não obtiverem novas matrículas ou que não "passarem de ano", interrompendo os seus cursos, serão encaminhados, normalmente, às Comissões de Seleção para prestação normal do Serviço Militar como conscrito. Contudo se terminarem os cursos já médicos, farmacêuticos, dentistas ou veterinários, irão prestar os 12 meses obrigatórios de Serviço Militar na situação de Aspirante a Oficial da Reserva de 2.ª Classe, com possibilidades, de promoção a 2.º e a 1.º tenente, fazendo jus a vencimento e regalias de oficial da ativa. Sempre que possível ser-lhes-á facultada a escôlha da Fôrça Militar, da localidade e unidade de sua preferência. Os voluntários terão absoluta prioridade e os não aproveitados receberão imediatamente Certificados de Isenção.

Religião impede serviço militar

A decisão do ministro do Exército, Lira Tavares, de eximir do serviço militar todo aquêle que alegar caráter religioso, foi comentada ontem por juristas e militares, que vêem na medida alguma discrepância, visto que a isenção do serviço militar acarreta ao requerente a cassação de seus direitos políticos.

Para alguns, como o general Gérson de Pina, a isenção é uma medida acertada e atende aos princípios democráticos do país, mas a cassação dos direitos políticos do cidadão é concebível como medida contra os abusos, pois de caráter geral é inadequada e coloca êste em igualdade de condições com os que cometem crimes políticos.

OPINAM

Falando à TRIBUNA, o general Gérson de Pina esclareceu que a medida tende a descambar para a complexidade, pois ao mesmo tempo em que se libera um indivíduo do serviço militar por caráter religioso cassa-se seus direitos políticos. "Acredito — disse — que o problema não esteja sendo bem colocado, pois não vejo nenhum motivo para se cassar os direitos políticos de um cidadão sòmente porque não serviu às Fôrças Armadas. Para a adoção dêsse critério — prosseguiu — outros também deveriam ser cassados, pois o próprio Exército concede a isenção aos que provarem ser arrimo de família ou até mesmo por excesso de contingente de suas fôrças. A isenção do serviço militar — enfatizou — deveria ser concedida a todo o indivíduo que provasse sua real necessidade, valendo tanto para o religioso como para os demais. Isso, naturalmente, após uma investigação rigorosa sôbre o problema para evitar os abusos. Não é justo — disse, concluindo — que êstes cidadãos tenham seus direitos políticos cassados apenas por êste motivo, pois não acho direito igualá-los com os que cometem crimes políticos".

Para o advogado Fernando Levisky, a pretensão do ministro do Exército, de conceder a isenção militar aos que invocarem sua condição de religiosos e sua conseqüente perda dos direitos políticos, é acertada, pois, segundo argumentou, o Exército não foi criado sòmente para a guerra e, se o cidadão não quer prestar a sua colaboração a seu país, não deve também merecer o direito de votar nem de ser votado. O jurista exemplifica sua opinião acrescentando que não só no Brasil, onde as Fôrças Armadas prestam relevantes serviços ao país, sem que com isso esteja implicada em lutas de morte, outros países como Israel, onde até as mulheres são obrigadas a prestar serviço militar, usam os militares nas mais diversas missões civis, como por exemplo: agricultura, arquitetura, abertura de estradas, construções de pontes e mesmo na política. Acho, pois, a medida totalmente acertada, pois só deve receber quem pode oferecer sua contribuição para a Pátria. Não é justo — concluiu — que os que não desejam servir nas Fôrças Armadas por convicções religiosas tenham o direito de participar da vida política do país.

Negrão insufla estudantes da PUC

Em pronunciamento feito ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Mauro Magalhães (MDB) acusou o governador Negrão de Lima de estar, diàriamente, insuflando e provocando os estudantes da Pontifícia Universidade Católica, ao dar notícias nos jornais de que a estrada BR-101 — Rio-Santos, terá que passar por dentro do seu terreno.

Explicou o parlamentar que o governador da Guanabara está apenas querendo provocar protestos estudantis, provocar reações dos universitários, fazendo crescer o movimento contra a passagem da estrada por dentro do terreno da PUC, "para no final passar por bom môço e resolver o problema dos estudantes, quando já não consegue conter os outros estudantes que por êle foram traídos".

O sr. Mauro Magalhães prosseguiu dizendo que o sr. Negrão de Lima está provocando os universitários da PUC para que êstes saiam às ruas em passeata, com o govêrno dando tôda cobertura, protestando contra o que é legítimo protestar.

"Na verdade é um engôdo do govêrno do Estado, pois não há nenhuma necessidade de a BR-101 passar por dentro do terreno da PUC. A própria Rua Marquês de São Vicente tem condições de absorver todo o tráfego que irá pelo túnel Dois Irmãos. Se muito mais larga fôsse, chegaria a fazer uma garganta no túnel, que será mais estreito que esta rua".

Concluindo, o deputado Mauro Magalhães afirmou que "tôda essa manobra do governador visa exclusivamente a jogar o govêrno do sr. Carlos Lacerda contra os estudantes, dando-lhe a responsabilidade de ter executado, em seu govêrno, o traçado da BR-101.

Lembro-me que quando o sr. Carlos Lacerda decidiu fazer o Túnel Dois Irmãos no fim de seu govêrno, decidiu que fôsse feito um traçado que passasse pela Marquês de São Vicente e, se isso não foi feito, foi pela falta de tempo. Vemos que agora se faz tudo isso para enganar os estudantes da PUC e depois chamá-los dizendo que o governador resolveu o problema, passando assim por bom môço".

"Estamos solidários com essa campanha dos estudantes contra a passagem dessa estrada nos terrenos da PUC, pois o Brasil precisa, mais do que nunca ou de que outra coisa, de universidades e principalmente das do quilate da Pontifícia Universidade Católica".

Deputado critica emprêgo de presos para limpezas

A utilização de presos nos serviços de limpeza e manutenção das escolas da rêde da Secretaria de Educação da Guanabara, anunciada pelo secretário de Justiça sr. Cotrim Neto, foi criticada, ontem, pelo deputado José Bretas, ARENA, da Assembléia Legislativa, com a afirmação de que o mesmo sistema já foi empregado anteriormente no Departamento de Trânsito e não deu o resultado esperado.

Explicou que alguns presos de ótimo comportamento foram requisitados para colaborarem no serviço Médico do Departamento de Trânsito na Avenida Mem de Sá, mas apesar de serem ótimos funcionários, certo dia resolveram não voltar ao presídio após terminarem o serviço, conforme o faziam habitualmente.

Preconizando que a mesma coisa vai suceder com os presos que forem deslocados para as escolas públicas da GB, o sr. José Bretas explicou que "o prêso ganha liberdade, apanha intimidade com os servidores, com os serviços, aquêles que êles tomam conta se descuidam e êles aproveitam essa oportunidade, saem e não voltam mais ao Presídio, fugindo ao castigo que cumprem".

"Existe ainda outra conseqüência: é se o prêso fôr de bom comportamento, mas não fôr de boa qualidade. Todos se recordam das dificuldades por que passaram os hospitais quando admitiram já não presos, mas gandulas. Houve gandulas, homens que moravam em albergues, que abusaram da confiança dos administradores e fizeram as piores coisas possíveis" — finalizou.

Dirigente apóia nôvo plano de safra cafeeira

O deputado Sérgio Cardoso de Oliveira, presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Prêto e vice-presidente da FAESP, declarou ontem seu apoio total ao nôvo plano de safra cafeeira do Govêrno Federal, acrescentando que a média dos preços livres de impostos real para os cafés duros e riados é de, no mínimo, 45 cruzeiros novos na lavoura.

Para os cafés despolpados e finos, êle pode assegurar que os lavradores vão apurar 60 cruzeiros novos por saca. Como líder cafeicultor, disse que reconhece o grande esfôrço do presidente do IBC e do marechal Costa e Silva no sentido de reabilitar a cafeicultura nacional, que foi maltratada pelo govêrno passado e que o primeiro passo nesse sentido foi o alvissareiro plano de safra do govêrno Costa e Silva.

Wanda Hingel sem tempo para ser bela

Favorita do Miss GB morre em Copacabana

Uma das mais belas môças da cidade, candidata ao concurso de Miss Guanabara, Wanda Hingel Afonso Alves, suicidou-se ontem, jogando-se do décimo andar do edifício onde residia, na avenida N. S.ª de Copacabana.

O gesto de Wanda, candidata do Olaria, está ainda envôlto em mistério, acreditando seu pai, o alfaiate Walter Afonso Alves, que sua filha foi vítima de exaustão e crise nervosa.

SIMPATIA

Wanda Hingel era a jovem mais simpática do grupo que se prepara para concorrer no Miss Guanabara, e sua eleição como Miss Simpatia estava sendo articulada pelas suas próprias colegas. Professôra primária há três anos, atualmente trabalhava como coordenadora da Escola Miguel Couto, em Olaria, e era ali muito estimada pelos alunos e colegas.

Miss Olaria estava com 21 anos de idade, inteligente, falava com fluência quatro idiomas. Sua morte trágica comoveu todos os moradores do seu edifício, onde se criara desde criança. Havia rompido o noivado com o médico Arnaldo Lopes Sussekind Filho, para concorrer ao Miss Guanabara.

CONCURSO

Os promotores do concurso de Miss Guanabara disseram que, com a morte de Wanda, o programa do concurso não sofrerá solução de continuidade. Sentem muito o acontecido, mas a programação já está feita para as outras candidatas, que também se abalaram com o acontecimento. Assim, apenas 29 candidatas comparecerão ao Miss Guanabara. Elas acompanharão o féretro de Wanda, que deverá ser sepultada hoje no cemitério de São João Batista.

Texto de TEREZA TRAVASSOS
(Da Sucursal de Belo Horizonte)

Estudantes contra MEC-USAID defendem dignidade nacional

Um dêsses estranhos convênios firmados entre organizações brasileiras e americanas permitiu que Bruce Michener freqüentasse a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais. Todavia o môço americano foi devolvido ao seu país em face de um artigo que publicou num jornal de sua terra.

Em tom de ironia, o "american boy" afirmou que suas roupas eram lavadas por uma lavadeira preta, que as estradas brasileiras são pavimentadas por imundícies e que os urubus ainda fazem a coleta do lixo.

O que desagradou o môço de Lafaiete foi justamente a organização da família brasileira e os seus costumes. No seu artigo, condena, taxativamente, o fato das alunas da Escola de Ciências Domésticas terem um horário, não poderem andar de "short" pelo campus e ainda serem proibidas de deixar o dormitório feminino à noite.

A necessidade de independência da estudante brasileira irritou o americano

Estudante americano que chegou a Minas através de um convênio ironizou, em artigo, a vida do universitário brasileiro. Foi convidado a deixar a Universidade e "devolvido" aos EUA

Quando os estudantes brasileiros saem às ruas para denunciar convênios como o MEC-USAID são imediatamente catalogados como subversivos e, freqüentemente, enfrentam os famigerados cassetetes da Polícia. Todavia aconteceu, recentemente, um fato que demonstra o espírito dos estudantes no tocante a tais convênios. Há cêrca de dez anos a Universidade Rural de Minas Gerais firmou um dêsses importantes convênios com a Universidade da cidade de Lafaiette, nos Estados Unidos. Dentro do programa estabelecido, recebeu o aluno Bruce Michener. Êle se isolou dentro da tradicional Escola de Viçosa e o resultado foi a publicação de um artigo intitulado "The Purdue Exponent", sôbre a "The social life of the Brazilian Students".

Não resta dúvida que as universidades brasileiras possuem suas deficiências mas dizer que "as estradas brasileiras são pavimentadas de imundícies" ou que "a coleta do lixo ainda é feita por urubus" em tom irônico foi uma atitude que merece o repúdio de todos os brasileiros a certos visitantes. Com razão o sr. Bruce Michener foi "convidado" a deixar a UREMG e "devolvido" a seu país. O que é pior em suas considerações é o fato de ter generalizado as suas afirmações colhidas numa única cidade do interior para fazer as características da vida estudantil brasileira.

O ARTIGO

Não houve um estudo científico da realidade brasileira mas uma crítica irônica e desmoralizadora dos nossos costumes e modo de vida.

Diz o mocinho americano acostumado com o sistema de vida de seu país, no artigo publicado no último dia 6 de abril que: "A Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (abreviadamente UREMG) está a uma milha de Viçosa, uma cidade de 12 mil habitantes situada nas montanhas a 200 milhas ao Norte do Rio de Janeiro. Chamar Viçosa de "subdesenvolvida" seria muita generosidade.

Como milhares de outras pequenas cidades espalhadas pela América Latina, Viçosa nada mudou em 30 anos. Para efeitos práticos, estou vivendo em 1937".

Não se contenta o rapaz apenas nisto. Seu artigo, publicado quando êle ainda estava na UREMG fala dos **Serviços Insatisfatórios**: "O leiteiro, descalço, ainda faz suas entregas em lombo de burro em Viçosa. A água da torneira é obstruída com lama vermelha, a alimentação é contaminada. Telefone e serviços postais nunca satisfazem. Nós temos energia elétrica ... algumas vêzes. Apesar de tudo — dizem os brasileiros — não se pode esperar eletricidade TODO o tempo, pode? A cidade ainda depende dos urubus para a coleta do lixo

Os bons princípios e o sentido de família das universitárias mineiras não agradaram ao americano que, desencantado, criticou a separação dos dois sexos à noite e a permanente companhia adulta para os jovens

Uma lavadeira negra esfrega minha roupa em um córrego. As estradas são pavimentadas de imundícies. Viçosa faz você apreciar Lafaiette".

CARDAPIO FASTIDIOSO

Os preços e a alimentação recebida não escapam das críticas de Bruce Michener. Continua êle, afirmando que: "Mas viver no passado tem vantagens especiais, os preços não são mais elevados do que o padrão de vida. Eu paguei sòmente seis dólares de taxa semestral, por um dormitório com banheiro próprio. Até agora ninguém se incomodou em me cobrar a taxa de ensino. As refeições custam 33 cents por dia, ou cêrca de 45 dólares por semestre.

O almôço e o jantar sempre incluem arroz e tomate, com doce — uma fatia de marmelada, como sobremesa — e café depois de tudo. O breakfast compõe-se de café, um pequeno pedaço de pão e papa de farinha. Bife vulcanizado é o principal do almôço: sopa de abóbora e batatas completam o jantar. O cardápio nunca muda. Após sessenta refeições de feijão prêto e arroz, durante um mês, o apetite começa a diminuir".

ENSINO

Bruce Michener aborda também o problema da deficiência do ensino, dizendo que "as três escolas da UREMG — Florestas, Agronomia e Ciências Domésticas — têm rígidos currículos sem matérias facultativas e nenhuma especialização, até o 4.º ano. Os estudantes brasileiros decoram as anotações de aulas. Por causa do apertado horário das aulas — cêrca de trinta horas por semana — os trabalhos práticos são raros. Um professor ousou pedir um trabalho extra-classe: os estudantes protestaram imediatamente, a fim de que fôsse retirado o professor".

Depois dessas ponderações marcadas de ironia, o "american boy" continua informando que "sem preocupação de trabalho intelectual os estudantes da UREMG têm as noites livres para uma vida social frustrante. Embora a Universidade apresente oito rapazes para cada môça, muitas môças (afetuosamente chamadas **pica-couves**) não têm namorados porque os regulamentos são tão inflexíveis. Horas, na UREMG, significa 8,15 da noite; nos fins de semana as môças podem ficar até 9,30 horas da noite!"

COSTUMES

Mas parece-me que o que o sr. Bruce Michener não gostou mesmo foi dos costumes que ainda marcam o espírito de família no Brasil. Diz êle que "os dois sexos NUNCA são deixados a sós".

Brasil recebe de braços abertos todos os universitários estrangeiros, enquanto os nossos estudantes se sujeitam a tôdas as imposições no Exterior

Condena o fato das môças do curso de Ciências Domésticas não poderem deixar o dormitório feminino e também serem proibidas de circularem em shorts pelos campus.

Na sua análise da vida em Viçosa, que insiste em chamar de vida do estudante brasileiro, continua ressaltando que as môças não podem fazer excursões e piqueniques desacompanhadas e muito menos transitarem em automóveis, a não ser com seus familiares ou pessoas por êstes autorizadas.

Diz ainda que "para os estudantes fartos com as regras sociais das pica-couves, Viçosa oferece muitas nativas que passeiam em tôrno da praça central, tôdas as noites. Os homens sempre passeiam em sentido contrário, de tal forma que os dois sexos podem trocar tímidos olhares. Algumas vêzes, um rapaz se separa do grupo e se apresenta a uma garôta. Talvez um romance comece".

PROTESTO

O deputado Edgar de Vasconcelos — pertencente ao corpo de professôres da UREMG — apresentou seu protesto público na Assembléia Legislativa.

Com Bruce Michener iniciava-se uma cadeia de relações entre estudantes brasileiros e norte-escreveu, está rompido o primeiro contato. En-americanos que, como se pode notar pelo que êle quanto isto, muitos moços brasileiros lutam por uma vaga em nossas universidades. Quem acompanha os estudantes estrangeiros em sua vida estudantil encontra, não raro, moços como Bruce Michener que só sabem encontrar defeitos e até deturpar êsses mesmos defeitos em seus países de origem.

O próprio Diretório Acadêmico (DAAB), em Viçosa, reconheceu que a experimentação do Convênio Purdue-UREMG foi falha por falta de preocupação entre os organizadores quanto à integração do elemento enviado pelos Estados Unidos, e ainda mais por ser o mesmo elemento dono de muitas qualidades, mas entre as quais não se contava a "educação universitária e relações entre os povos".

O repúdio ao artigo de Bruce Michener não se deve ao que êle apontou de negativo — pontos que os próprios estudantes brasileiros reconhecem e até discutem com as direções de suas universidades — mas ao modo como isto foi feito e à deturpação que acompanhou tais declarações, pontilhadas de ironia.

Enquanto um estudante brasileiro tem que sujeitar-se a muitas imposições, os visitantes são recebidos de "braços abertos" em nosso país, exatamente como determinam êsses convênios.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Sopas para os dias frios

Agora que o inverno chegou mesmo, não existe nada melhor do que uma sopa como entrada de um jantar.

CALDO VERDE — Cozinhar batatas descascadas em água e sal. Passe no espremedor e ponha outra vez na panela. Corte couve em tiras fininhas. Assim que o caldo levantar fervura, ponha a couve e deixe no fogo um pouco, Ponha uma colher de azeite e deixe ferver mais cinco minutos.

SOPA DE MILHO — 3 espigas de milho, meio litro de leite, um copo de água, uma colher de sopa de manteiga, uma colher de sopa de farinha de trigo.

Rale o milho, junte a água, misture bem, passe na peneira e leve ao fogo brando durante vinte minutos. À parte, ponha a manteiga com a farinha numa panela e leve ao fogo para alourar. Feito isto, junte o leite e o milho. Tempere com sal. Deixe ferver por mais dez minutos.

SOPA DE ASPARGOS — Uma lata de aspargos, caldo de carne, uma garrafa de leite, 4 gemas de ovos, duas colheres de sopa de maizena, uma cebola.

Ponha numa panela duas colheres de manteiga, frite a cebola cortada em rodelas. Junte o leite e o caldo. Engrosse com maizena diluída num pouco de leite frio. Deixe cozinhar em fogo brando, mexendo até tomar a consistência de um creme ralo. Corte os aspargos em pedacinhos e junte ao creme. Faça o mesmo com a água que vem na lata. Desmanche as gemas num pouco da sopa fria. Leve ao fogo apenas para esquentar.

SOPA DE TOMATES — 3 quilos de tomates, 75 gramas de farinha de trigo, meio litro de leite, uma colher de açúcar, uma colher de manteiga, pimenta - do - reino e sal.

Lave os tomates e escalde-os em água quente. Passados dez minutos, descasque-os e passe-os pelo espremedor, ficando só um caldo grosso. Ponha o caldo para ferver, junte a farinha desmanchada num pouco de água. Quando o caldo ferver, junte a farinha, mexendo, para não engrossar. Deixe ferver uns dez minutos. Retire do fogo e junte o leite fervendo, a manteiga e o açúcar. Volte a panela ao fogo, mas não deixe ferver, para não talhar.

SOPA JULIANA — 3 litros de água, duas cebolas, um quilo de batata, 200 gramas de ervilha, 250 gramas de feijão verde, 3 gemas, cenouras, azeite. Ponha na água a cebola picada, o azeite, as batatas cortadas em pedaços e os outros ingredientes. Pouco antes de servir, ponha as gemas.

SOPA DE OVOS — 2 litros de água, duas colheres de sobremesa de azeite, 3 ovos, pão, coento, sal.

Bote a água para ferver com azeite, coentro, sal. À parte, ponha os ovos para cozinhar. Deixe o caldo apurar e, dez minutos antes de servir, ponha o pão na panela, cortado em pedacinhos. Deve continuar a ferver mais dez minutos. Corte os ovos em rodelas e coloque nos pratos.

SOPA DE COUVE-FLOR — 3 xícaras de caldo quente, uma couve-flor, uma rodela de cebola, 1/4 de xícara de óleo, um aipo cortado em pedacinhos, 1/4 de xícara de farinha de trigo, sal, pimenta-do-reino, duas xícaras de leite.

Deixe a couve-flor de môlho em água fria, com a cabeça para baixo, durante uma hora. Cozinhe em água fervendo durante vinte minutos, com sal. Reserve a metade das flôres e passe o resto na peneira. Refogue no óleo a cebola e o aipo por uns cinco minutos. Junte a farinha de trigo e misture com o caldo quente. Junte a couve-flor e o leite. Tempere com sal e pimenta-do-reino. Coe e junte as flôres que estavam reservadas. Aqueça outra vez para servir.

SOPA DE FEIJÃO BRANCO — Faça um caldo de carne temperado na forma do comum, cozinhando junto o feijão branco. Quando estiver cozido, junte: chicória, repolho, couve, arroz e macarrão grande.

SOPA DE PALMITO — Caldo de carne coado, palmito, maizena. Ponha o palmito para cozinhar no caldo já coado. Engrosse o caldo com a farinha de milho.

SOPA DE SALSA — Algumas batatas, bastante salsa, um pouco de cebolinha verde, uma colher de manteiga, caldo de carne.

Coz'nhe no caldo as batatas, sem a casca, a salsa batidinha e a cebolinha. Depois de tudo cozido, retire a cebolinha e passe tudo no liquidificador. Na hora de servir, acrescente a manteiga. Sirva quente, com pão torrado.

PARA O INVERNO

O frio chega a passos largos. É aconselhável que se comece a pensar no que temos para vestir durante o inverno. A moda atual é ideal para as reformas. Os vestidos são retos, às vêzes "evasés". Assim, pode-se perfeitamente transformar um vestido antigo em moderno. Basta vontade e idéia.

O tipo militar é o dominante. Botões dourados em profusão, gola oficial, detalhes nos punhos.

Outro gênero muito usado será o "garôto". São terninhos ou "kilts" e blusas com gravatas. Essas gravatas podem ser amarradas de várias maneiras, mas exigem uma condição: o gênero do penteado deve ser o mais simples e descontraído e os acessórios esporte. Isto é, sapato de salto grosso e baixo.

As saias e blusas têm um jeito de colegial, sendo as saias pregueadas e de cintura baixa ou no lugar. São usadas com suéter e meias compridas coloridas ou grossas três-quartos.

Saia em lã branca, com duas costuras na frente e nas costas, fazendo a linha "evasé". Blusa em crepon estampado, de gola grande e afastada do pescoço, mangas compridas.

Saia em tweed, com frente única, bem cavada. Cintura bem baixa e cinto largo do mesmo tecido. Suéter de gola rolê por dentro.

(Desenhos de Atiê José)

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

JANTAR

Guilherme Guimarães recebeu na quinta-feira para um jantar. Grupo pequeno que foi comemorar o aniversário de Fernando Augusto Carvalho. Papo divertido e comida divina.

Do pequeno grupo, faziam parte: Irene e Robert Singery, Murilo e Helena Gondim, Zózimo e Márcia Barroso do Amaral, Gilberto Prado, Luis Jasmin, Joãozinho Miranda e Sônia Gadelha.

EXPLICAÇÃO

Minhas doze amiguinhas, apesar de um pouquinho chateadas, toparam a minha sugestão. Reunião e chàzinho só de quinze em quinze dias. Assunto existe, mas o dinheiro para o chá está meio curto. E, sem comida as môças não falam. E, como sem dinheiro não há chàzinho, até a semana que vem.

ANIVERSARIO

Irineu Garcia (disco Festa) fêz aniversário ontem e teve jantar na casa de Guguta e Darwin Brandão. E, por falar no aniversariante, êle acaba de lançar um disco com os poemas de Fernando Pessoa e com interpretação de Villaret.

JÚRI

O secretário de Turismo está muito preocupado com a escolha do júri para o II Festival Internacional da Canção Popular. No ano passado, no referido júri, tinha gente que de música mesmo não entendia nada. Êsse ano, Carlos de Laet só quer convidar quem esteja realmente por dentro do assunto.

Acho isso perfeito, porque assim, no final não haverá a confusão que aconteceu no ano passado.

DOAÇÃO

O presidente das lojas Trebel de Paris, acaba de oferecer à dona Iolanda Costa e Silva, nada mais, nada menos do que duzentos vidros de perfumes, que serão sorteados em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

DIREITOS AUTORAIS

Embora pareça incrível, apenas sete Estados do Brasil pagam os devidos direitos autorais aos músicos: Guanabara, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro.

Nos outros, os músicos não sentem nem o cheiro do dinheiro. O Serviço de Defesa Autoral está trabalhando para ver se consegue arrancar o dinheiro dos órgãos competentes.

MUDANÇA

As armas da República parece que vão ser mudadas. As que estão em uso nos papéis timbrados já são fora de moda, pois trazem a indicação "República dos Estados Unidos do Brasil" que agora é só "República do Brasil".

Agora a dúvida é saber se as referidas armas são mudadas por decreto ou por lei.

BOA MEDIDA

Os navios brasileiros de agora em diante só podem ser reparados nos estaleiros nacionais, exceto, evidentemente, em caso de emergência comprovada.

A medida visa ùnicamente a favorecer os estaleiros nacionais, que têm capacidade para dar e vender para fazerem tal serviço.

FISCAIS

Ontem eu soube de uma muito engraçada. Os fiscais que estão visitando as boutiques da cidade, fizeram um curso em Brasília, para conhecer os artigos estrangeiros. Sabem direitinho reconhecer o fêcho, os botões, o fôrro e mesmo a linha. Mas acontece que algumas vêzes os môços ainda acham que fazenda nacional é estrangeira. E, só acreditam vendo "indústria brasileira" escrita.

A condêssa Pereira Carneiro com o embaixador da Suíça.

GIRO A editôra Nova Fronteira está procurando um tradutor que seja bom e fale russo, para o livro de Svetlana. A editôra quer que o livro fique pronto ainda êste ano. ◆ Fernando Pedreira almoçando no Leme Palace Hotel e assistindo ao mesmo tempo o desfile que a boutique "Laís" ali faz diàriamente. ◆ E por falar no desfile, achei essa idéia muito boa. O que é pena é que a mulher brasileira não tenha o hábito de almoçar fora, como acontece na Europa e nos Estados Unidos. ◆ Heleninha Dias Garcia recebe para festa infantil e de caipira, no dia 24. ◆ O embaixador de Gana e a senhora Yaw Bamful Turksen recebem para jantar no dia 26. Será em homenagem ao arquiteto Sérgio Bernardes. ◆ A próxima peça que vai ser levada no Teatro Nacional de Comédia, será "A Viúva Imortal". A tradução é de Millôr Fernandes. ◆ A inauguração do "Canecão" será em benefício da Feira da Providência e acontecerá no dia 22. O ticket custa vinte cruzeiros novos. ◆ Será no dia 19 o "vernissage" de Ivan Freitas na Galeria do Teatro Copacabana. ◆ Marcel Achard recebeu cêrca de três mil rosas para a decoração do "Palais Royal". Foi para a estréia de "Jean de La Lune", em benefício da União dos Artistas. ◆ Ontem teve coquetel com esticada em casa de Gisa e Renato Graça Couto. ◆ A nova moda no Rio são as bôlsas do mesmo tecido que os vestidos. Moda cara, mas das mais elegantes. ◆ Guilherme Guimarães embarca no dia 4 para Buenos Aires. Vai e volta no navio Brasil. Viagem de descanso. ◆ Norma Simões fêz aniversário e recebeu para almôço. ◆ A estréia da peça "O Cavalo Desmaiado" será em benefício da "Providência dos Desamparados". Será no Teatro Copacabana e foi transferida para o dia 27. ◆ Olívia Leal usou, no último jantar que ofereceu, um casaco de plástico, todo incrustado de pedras. Acontece, que no meio da noite, as pedras começaram a cair e todo mundo começou a apanhá-las. Recuperou tôdas elas. ◆ Marilu e Ivo Pitanguy vão passar êsse fim de semana em Itaipava.

Orientalismo-Espiritualismo

A CIÊNCIA DA RELIGIÃO (IV)

Todos querem viver porque amam a religião. Mesmo quando um homem se suicida, é também porque ama a religião; pois, ao fazer isso, pensa que poderá obter um estado mais feliz que o atual.

Pensa êle — quando menos — que pode livrar-se da dor ou pena que o está atormentando. Nesse caso, sua religião é tôsca, imperfeita, mas de qualquer maneira é religião. Sua meta é perfeitamente justa, a mesma que tôdas as demais pessoas têm. Porque tôdas elas desejam obter a felicidade ou bemaventurança. Os meios de um suicida, no entanto, são absurdos. Devido à sua ignorância, não sabe o que o poderá levar à bemaventurança, à meta da felicidade.

Desta maneira, em um certo sentido, todos neste mundo são religiosos, já que todos estão tratando de livrar-se da necessidade e da dor, visando ganhar a bemaventurança. Todos estão trabalhando pela mesma meta. Mas, num sentido restrito, sòmente alguns no mundo são religiosos, porque sòmente alguns, quando têm a mesma meta (que os demais), conhecem os meios mais efetivos para remover, permanentemente, tôda a dor ou necessidade — física, mental ou espiritual — e alcançar assim a verdadeira bemaventurança.

Deve abandonar-se o estreito e rígido conceito ortodoxo de religião, ainda quando tal conceito esteja relacionado remotamente com o que estamos tratando de explicar. Se por algum tempo você não vai à igreja ou templo de sua preferência, nem assiste à nenhuma cerimônia, mesmo que atue religiosamente em sua vida diária — sendo calmo, concentrado, caritativo, encontrando felicidade até mesmo nas situações mais difíceis — seguramente as pessoas de acentuada ortodoxia ou de critério estreito moverão as cabeças, dizendo que, não obstante tudo o que você faz para ser bom, sob o ponto de vista religioso — ou "aos olhos de Deus" — não estará certo, porque você não vai aos templos sagrados.

E ainda que não possa existir nenhuma desculpa válida para afastar-se dos templos sagrados, tampouco poderá haver uma razão justa e legítima para que alguém seja considerado mais religioso, pelo simples fato de assistir à cerimônias litúrgicas, se ao mesmo tempo esquece de aplicar em sua vida diária os princípios que a religião mantém — isto é, aquêles que, principalmente se necessitam para a obtenção da bemaventurança permanente.

A religião não está fixada nos bancos de um templo, nem está ligada com as cerimônias que ali se celebram. Se o homem guarda uma atitude de reverência, se vive sua vida diária com o propósito de acrescentar-lhe uma imperturbável consciência de bemaventurança, será tão religioso na igreja, como fora dela.

Claro que isto não deve ser tomado como argumento para esquecer-se da igreja, que de qualquer maneira é uma real ajuda em muitas formas. O ponto fundamental é que devemos nos esforçar, (fora das horas da igreja) para obter uma felicidade perene, como o que se economisa, desde os bancos de um templo, quando se está ouvindo um bom sermão. Sem que isto queira dizer que, escutá-lo não seja uma boa coisa.

RELIGAR

A palavra religião deriva-se da palavra latina religare, ligar unir (essa derivação foi adotada por Santos Agostinho, Lactantius, Lucrécius e Sérvius — veja-se Enciclopédia Britânica).

Que coisa liga, a quem liga e por quê? Fazendo caso omisso de qualquer explicação ortodoxa, salta à vista que somos "nós mesmos" os ligados. Que coisa nos liga? Nenhuma cadeia, nenhum grilhão, claro.

Podemos dizer que a religião nos liga por suas regras, leis e preceitos ùnicamente. E por quê? Para fazer-nos escravos? Para privar-nos de nosso direito inato de livre pensamento e ação?

Isto está fora de tôda a razão. Assim como a religião deve ter um motivo suficiente, assim também seu motivo para ligar-nos deve ser bom.

EDMUNDO FONSECA

Prêto no Branco

Quarta-feira, 14 de junho, 67, 22 horas, o jornal da TV-Globo está muito fraco. Num liquidificador, as soluções técnicas, a estrutura, as notícias, o ritmo e as soluções do telejornal dariam um caldo ralo. O excelente Oto Lara Resende está preocupado com o sumiço de uma cadelinha branca que morava na Rua Nascimento Silva. Por favor, achem urgente esta cadelinha, que não existe nada mais urgente nesta cidade do que o seu desaparecimento. E depois, no pequeno mundo do Oto Lara Resende, êle está terrìvelmente preocupado com a falta da água na casa de sua excelência, sua majestade...

Sua Majestade, é claro, ao ser citado pelo Oto, desmanchou-se num sorriso eterno e caridosamente prosseguiu o tele jornal, entrevistando os bonecos do Borjalo. Os bonecos do Borjalo simbolizam os bastidores da política brasileira. E Borjalo escolhe frase fragmentos, depoimentos que não sei por que o Sérgio Pôrto não se abastece disso tudo para ampliar o seu FBTA sôbre as maiores besteiras pronunciadas no Brasil.

Êstes depoimentos dos bonecos do Borjalo são um documento cruel da política brasileira. E a conclusão que se chega é que em média todos os políticos brasileiros, na intimidade são medíocres e irresponsáveis ou vazios, gratuitos diante de todos os graves problemas nacionais e internacionais. Ou êstes depoimentos diários não passam de um humor negro, de um texto humorístico do Borjalo e os nossos políticos não têm nada a haver com estas frases creditadas às suas caricaturas? Borjado foi (verbo triste) o mais genial e internacional humorista caboclo da linha de humor negro nestes dez anos. Abandonou seu desenho pela televisão. O "cartum" perdeu um colaborador internacional na fronteira do excepcional. A televisão ganhou uns bonecos... como direi? Viva o Ibraim que cada dia amadurece como jornalista e há muitos meses está pondo no bôlso, através de suas informações honestas e simples, tôda a equipe de telejornalismo! Com raras exceções, nunca ouvi ninguém dizer: "hoje vou ficar em casa para ouvir o telejornal de Vanguarda". Mas, sempre, "vamos ouvir o Ibraim". A televisão brasileira entre dezenas de ídolos de matéria plástica, tem dois autênticos, que é fogo: o Chacrinha e o Ibraim. Duas verdades discutíveis, mas que se incorporaram ao ouvirem do Ipiranga às margens plácidas de um povo heróico o brado retumbante... meu Deus, preciso tomar vergonha e aprender o Hino Nacional. Preciso também, meu Deus, tomar vergonha e aprender o Hino Nadar novamente o francês e fazer uma operação plástica com o Pitangui neste pessimismo atual. Mas estava falando era no Ibraim, cidadão brasileiro que dezenas de vêzes presenciei pessoalmente elogiando o Carlos Lacerda, na frente ou na ausência do nosso ex-governador e agora tem um hobby bastante original: Lacerda está no index do Ibraim. Lacerda, as mini-saias, os biquínis. O index do Ibraim é uma verdadeira feijoada. Enfim, na televisão brasileira é preferível um Ibraim na mão do que diversos urubus no céu. De Ibraim em Ibraim um dia o petróleo será nosso. Meu, teu, seu, nosso, vosso, mas por enquanto é dêles... Ora bolas o petróleo. Antigamente as comunistas eram feias e gordas. Agora elas são jovens, eternas, dançam iê iê, usam mini-saias e são nutritivas a todos os olhares. Olhares e adjacências.

E já que estou caminando no chão das adjacências, contaram-me hoje uma ótima, num restaurante Russo excepcional que existe em Ipanema, perto do Teatro Santa Rosa. Ontem o prato do dia era "Americanos ao môlho pardo". A história foi-me contada pelo meu amigo Pampiona ou pelo maestro Erlon Chaves? Depois de 20 vodkas a gente começa a confundir maestro com cenógrafo, No mínimo. Mas a história é a seguinte: há algumas semanas passadas o Nélson Rodrigues sentiu-se esgotado e teve que parar com tôdas as suas colunas, memórias e programas de televisão. Foi descansar em casa. Mas o Válter Clark, que não dorme no ponto, chamou o Nélson e lhe fêz um apêlo:

— Nélson, ninguém merece mais férias do que você. Mas você sabe como é a televisão brasileira. Ela não pode parar. Você vai entrar de férias, mas vai me fazer um favor. No meu nôvo esquema de programação preciso estrear uma nova fase de novelas. E o caminho nôvo é a novela infantil. Você descansa em casa e me escreve historinhas infantis. De preferência sôbre bichinhos, coisa poética, que tudo que é bicho é um símbolo poético.

Ninguém está mais maduro que o Nélson para entrar para a Academia de Letras. Êle e sua obra atual. E isso vai acontecer naturalmente. E lá estaremos, também naturalmente, com uma osa na mão: o Vestido de Noiva e êste colunista.

CARLOS ALBERTO

Samba

MAIS UMA VEZ o Museu da Imagem e do Som (com o incansável Ricardo Cravo Albin à frente) marca presença no mundo da música popular brasileira, comemorando, com uma série de eventos, a passagem do aniversário da morte de Lamartine Babo. Amigos chegados do inesquecível compositor de "O Teu Cabelo Não Nega" e musicólogos gravaram para o acervo do Museu um depoimento sôbre a vida e a obra de "Lalá", documento importante para a posteridade.

★ A Colméia de Vila Isabel realizou, no último sábado, a festa em benefício dos funcionários da Limpeza Urbana lotados na IX Região Administrativa. Pena que a ameaça de chuvas conspirasse contra um maior comparecimento à reunião. O que, todavia, não foi suficiente para tirar o brilhantismo da apresentação das escolas de samba Estação Primeira de Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro e Unidos de Vila Isabel e do bloco carnavalesco Canários das Laranjeiras, êste encerrando com chave de ouro a festa, já na madrugada de domingo.

★ É de se ressaltar o esfôrço e a dedicação de dona Marilena Jabour, responsável pela organização da festa da Colméia, e de seus colaboradores mais chegados todos incansáveis no atendimento a todos os pormenores. A grande "pedida" foi o fabuloso vatapá servido, das 16 horas de sábado às 4 da madrugada de domingo, feito pela famosa Zica do Cartola. Coisa boa!

★ E Cartola (o da Zica), também presente, proporcionou momentos bons de samba à gente presente cantando os melhores números de seu repertório e apresentando músicas inéditas. Foi um sábado bom, lá na Colina da Fraternidade, sede da União dos Discípulos de Jesus.

★ Os presidentes José Calazans e Mário Silva, respectivamente da Associação das Escolas de Samba da Guanabara e da Federação dos Blocos Carnavalescos, prestigiaram a festa da Colméia de Vila Isabel, comparecendo à festa da Colina da Fraternidade. Agradecendo o apoio dos responsáveis pelas entidades do samba carioca, dona Marilena Jabour compareceu às reuniões da AESG e da FBC esta semana, externando o reconhecimento da Colméia.

★ Mangueira, dando continuidade às programações comemorativas da conquista do supercampeonato das escolas de samba, quando se laureou com "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato", fará dia 1º o grande baile da vitória, no salão do Centro Indústria e Comércio de Pilares (rua Casemiro de Abreu, 176), ao ritmo da orquestra de Permínio Gonçalves.

★ Acadêmicos do Salgueiro promovendo muito (e com justa razão) a festa que vai realizar no dia 23, a partir das 20 horas, quando transformará a quadra de ensaios Casemiro Calça Larga (rua Potengi, 80), no "Arraial Chica da Silva". O samba fervendo nos festejos juninos.

★ A Federação dos Blocos Carnavalescos tem programado, para o dia 8 de julho o "Baile dos Campeões", a se realizar nos amplos salões do GREIP da Penha quando apresentará e homenageará os cinco primeiros colocados de cada um dos grupos do carnaval de 1967 (avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco e praça Onze) com ricos troféus. Aos demais blocos participantes do carnaval que passou serão entregues diplomas de mérito, como também às personalidades que mais se destacaram para o brilhantismo do desfile dos blocos. Boa festa.

★ Não compreendemos a razão da proibição de escolas e outras entidades de samba apresentarem candidatas ao título de Miss Guanabara. Achamos a medida arbitrária e antipática, principalmente porque as escolas de samba são, tôdas elas, grêmios recreativos organizados, personalidades civis regularmente registradas e em funcionamento, bem mais representativas de um grupo associado do que muitas outras entidades, algumas quase desconhecidas e que só surgem mesmo na época de concursos, sociando uma ou outra beldade que ambiciona o título. Consideramos o samba coisa séria, seus organismos capazes de figurarem entre os mais importantes grêmios recreativos do Rio e muitas e muitas das possíveis candidatas das escolas capacitadas para representar (e muito bem) a beleza da mulher carioca, para o Brasil e para o mundo. Não compreendemos. E protestamos.

★ Carlinhos "Pandeiro de Ouro" embarcando hoje, em companhia de Jorge Goulart, Nora Nei e outros representantes do samba da Guanabara, para um "giro" pelos Estados do Norte. Nossos votos de boa viagem e muito sucesso.

★ A "Fina Flor do Samba", às segundas-feiras, no "Bar Doce Bar" do Grupo Opinião (rua Siqueira Campos), está se transformando na melhor "pedida das noites cariocas. Organizado por Teresa Aragão, o "show" tem conseguido sucesso como poucos. Na semana que hoje se finda, a apresentação de Maria Betânia conseguiu ultrapassar as mais lisonjeiras previsões. Esperamos que continue marcando a presença do samba na Zona Sul.

DARCY TECIDIO

Carlinhos "Pandeiro de Ouro", com Jorge Goulart, Nora Ney e outros bons valôres, levam ao Norte do Brasil o samba carioca

Clubes

★ O homem é dinâmico mesmo. Seu entusiasmo é contagiante, principalmente quando trata do Social Ramos Clube. Referimo-nos ao presidente Adriano Rodrigues, homem de tantos e tão relevantes serviços prestados não só a seu clube mas também à comunidade leopoldinense.

Agora mesmo tomamos conhecimento dos seus planos para um futuro bem próximo: construção de mais dois andares na sede do Social; construção do ginásio, amplo e dotado de todos os requisitos modernissimos; parque aquático e dependências para fisioterapia. Mas não é só isso, não! Adriano confessou aos amigos que só descansará no dia em que tiver concluído a construção de um hospital infantil para atendimento das crianças paralíticas da zona leopoldinense. Finalmente, podemos afirmar que o Social terá kombis exclusivamente para transportar as crianças enfermas. Acreditamos que tudo em breve será uma agradável realidade. Adriano Rodrigues não é homem de promessas, é um realizador.

No baile [illegible] comandante e sra. Eugênio Marques Rodrigues Frazão, comandante e sra. Paulo Irineu Rôxo de Freitas e comandante e sra. Lauro Furtado de Mendonça

★ Com a inscrição da candidata do Renascença, o Miss Guanabara ganhou maior impacto promocional. Um mundo de pessoas discute sôbre o concurso e arrisca opinar, sempre incluindo a representante do clube das lindas mulatas entre as finalistas. O Renà está com fôrça total. Esperem.

★ Outra candidata que desponta com grande favoritismo é Vera Lúcia de Castro, do Motel Country Clube Bandeirantes. Tem muita chance, principalmente se procurar sorrir discretamente.

★ No concurso de Quadrilhas da Guanabara foram vencedores das três metas realizadas o Magnatas Futebol de Salão, Country Clube de Jacarepaguá e Escola Técnica de Comércio Santa Cruz. Vão disputar a finalíssima, juntamente com a campeã de 66, o Curtume Carioca Social Clube, no grande arraial da Quinta da Boa Vista.

★ O médico Abelardo Sanches, presidente do Clube Municipal, foi quem nos disse dos seus planos para a construção da tão desejada sede social da rua Haddock Lôbo.

★ O Centro Cívico Leopoldinense continua a luta pela sucessão de Álvaro Coelho Pires. Pela situação concorrerá às urnas o médico Virgílio da Silva, enquanto a oposição apóia o jovem Antônio Sauler, ex-diretor social. A vitória vai ser suada, temos certeza.

★ Quem vai tocar no baile de São João do América Futebol Clube é o conjunto de Ed Lincoln, que pouco entende de música junina.

★ A meninada de Melo Tênis Clube, domingo próximo, a partir das 19 horas vai "deixar cair". Muito iê-iê-iê animará as danças e os namoricos.

★ Amanhã o Clube de Regatas Vasco da Gama vai fazer funcionar o seu gostoso "Hi-Fi". Na sede náutica da Lagoa o horário será das 19 às 23 horas e no ginásio de São Januário das 18 às 22 horas.

★ Embora ainda falte muito, o Baile das Debutantes do Sírio e Libanês já atraiu um bonito grupo de môças: Ana Maria Tinoco, Ana Cristina Tinoco, Ana Maria Dorze, Cristina Pedrussian, Elizabete Dias, Elizabete Luzia Marge Gonçalves, Evelin Zaroar, Lúcia Darze, Lúcia Helena Geiroy, Lúcia Tranjan, Marilene Habib Freitas, Naira Dias Reis, Neli Tranjan, Randa Habib, Regina Maksoud, Rosa Maria Maksoud, Rosa Maria Farah Felipe, Tânia Lúcia Gomes Campos, Valéria José Zeide, Vera Regina Spolidoro.

★ Agradecemos ao presidente do Clube Naval, almirante José Santos de Saldanha da Gama, o convite para a festa junina de hoje, a ser realizada a partir das 19 horas, na sede esportiva da Ilha do Piraquê.

★ No Esporte Clube Mackenzie os festejos juninos serão iniciados hoje, com um "arrasta" programado para as 23 horas. Como não poderia deixar de ser, haverá de tudo, desde o "quentão" à quadrilha da roça.

★ No Clube Federal do Rio de Janeiro anuncia-se para logo mais, a partir das 22,30 horas, um atraente desfile de modas masculina e uma reunião dançante, com música do conjunto Bob Marney. Traje esporte.

★ RÁPIDAS João Tedin Barreto estêve no Melo T.C., onde assistiu ao torneio de quadrilhas. ★ Edite Cremona chegando de Corumbá. ★ A jovem guarda está lendo com muito interêsse o livro do Aldous Huxley "Eminência Parda", em tradução de Luís Carlos Lisboa. ★ Luís Fernando Ferreira de Sousa, diretor de relações públicas do Montanha, viajará nos próximos dias para o exterior. Em seu lugar ficou Maria Luiza Menescal. ★ No Mackenzie disputam o título de Sinhàzinha as meninas Rosane Caldas Padilha, Sandra Cíntia Batista de Morais e Cláudia Gonçalves e Silva. ★ O presidente Eduardo Tavares Guimarães vai receber hoje para o baile de aniversário do Tijuca Tênis. ★ Mauri Lemos está agitando no bom sentido a A.A. Tijuca. ★ A bonita Adail Franco fazendo sucesso como recepcionista do Motel Bandeirantes. ★ Desfeito o romance que estava sendo vivido por Margarete Cláudia Grubel e Asdrubal Braga Filho. ★ Arlindo Aquilino da Fonseca foi procurar novidades no Velho Mundo. ★ Vanderlei Faria ainda não começou a trabalhar no departamento social do Recreativo de Ramos. ★ César Areias e Valdemar Diniz trabalhando ativamente na decoração do Vasco para as festas juninas. ★ Marcílio Neves afastou-se mesmo do Sírio. Está se dedicando exclusivamente aos seus negócios. ★ Amadeu Frade fazendo falta na Casa das Beiras. ★ Muito comentada a beleza de Edna de Andrade, Miss GREIP. ★ Margarete Arvidson, Miss Universo 66, vai desfilar no dia da eleição de Miss Brasil. ★ Hoje no Vila a eleição de Miss Simpatia do Miss Guanabara. Muita gente torcendo por Solange Mara Tibau do Várzea Country Clube.

WALTER RIZZO

Livros

VIETNA DO NORTE — WILFRED G. BURCHETT — TRADUÇÃO DE AFFONSO BLACHEYRE — CAPA MARIUS — 224 Páginas — Editôra Civilização Brasileira — Preço: NCr$ 5,90.

Burchett, correspondente de guerra conhecido em todo o mundo, propõe-se com êste livro a mostrar como um país subdesenvolvido de 17 milhões de habitantes está travando e pretende ganhar uma guerra contra o país mais rico, mais altamente industrializado e mais poderoso no terreno militar em todo o mundo. E as perguntas aumentam em volume e profundidade, na medida em que Burchett vai travando contato "in loco" com os acontecimentos. Vou transcrever dois ou três trechos do livro, que deve ser imediatamente lido, pois não se trata de propaganda, matéria impressa por grupos de opinião forjada, e sim um depoimento isento de partidarismo, altamente jornalístico que Burchett conseguiu reunir, visitando por duas vêzes o Vietnã do Norte.

"De regresso à capital provincial de Thanh Hoa, paramos para examinar o que restava do hospital número 71, destinado ao tratamento de tuberculosos, em Thanh Hoa. Fôra atacado por 40 bombardeiros a jato, a 8 de julho de 1965. Quarenta pacientes e cinco médicos haviam morrido, e cêrca de cinco construções haviam sido arrasadas".

Burchett encara então o problema dos pilotos americanos em relação à situação formada quando um dêles é feito prisioneiro. Não há estado de guerra entre os EUA e a República Democrática do Vietnã do Norte, e o tratamento a ser dispensado aos prisioneiros da guerra pelos norte-vietnamitas é apresentado por Burchett aos leitores em forma de entrevistas feitas com pilotos presos há algum tempo no Vietnã do Norte e autoridades daquele país:

"P. — Atacar um país sem uma declaração de guerra é coisa muito séria. Você e seus colegas não fizeram ver isso a seus superiores?

R. — Como já disse, no curso dos últimos anos não houve declarações de guerra. Na Coréia não houve, em Suez foram feitos avisos, e não se fizeram ataques desleais. — P. — À parte da questão da legalidade ou não dos ataques a um país independente — e bom número de seus senadores está preocupado com isso — existe a questão de ataque a alvos não militares? — R. — Até onde eu saiba, os alvos são pontes, estradas, coisas assim. O presidente Johnson declarou que não estávamos aqui para matar vietnamitas, mas apenas o que fôsse de aço e concreto. — P. — Tem família? E se já manteve algum contato com ela? — R. — Sim, tenho mulher e sete filhos. Escrevi uma carta e recebi duas respostas".

Entrevista com Pham Van Bach, presidente do Supremo Tribunal da RDV e vice-presidente da Associação de Juristas do Vietnã.

"P. — Os pilotos são encarados como prisioneiros de guerra?

R. — Como é bem sabido, o govêrno americano está empreendendo descarada e não declarada guerra de agressão ao Vietnã, guerra de agressão no Vietnã do Sul e guerra de destruição contra a República Democrática do Vietnã, Estado soberano e independente, membro do campo socialista. Em si mesma essa guerra é um crime, crime contra a paz, uma violação dos direitos fundamentais dos povos, e crime contra a humanidade. O govêrno americano lançou ataques diários e indiscriminados contra hospitais, escolas, e regiões povoadas, recorrendo até mesmo aos B-52, napalm, bombas de fósforo etc. Ao fazer isso, violentou os acôrdos de Genebra feitos sôbre o Vietnã em 1949. Os crimes de guerra que êle agora está cometendo no Vietnã comparam-se aos crimes perpetrados no passado pelos chefes fascistas hitleristas, que foram condenados pelo Tribunal Internacional de Nuremberg.

Por êstes motivos, os pilotos americanos que forem capturados aqui, executando as ordens do govêrno americano, são piratas do ar, e nós os encaramos como criminosos, e os julgaremos de acôrdo com as leis da República Democrática do Vietnã".

Um dos pilotos entrevistados tem mulher e sete filhos. Já deve ter matado alguns vietnamitas. E provàvelmente vai morrer. E parece que não sabe que só vive uma vez.

CARLOS FREIRE

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

QUEM SOU EU, MINHA SENHORA?

— Mas você não é arquiteto? Por que o humor, o samba, a crônica, além da Arquitetura? Por que o alvorôço? Um delírio promocional? Você, afinal, é um dispersivo ou um exibicionista?

(A pergunta encerra uma censura velada e uma descompostura expressa).

— Não é exibição, minha senhora, na medida que não é prova de grandes talentos. É um pouco de raiva, de insegurança, de perplexidade e — que me desculpem os mais modernos — muito amor.

1 — Arquitetura tem-me dado as maiores alegrias, os prêmios mais lisonjeiros e verbete em Enciclopédia. Isto bastaria para contentar a alma e sossegar o coração sobressaltado dos mais ambiciosos. Mas Arquitetura só não dá, apesar de ser muito espaçosa, e nêste país há muito o que fazer e poucos querendo fazê-lo.

2 — Êste encontro diário. Juro que resisti e pensei mil vêzes, perguntem ao Hélio. Pra mim é um trabalho do cão, sou ruim de bola e querem um gol de placa todo santo dia. Crônica minha faz o inferno aqui da turma da revisão e o meu próprio. Armar a minha tendinha e desarmá-la o tempo todo, não é mole. Tem mais: aviso a quem tem vocação para Padre Eterno que não aceite escrever diàriamente. É um risco de desmistificação. Percorri, em vinte dias, mais adjetivos que em tôda a minha vida. Fui de imbecil a genial; de paranóico a ponderado; de Rubem Braga a analfabeto; de sabiá a pardal. Mas, enquanto não me rompe um touro e não me esmaga um trem, vou respondendo à chamada torturante aqui da página três, para gáudio dos gregos, desagrado dos troianos e desespêro meu.

3 — Já fiz um Humorismo inócuo, dirigido aos dezessete intelectuais do Atelier de Alta Cultura, pernosticista e gratuito. Depois entendi que Humor é um excelente recurso para denunciar burrice e grossura. Caso de polícia, por exemplo. Como nos defender da polícia, nós, das Fôrças Desarmadas? Só gozando, já que não se pode fuzilar policial para averiguações.

4 — Samba, eu confesso: é o meu pecado mortal. Mas, se não sou nenhum Vinicius de Morais, também não chego a Adelino Moreira. Fiz alguns sambas para consumo da casa e — não tenho culpa — os homens importaram. Agora mesmo o Marcos Valle está avisando que gravam seis, na área do Dólar. Deus te ouça, parceirinho. Mande a erva pelo City Bank, que faz muito bem ao coração.

5 — Mas, para minha vergonha, há coisas que não faço. Não sei entrar em órbita, por exemplo. Há uma estranha fôrça que impede a aventura. Deve ser a mesma que me mantém agarrado à Terra. A seguir relaciono — para contentamento dos descontentes e descontentamento dos contentes — as profissões que não exerço: (Mas, eu chego lá).

Tanoeiro, modesto carpinteiro, Presidente da República, Inspetor da DOPS, lavrador subversivo, árabe, General-de-Divisão, rapôsa do deserto, cossaco do Dom, monsenhor, Magnífico Reitor, otorrinolaringologista, Billy the Kid, freira, cabo eleitoral, juiz de forano, tricordiano, bagdali, Mello Franco, otolararezende, banqueiro, óligo e etcétera.

6 — Divulga-se, com muita insistência, ter sido eu o inventor da lâmpada elétrica. Corrijo em tempo: a invenção é de um jovem de Caratinga, o sr. Ziraldo Alves Pinto.

7 — Agora, tem um detalhe: não estou fazendo rigorosamente nada para a Posteridade. Acredito que esta senhora dispensa inteiramente o meu concurso. Meu trabalho é para contemporâneo que, como eu, deve estar no maior espanto, querendo aprender as coisas e desvendar os segredos. Nesse ponto — e apenas nesse — eu discordo do meu invejável Gláuber Rocha.

ARTES VISUAIS

João Henrique e sua saudade

Cada homem é um universo particular que se transcende na integração com uma realidade maior, e, talvez, o futuro venha a ser só a integração, mas o presente é o homem com sua paisagem e constelação interior e fazer como estamos fazendo, a apresentação de um jovem artista cada semana, é sempre fazer uma viagem a uma geografia particular.

Hoje trazemos um artista, João Henrique, que acaba de realizar a sua primeira exposição individual com enorme sucesso de público (vendeu todo o seu trabalho) e que se sente feliz com isto, pois é enorme a satisfação do ser humano quando consegue transmitir a sua vida interior e receber a aprovação dos seus contemporâneos

Quando falávamos com João Henrique uma senhora pediu que êle fizesse novamente um dos quadros vendidos, pois ela gostaria de tê-lo. João Henrique ficou atrapalhado, "ora, a senhora sabe, é impossível repetir, mesmo que eu trabalhasse novamente neste tema, ficaria diferente..."

A criação não se repte, cada ato criativo traz um prazer lúcido e um expressar-se que é impossível ser duas vêzes igual. A verdade é que você vendo aquêle homem tranqüilo e urbano que é João Henrique não imagina que o seu universo interior se expressa em têrmos de uma varanda com uma gaiola de pássaros de um milharal, da paisagem fluminense vista do interior de um dos antigos trens chamado Maria-Fumaça.

É uma vida que se expressa melancòlicamente em paisagens e entrevistas de passagem, guardadas para sempre na memória da saudade, e que nas telas parecem dizer: "ainda não te esqueci, amiga minha..."

"Plano para o futuro, nem sei... tenho vontade de continuar pintando e vivendo E vontade mesmo, não vá rir, tenho é de viajar para a Oceania, às Ilhas do Mar do Sul... mas viajar durante meses, nada de ir e voltar correndo... e como eu ia pintar, você nem imagina... o Havaí, ir até à Austrália..."

"Não, eu não desejo enriquecer, ficar um pintor vivo-morto. Eu queria dinheiro para comprar um sítio, mas sítio mesmo. Nada dêsse negócio de galinhas, vivendo num cercado. As galinhas andando livres pelo terreno, uma horta, pomar... e um jipe para me levar para lá, e trazer... só, acho que não desejo mais nada".

João Henrique não se considera um pintor primitivo como se entende, como um camarada que não sabe lidar com o material, no seu caso é diferente, talvez, na sua opinião, seja um ingênuo, mas de qualquer maneira isto seria um mero problema de classificação, e há uma realidade maior que não pode deixar de ser considerada que é a pintura de João Henrique exposta, desafiando a saudade e nostalgia de cada um, pedindo que você se defina, negar o ser humano, ou aceitá-lo com sua saudade e sua realidade pequena e nostálgica, na ânsia onírica do paraíso perdido.

★ PINGOS

Ivan Marquetti, jovem e bom pintor, do grupo que mora em Ouro Prêto vendendo muito. ★ A Edìarte, dois prêmios de Bienal, prepara um livro sôbre Guignard com 12 reproduções grandes e texto de Rodrigo de Mello Franco. ★ Burle Marx fêz grande sucesso no seu bate-papo na Escola de Belas Artes. ★ Noemi Flôres vendeu dois tapêtes para Sérgio Mendes, músico brasileiro que está nos Estados Unidos. ★ Sérgio tem a sua casa decorada exclusivamente por artistas brasileiros. ★ Paulo Casé e André Lopes estão muito contentes com o sucesso da mostra dos seus projetos no Museu de Arte Moderna, apesar do local acanhado que lhe deram... ★ Por falar nos dois, ainda não ganharam as passagens para ir a Paris... ★ E para não abandonar a área oficial, Germano Blum continua esperando (faz dez meses) as suas pinturas que foram para o Salão de Brasília. ★ A hipótese é que estejam na casa de alguma pessoa ilibada, que apenas esqueceu de pagar... ★ Luciano Maurício vendeu tanto que tem dez trabalhos encomendados, e parece que não conseguirá ter trabalhos para expor...

JACOB KLINTOWITZ

Cinema

Há bons momentos em "O Pequeno Soldado". A desenvoltura do ótimo "Acossado" não foi perdida até hoje por Jean-Luc Godard. Mas é um exemplo perfeito do filme desnecessàriamente irritante, distante do espectador. Godard enche a bôca do seu herói com citações (nem tôdas correntes) e recados para os seus amigos de "nouvelle vague" e de crítica cinematográfica.

"O Pequeno Soldado", tècnicamente excêntrico (para "épater"), chegou ao meu conhecimento através de uma cópia péssima, que aumentava a aridez do espetáculo. (Não posso garantir ser a mesma cópia em exibição no Paissandu.) A Franco-Brasileira, que faz importante trabalho na área "cinema de arte", precisa dar atenção à qualidade das cópias dos filmes que importa.

Anna Karina em seu filme de estréias "O Pequeno Soldado". Problemas de censura na França adiaram a divulgação dêsse filme desenvolto, pedante e frágil de Godard

◆ "La Curée" (que, por falta de tempo, não tivemos oportunidade de ver em "prévia", apesar do amável convite da Columbia) impressionou pelo erotismo (principalmente) os que compareceram às sessões secretas. Informa-se que Jane Fonda está estarrecedoramente "desinibida" e que o filme tem garantida ótima bilheteria se os cortes da Censura não forem muito deformadores.

◆ Não será fácil escolher um filme brasileiro para o Festival de Veneza (agôsto-setembro) e o nome deverá ser comunicado à Mostra até 30 do corrente. Veneza, tremendamente exigente, não exibe brasileiros EM COMPETIÇÃO há vários anos. Há quem se entusiasme com as possibilidades de "Garôta de Ipanema", de Leon Hirszman, não sabendo que o filme ainda está em fase de montagem. A Saga Filmes pretende acelerar os trabalhos para tentar Veneza.

◆ Será inaugurado a 23 do corrente o 17.º Festival Internacional de Berlim, com a projeção (fora de competição) da comédia de Richard Quine "Oh Dad! Poor Dad! Mama's Hung You in the Closet and I'm Feeling so Sad!" (título reduzido para o Brasil: "Coitadinho do Papai!"). Rosalind Russell, atriz do filme, estará presente.

◆ Curioso, para conhecimento do Jovem Cinema Italiano, a "Semana" que o Festival de Berlim programou, à margem da competição, êste ano: serão exibidos, com a presença dos autores, o faladíssimo "Pima della Rivoluzione", de Bernardo Bertolucci, o excepcional (já exibido no Festival do Rio) "I Pugni in Tasca", de Marco Bellocchio, "La Prova Generale", de Romano Scavolini, e "Il Nero", de Giovanni Vento.

◆ O Office Catholique realizará, durante Berlim-67, uma série de oito mesas-redondas sôbre problemas atuais do cinema. Os temas foram pesquisados através de ampla "enquête".

◆ Ainda êste ano o Instituto Nacional de Cinema lançará uma edição especial da revista "Filme & Cultura" em francês e inglês — primeira de uma série destinada à promoção do cinema brasileiro no exterior. O número cinco de "F & C" sairá em princípio de julho. Também em julho, o INC lançará, mensalmente, um "Guia de Filmes" de extraordinário interêsse para críticos" cineclubistas, exibidores, distribuidores etc. Paulo Perdigão é o responsável pelo "Guia de Filmes", com a preciosa colaboração do crítico e professor de cinema Ronald Monteiro.

◆ Sob os auspícios da Federação Canadense de Cinema Amador, será realizado, durante a Exposição Universal de Montreal, um Festival Internacional de Cinema Amador, aberto às fitas em 35 milímetros ou em 16 mm. Informações na Cinemateca ou na Embaixada do Canadá.

◆ FIM DE SEMANA — "Um Biruta em Órbita" (Way... Way Out), de Gordon Douglas, depende essencialmente das possibilidades oferecidas pelo roteiro (à primeira vista, pouco imaginoso) ao extraordinário Jerry Lewis. * Hitchcock mantém seu público fiel fazendo filas à porta do Odeon (Cinelândia), e não desaponta os que não esperam mais do que um "divertissement" de "suspense" & humor. * "O Pequeno Soldado" é um dos filmes menos aceitáveis de Godard. A presença de Anna Karina, pouco aproveitada, não chega a constituir forte atenuante. * O Museu da Imagem e do Som apresenta "A Volta de Frank James", de Fritz Lang — um dos filmes menos interessantes dirigidos pelo mestre alemão em Hollywood. Mas contando com a presença extraordinária de Henry Fonda. Sessões contínuas, até domingo. * Os melhores entre os filmes que já examinamos: "O Incrível Exército Brancaleone" e "Vidas Sêcas".

ELY AZEREDO

Filmes

OS GOZADORES (Les Bons Vivants) — Franco-italiano. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc Andrea Parisy e Bernardette Lafont. 18 anos. No São Luís às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10; no Santa Alice às 2,50 — 5 — 7,10 e 9,20.

TEMPO DE MASSACRE (Massacre Time) — Italiano. Com Franco Nero, Nino Castenuovo e George Hilton 18 anos No Bruni Flamengo, Festival, Rio Bruni-Méier Alfa São Pedro, Matilde, Regência e São Bento, Niterói. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

7 DÓLARES. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho e Loredana Nusciak. 14 anos. No Ópera e Caruso Copacabana, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS 3 MASCARAS DO TERROR (Black Sabbath) — Inglês Com Boris Karloff Mark Damon, Michele Mercier e Suzy Anderson. 18 anos. No Scala, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO (Le Temple de L Elephant Blanc) — Franco-italiano. Com Sean Flyn Marie Versini e Alessandra Panaro 14 anos. No Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira Bruni-Flamengo Rio Palace e Melo, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OPERAÇAO - JAMAICA (A-001 Operazione Giamaica) — Italiano. Com Larry Pennell Margarita Scherr, Robert Camardiel e Barbara Valentim Livre No Plaza, Olinda, Mascote e Riviera às 2 — 4 — 6 — 8 e 10

ANJO ASSASSINO — Brasileiro. Com Raul Cortez e Flora Geny, 18 anos No Capitólio, Carioca, Miramar e Rian. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O ANJO EXTERMINADOR (El Anjo Exterminador) — Direção de Luis Buñuel. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César Del e Tito Junco. 18 anos No Paissandu: às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OS AMORES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Plavovlásky) — Tchecoslovaco Com Hana Brejchova, Vladimir Pucholt e Yvar Kheil 18 anos. No Coral. às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8.40 e 10.20.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como imparai ad Amare le Donne) — Italiano Com Robert Hoffman. Elsa Martinelli e Anita Ekberg 18 anos. Comédia. No Condor L. do Machado, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano. Com Anthony Steffen Gloria Osuna, Thomas Moore e Frank Wolff. 18 anos. No Rivoli Kelly Bruni Ipanema Royal, Paraíso Imperator e Bruni-Piedade. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

CORTINA RASGADA (Torn Curtain) — Americano Com Paul Newman Julie Andrews, Lila Kedrova. Ludwig Donath e Tâmara Taumanova 18 anos. No Odeon, às 2 — 4.30 — 7 e 9.30.

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Brasileiro Com Jece Valadão, Gracinda Freire. Fábio, Milton Gonçalves Milton Morais e Leila Diniz 14 anos No Marrocos, Rio [illegible]

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Sugestões para um fim de semana bem animado

◆ Hoje é sábado. Todos sabem disso perfeitamente. Vamos começar, então, pelas feijoadas de hoje. Para princípio de conversa, a do Copacabana, onde o papo chega antes da primeira batidinha de limão. Depois, conversa comprida lá pelas bandas do bar. Com êste frio a gente deixa de lado a piscina, onde môças bonitas sempre enfeitam o ambiente. Mas quem quiser sair em frente pode ficar quase ao lado, no Le Bistrô. Mais adiante, o Chez Toi, o Chateau, o Piaf, lá pelas bandas do pôsto seis. É verdade que um ou outro não gosta de feijoada. Então existe a Churrascaria Gaúcha, ao lado do Copa (onde o porteiro tem sempre uma vaga para seu carro) ou o vatapá do Circus, com Bob Freitas mandando brasa. Como viram, começamos hoje oferecendo refeições para os amigos.

◆ Agora vamos aos espetáculos da noite, depois de uma sesta legal, uns comprimidos para ressaca, um banho bem frio. Dos espetáculos, o melhor é, sem sompra de dúvida, o do Rui Bar Bossa, onde a cantora Eliana dá um "show" de talento e presença, apesar de uma gaitinha meio chatinha lá pelo meio. * No Meia-Noite Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas vão navegando conforme a maré. O repertório e a voz de Lúcio recomendam. Dizem que Carminha está com uma mini-saia das mais legais para os olhos. * No Fred's continua a carreira do espetáculo de Sérgio Pôrto, com algumas modificações, mas sempre com muito bom humor e garôtas bonitas.

◆ Das boates, temos que reconhecer que duas estão na frente, ganhando fácil o páreo das preferências: Balaio e Jirau. Mais atrás, com vontade, temos o Le Bateau, El Cordobés e Sarau, esta reagindo muito nos últimos dias.

◆ Passamos, então, para os restaurantes: Le Relais, Le Bistrô, Antonio's e Chateau são os melhores. Para quem não tiver pena do dinheiro, o Le Bec Fin merece elogios pela qualidade da comida. Pela qualidade da nota, merece uma vaia modêlo grande.

◆ Bares menores merecem uma espiada sem compromisso. E temos lá o Texas, Havaí, Kilt Club, Saint Tropez e o nôvo Mariu'nn, agora remodelado e com a simpatia de Edna e Mário.

◆ Quanto custa isso tudo? Sabemos lá. O negócio é cada um tratar de suas finanças, não deixando que a empolgação alcoólica permita esvaziar depressa a carteirinha de dinheiro. Não dê cheques sem fundos. É feio.

◆ No Bon Marchê, contando histórias de Portugal, o industrial Manuel Dias Fernandes, o Neca. Estava com Nilo Rapôso, Luís Antônio, Tadeu, Haroldo Barbosa, Antônio Carlos e Catulo de Paula.

◆ O ex-goleiro Tadeu, hoje homem de exportações, só fala no seu América, que vem fazendo bonito. Está programando uma feijoada para o próximo sábado. Se o time vencer a seleção, então, as águas vão rolar.

◆ Encontramos Angela Maria. A "Sapoti" está ultimando os preparativos para uma circulada firme na Europa dentro de poucos dias. Os contratos serão assinados ainda na próxima semana e no roteiro já está certa uma visita a Portugal, Espanha, Itália e França. Tudo na base de muitos dólares.

◆ O sr. Paulo Machado de Carvalho está reunindo jornalistas em São Paulo para tentar explicar a proibição de participação dos cantores da Record no próximo Festival Internacional da Canção. Apesar de todo o seu "charme", o Paulinho dificilmente conseguirá explicar direitinho. Mas até lá é possível que mude de opinião, o que estaria de acôrdo com seu feitio de homem sério na televisão brasileira.

◆ O guarda Ivan, que fica sempre na Siqueira Campos, completou mais um aniversário de atuação naquela rua. E os amigos foram cumprimentá-lo, pois Ivan é um dos poucos policiais do trânsito que procuram solucionar e não atrapalhar o trânsito na hora do pega.

◆ Nélson Camargo, homem de televisão, deixando mesmo a cervejinha de lado. Dizem que mais pelo remédio do que pela vontade. Enfim, está firme ao lado dos refrigerantes. * Cicero Carvalho magoado: bateram em seu carrinho zero quilômetro.

◆ Andam dizendo que o verdadeiro motivo da transferência do casamento de Elis Regina foi o IBOPE. É que o programa da cantora baixou de índice, e como Ronaldo Bôscoli, além de noivo, é produtor, a coisa ficou para outra oportunidade. Ou o próximo boletim do IBOPE...

◆ Hugo Dupin dando um pulinho em São Paulo. Eli Halfoum, também. Vão trazer fofocas de lá. * Arlindo Rodrigues, o figurinista, feliz com o andamento dos ensaios do Copacabana para a estréia, dia 29, do espetáculo "Rio Zé Pereira". Garante que desta vez a coisa vai ser para valer. A noite ed estréia será em benefício. Vamos torcer, pois a noite está precisando mais do que nunca de bons espetáculos.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

◆ Chico Buarque de Holanda não aceitando convite para visitar Buenos Aires. É que vai fazer aniversário e prefere a companhia dos amigos aos tangos chatos de lá. * Andando apressado pela cidade o galã Amilton Fernandes. Coisas de dinheiro, sim senhores. * Norma Marinho, aquela mulada modêlo grande, fazendo também novelas. * E vamos torcer para um fim de semana animado para todos. Afinal de contas, é a despedida de mais uma semana. Até segunda-feira.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ Circulando em São Paulo o embaixador português José Manuel Fragoso, que receberá uma série de homenagens da comunidade lusitana e do executivo local. Haverá na pauta um jantar de gravata prêta em Campos Elísios, oferecido pelo governador e sra. Abreu Sodré e uma sessão especial na Assembléia Legislativa, quando será saudado pelos deputados Mário Teles e Conceição Costa Neves. O diplomata Fragoso é um dos grandes intelectuais da nova geração portuguêsa, além de tudo conferencista e homem da "carrière" diplomática.

◆ Segundo soubemos ontem, nos bastidores artísticos da Escola Nacional de Belas Artes, o prêmio "David Zeiger", instituído êste ano para a IX Bienal será no valor de três mil cruzeiros novos. O que não deixa de ser tentador.

◆ E já que falamos em Bienal, para surprêsa de todos e contrariando muitos prognósticos, o crítico Clarival Valadares será mesmo integrante do júri, embora contra a vontade da Associação Internacional de Artes Plásticas e Associação Internacional de Críticos de Arte. São coisas de bastidores...

◆ No próximo sábado 24, às 17 horas, quando a embaixatriz do Ceilão G.A. Fernando receber as meninas para um chá das cinco, teremos muitas novidades no "carnet". Esta reunião é sòmente para os brotos de 67 e haverá a exibição de dois filmes sôbre o país lendário. Peço que não faltem a êste encontro.

◆ Em recente carta ao velho amigo Alcântara Machado, o conhecido figurinista francês Pierre Cardin confirma a sua vinda para a X Fenit, com uma comitiva de dez membros: sete manequins entre mulheres e homens, que vão desfilar a sua fabulosa coleção em primeira mundial. Vamos aguardar outras novidades.

◆ Às 21 horas, a minha debutante Elizabeth Secchin receberá seus amigos para apagar 15 velinhas, em seu apartamento da Afrânio de Melo Franco, em informal jantar, na base do estéreo e muito iê-iê-iê. Iremos beijá-la neste encontro de "niver".

◆ Comenta-se na Paulicéia que a sra. Maria Helena Leme da Fonseca reuniu em sua casa do Morumbi cêrca de 100 mulheres para um almôço, reiniciando a temporada inbernal, que no Planalto está em fôrça total. Era um encontro com a amiga Glória Lameirão Pacheco, que vai passar dois anos em Paris e adjacências. Outras mulheres bandeirantes vão também reunir amigas em almoços.

Lúcia de Oliveira Lima um dos estelos do Jacobina, tem muitos planos em seu futuro; ser famosa pintora e viajar mundo afora. Será "deb" 67 em "Noite do Vestido Branco", no Copa, em outubro

GENTE JOVEM

Fim de semana com o frio gostoso da serra no Quitandinha. É o programa ideal para quem deseja praticar esportes na montanha e amanhã acontecer no Laboratório Experimental do iê-iê-iê na big-boate do hotel. ◆ Entrando na Pontifícia, em matina, a professôra Irene Maria Távora, que estava numa elegância de fechar o comércio. Além da elegância tão habitual, notamos também seus bonitos olhos emoldurando o ambiente estudantil. ◆ Mês de julho será dedicado às férias, e por esta razão acredito que não haja nada em pauta para as meninas-môças de 28 de outubro no Copa. Em todo o caso não depende do colunista e sim dos anfitriões. ◆ Duas grandes conquistas para o baile branco: Lilian Ortigão Tavares Lemos e Ana Luísa Falcão. Estão animadas com os convites que fizemos. ◆ De Londres, a bonita Georgiana Rússel, filha do embaixador da Inglaterra e sra. John Rússel, nos enviando um bonito cartão postal e prometendo voltar em agôsto próximo. ◆ No Iate a sempre elegante Maria Beatriz Martins, filha do senador e sra. Mário Martins. ◆ Maria de Lourdes Borghoff, filha de Willy Borghoff, entrando ràpidamente no Country para papos amigos. ◆ As irmãs Eleonora e Elizabeth Bergamini desfilando com a mamãe Léa em plena Copacabana, em manhã de frio e coberto. ◆ BRÔTO DO DIA — Lúcia de Oliveira Lima, filha do advogado e sra. Paulo José de Oliveira Lima, com 15 anos, carioquinha de Copacabana e aluna do clássico do Jacobina. Pratica natação e vôlei. Gosta imensamente de "iê-iê-iê", da moda atual e de falar francês e inglês. Na tela aprecia Sofia Loren e Peter e Tocck. Já leu "Guerra e Paz", de Tolstói. Gostou muito do trabalho de Carlos Alberto em "Orquídeas para Cláudia", de Henrique Pongetti. Pretende ser pintora.

O seu Horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã e segunda-feira

NA GUANABARA — Possibilidades de êxitos para os adversários do Govêrno do Estado, com a adoção de medidas extemporâneas do chefe do Executivo carioca.

NO BRASIL — Êxito para setores oposicionistas. Pronunciamentos vibrantes de um político até então relegado ao ostracismo

NO MUNDO — Pequenos incidentes na América Central. Fato significativo pode mudar a feição da crise no Oriente Médio. Reflexos positivos da Assembléia Extraordinária da ONU.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Prudência em assuntos financeiros. Você vai ter uma surprêsa por parte da pessoa amada. **Cautela nos negócios.**

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — **Sucesso sentimental para você** e todos os seus sonhos serão realizados. Tenha cautela ao tratar com estranhos.

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — **Suas finanças sofrerão um impacto nos dias seguintes.** Surprêsa por parte de sócios e parentes íntimos.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Os amigos lhe proporcionarão momentos agradáveis e tranqüilos no decorrer da tarde. **Tenha prudência em assuntos profissionais.**

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Compreensão e afeto por parte de familiares nas primeiras horas da noite. **Amigos e parentes lhe garantirão o sucesso hoje.**

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — Dúvidas e temôres serão dissipados hoje com a visita de uma pessoa amiga. **Aproveite a sua boa estrêla.**

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto — Confie mais nos seus auxiliares a fim de ter sucesso em empreendimentos financeiros e profissionais. **Saúde abalada.**

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Tenha prudência no que diz respeito a negócios com estranhos. **Não confie de imediato em propostas que lhe forem feitas.**

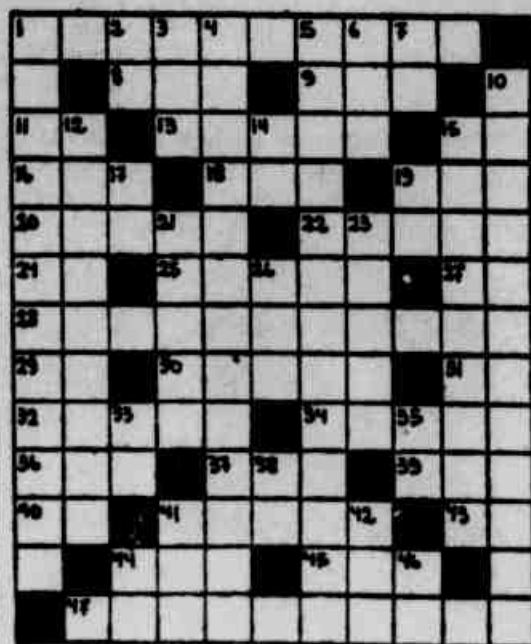
BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — **Sua vida sofrerá uma mudança nos próximos dias.** Você se sentirá mais tranqüilo e equilibrado e tudo entrará nos eixos.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **As amizades estarão em destaque no dia de hoje.** Procure colocar em dia assuntos esquecidos e que requerem a ajuda de terceiros.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Uma surprêsa no curso sentimental. Tenha prudência ao tratar com desconhecidos. **A pessoa amada lhe fará feliz.**

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — **Possibilidades de lucros financeiros** no decorrer do dia. Sua saúde está algo abalada em virtude do esfôrço feito nos últimos dias.

Palavras Cruzadas n.º 188

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Imperfeição da vista de quem confunde as côres ou do que tem noção de algumas; 8 — Árvore terebintácea da Índia; 9 — Vila dos Estados Unidos, no Kentucky; 11 — Cânhamo de Manila; 13 — Observei atentamente; 15 — Sigla aérea internacional do Canadá; 16 — Bebedeira; 18 — Animação; 19 — Lareira; 20 — Cidade da Itália, na província de Salerno; 22 — Brada, chama; 24 — Antigo instrumento musical chinês; 25 — Cuspo, expectoro; 27 — Símbolo de prata; 28 — Adestrara; 29 — Aqui; 30 — Achares graça; 31 — Antigo Testamento; 32 — Segura com o arpão; 34 — Longo traço luminoso que sai dos cometas; 36 — Deusa indiana da palavra; 37 — Norma regra; 39 — Oceano; 40 — Prep.: tempo; 41 — Nome de vários arbustos rosáceos; 43 — Nota musical; 44 — Camareira; 45 — Gavinha; 47 — Juntares (macho e fêmea).

VERTICAIS

1 — Que se pode domesticar; 2 — Além; 3 — O mesmo que "tão"; 4 — Insuficiente secreção de saliva (pl.); 5 — Digno de memória, memorável; 6 — Conheço; 7 — Mil e quinhentos, em algarismos romanos; 10 — Tornarias semelhante a fragata; 12 — (Fig.) Abrandaram; 14 — Símbolo do rádio; 15 — Colegas, amigos; 17 — Clima; 19 — Mais adiante; 21 — Nervo; 23 — O mesmo que "lousa"; 26 — Paulo Tavares Rodrigues (iniciais); 33 — Sigla da província italiana de Piacenza; 35 — Único; 38 — Art. def. ant.; 41 — Forma popular de "senhora"; 42 — Fileira; 44 — Raiz grega que traz a idéia de ponta; 46 — Suf.: profissão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 187) — HOR.: Acanara — Sic — Lô — Ati — Maio — Prè — Cal — Are — Rol — Cê — Amo — Tam — M — Caramelo — Oleal — Gorar — Testarem — Ma — Ice — Rem — Cam — NE — Mas — Sor — Sem — Tar — Dial — Fel — Ex — Oti — Marasmo. VER.: Ala — Co — Maré — Até — Ri — Sal — It — Comemoram — Mal — Pró — Coragem — Amolece — Rir — Calamar — Amotinado — Valaram — Ter — Cat — Mom — Ese — Rés — Côr — Mel — Sala — Sai — Ter — Axo — It — Fá — Em.

NA BASE DO RELÓGIO

True Vamp volta bem e pode ganhar

INTERINO

Conquanto tenha seu rendimento decrescido na pista de areia pesada, True Vamp pode ser a vencedora do páreo inicial de hoje. Isso porque a gaúcha volta muito trabalhada, tendo mesmo produzido um trabalho bem convincente. Na manhã de ontem, True Vamp aprontou os 600 em 40", com ótimo final. Kirinéa, alistada no mesmo páreo, desceu a reta em 39", agradando. Terá o refôrço de Djorling e Kiriaki, que estão bem na turma. Arablue e Getecê, esta estreando há pouco com facílima vitória, poderão ser apontadas ainda como nomes perigosos na prova de abertura do programa.

RAS GUSSA

Confirmando o bom apronto que produziu, Ras Gussa pode derrotar suas rivais na eliminatória para potrancas de 2 anos, sem vitória. A pilotada de Machadinho desceu a reta em 38 e linhas, com muita desenvoltura. Faraína, que deverá ser a favorita, também agradou em cheio, embora tivesse sido levada muito suave nos 600, marcando 42". Urrucha acusou progressos, com 39" e linhas na reta. Urdaneia e Senzafine limitaram-se a galopar suavemente, mas estão muito bem e poderão produzir uma boa atuação.

ARMINHO NA CONTA

No terceiro páreo de hoje reaparece o cavalo mais enganador da Gávea, Arminho, que já figurou com destaque entre os expoentes da geração, mas que em seu páreo de perdedores, deu tremendos "banhos", bastando dizer que até hoje ainda não conseguiu ganhar. Todavia, estar tarde tudo indica que dará vareio nos rivais, pois é muito superior à turma. Está muito trabalhado o pilotado de Paulo Alves. Dos seus rivais, os que mais agradaram nos aprontos foram El Capitan, com 46" nos 700; Batovi, com 40 na reta, e Reser Ville, marcando 38" e linhas nos 600 metros. Todavia, cremos que terão chance sòmente para a segunda colocação, pois não ganham de Arminho.

MATAGATO

Matagato perdeu uma corrida incrível para o "baleado" D. Ernani há uma semana. Continua ótimo, conforme demonstrou na partida de anteontem — 53" e linhas nos 800 — e surge como uma indicação segura do 4.º páreo. Masaggi, outro que vem de segundo na turma, continua melhorando, pois aprontou os 700 em 46", muito bem. Dragão e Rio Negro, componentes da parelha um, aprontaram juntos os 700, marcando 46". Na grama, ambos vão correr muito.

DILEMA ABSOLUTO

Nos 3 mil metros do "GP Jockey Club Brasileiro", o paulista Dilema está absoluto. Vem de Cidade Jardim pronto para dar vareio nos seus fracos rivais, os quais o melhor é o outro paulista Nascate. Da representação carioca, os mais capazes são Duraque e Nointot. O primeiro trabalhou os 3.400 metros em 13" e linhas, com boa disposição, e aprontou o quilômetro em 65". Nointot passou a mesma distância de forma suave, mas impressionando pela ação final. Abaeté marcou 219", firme, a aprontou os mil metros em 65". Está muito preparado e pode lutar por uma colocação honrosa. Olalá, única égua do páreo, passou o quilômetro em 64" e linhas. Normalmente, nada fará contra os machos neste grande prêmio.

PALPITE INFELIZ

Foi muito boa a derradeira otuação de Palpite Infeliz, pois o pilotado de Ricardo perdeu em cima do laçao para Gambito, derrotando outros excelentes gramáticos como Garbo e Geyser. Aprontou sexta-feira os 800 em 54", a puro galope. Caso a corrida seja mesmo na grama, vai vender muito caro a vitória. Rock-Gin voltou a agradar com uma partida de 700 em 46", muito fácil. Na areia, deve ganhar o páreo. Copag, outro que é gramático consumado, aprontou os 800 em 53" e linhas, com sobras. Na grama vai correr muito. Timeu, ganhador com dificuldade entre animais mais fracos, melhorou de estado, pois marcou 51" nos 800, sem dúvida uma excelente partida, pelo estado pesado da pista de areia.

VAI À REABILITAÇÃO

Não foi normal o fracasso do tordilho Alzon em sua última apresentação, numa corrida à noite. O pupilo de Paulo Morgado é um excelente corredor e pode se reabilitar desta fe'ta, sob a luz natural. Ademais, aprontou muito bem ao passar os 600 em 37". Na areia terá chance positiva. Fontanella foi outra que agradou em cheio na partida de 360, para a qual assinalou 22" e linhas. Vai chegar entre os primeiros a tordilho dos Haras São José e Expeditus. Silêncio, que está reaparecendo após longa parada, aprontou os 600 em 37", muito fácil. Na grama será um dos primeiros no espelho de sentença. Extra-Dry, que está em turma muito forte, deu uma partida de 600 em 37". Tentará ajudar a companheira Fontanella.

MINHA GATINHA

Foi impressionante a derrota de Minha Gatinha há pouco, pois a castanha já trazia o triunfo pràticamente assegurado quando foi surpreendida pelo arremate de Djelabah. Aprontou os 600 em 40", muito bem, devendo ganhar nesta oportunidade, pois tem sobras na companhia. Acádia também agradou em cheio ao descer a reta em 37". Pode apertar a favorita. Quelidônia, que vem de segundo, aprontou os 600 em 40 e linhas, mostrando que está ainda melhor que por ocasião do reaparecimento. Ainka, com 38" nos 600, pode ser apontada como um azar viável, diante de seus progressos.

BANANOSO TININDO

Foi muito tranqüila a vitória de Bananoso na estréia. Na corrida seguinte, perdeu apenas para Don Rodrigo, mas batendo muito r.vais. Continua ótimo, conforme mostrou na partida de sexta-feira, quando passou os 700 em 47", muito firme. Será dos primeiros no espelho. El Califa, com 45" nos 700, agradou em cheio, podendo figurar com destaque. Ellicott aprontou muito suave, pois marcou 43" nos 600. Vai correr muito desta feita, já que a turma lhe está favorável. Bojudo continua ótimo, tendo mesmo deixado lisonjeira impressão na partida de 600 metros em 38". O tordilho acaba de perder em cima do laço para Kimimo, aparecendo, assim, como um dos nomes do retrospecto do páreo.

Dilema domina o campo do Jóquei Clube Brasileiro

Marca o calendário clássico do JCB para esta tarde no Hipódromo da Gávea a disputa do "G P Jokey Club Brasileiro," terceira etapa da Tríplice Coroa Brasileira, ao longo dos três quilômetros e com a elevada dotação de 10 mil cruzeiros novos, cujo campo reunirá sete parelheiros de boa categoria, a saber: Dilema, Nascate, Nointot, Neléu, Abaeté, Olalá e Duraque. Portador de excelente fé de ofício nas pistas de Cidade Jardim, onde figura como um dos expoentes na geração dos 3 anos, Dilema surge como um ganhador iminente na carreira clássica de hoje na Gávea, pois tem muito mais categoria que os rivais, aparecendo mesmo como o grande preferido dos apostadores.

Tendo ganho inúmeras carreiras clássicas de expressão no turfe paulista, onde se iniciou nas pistas, desde potrinho, entre elas o "Derby Paulista", além de ter se colocado em terceiro no último "GP São Paulo", Dilema, normalmente, não terá adversários à altura nos 3 mil metros do "Jokey Club Brasileiro", mormente em função da distância alentada, já que é animal com características de "stayer".

NASCATE

O potro Nascate, que vem de Cidade Jardim com um bom cartel, sòmente é inferior a Dilema, surgindo, portanto, com destaque sôbre os demais concorrentes. Assim, tudo leva a crer que os três mil metros da 3.ª Tríplice Coroa Brasileira serão decididos entre os 2 valorosos potros paulistas, com vantagem para Dilema, que é mais cavalo que Nascate.

Sôbre os demais competidores, apenas Nointot e Duraque poderão alimentar pretensões de furar a dupla dos paulistas, mormente Duraque, potro que já liderou sua geração no turfe carioca e que volta muito bem trabalhado. Ademais, Duraque é cavalo que gosta de percursos alentados, quando exibe um arremate muito forte. Nointot, cujo trabalho agradou, também pode chegar colocado, pois é animal galopador e muito valente. Contudo, tanto Duraque quanto Noin'ot terão que se render à maior categoria dos potros paulistas e, assim, a luta deverá ser pela terceira colocação.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 13.30 horas — 2.000 metros — NCr$ 1.320,00
Kg.
1—1 Cobiçada O.F Graça 55
2 Zapi, J Pinto 53
2—3 Bahramgiso J Borja 58
4 Falconet R Penido .. 55
3—5 Mangeto J Reis .. 55
6 Fasa Bier O.F. Silva 53
4—7 Styx, J. Silva 57
8 Dom Otávio N Lima 53
9 Chaleco, P Fernandes 56

2.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00
Kg.
1—1 Elamoure L Rigoni ..
2 Halcysta J Borja 56
2—3 Fides, A Santos 60
4 Estória Não correrá .. 60
3—5 F Flower E Marinho 60
6 S Love Não correrá 52
4—7 Fusão, D Santos 60
8 Soldera A. Ramos .. 54

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.6?0,00
Kg.
1—1 Fernandel J Reis .. 56
2 Dunhill J Machado 56
2—2 J Ferrura D Moreira 56
4 Blue Jet, M Silva .. 56
3—5 L Angeles, A.M. Cam. 56
6 Allak, J. Santana 56
4—7 Escol, S.M. Cruz 56
8 Tanguari, L. Acuña .. 56
9 Aligury, J Borja 56

4.º PAREO — As 15.10 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00
Kg.
1—1 Majó C A Souza . 57
2 Darlene, P Menezes 55
2—3 Palmoa, L. Carvalho 54
4 Lady Fortuna J. B 54
5 Arteira, M Silva .. 54
3—6 Cambroeira A Mar 54
7 Jazida, A. Ramos .. 53
8 Flora Cambuca, J. T 56
4—9 Bella Sicilia A M C 54
10 Fair Miss A. Ricardo 57
11 Ana Maria, O. F. Sil 55

5.º PAREO — As 15.15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Grama
Kg.
1—1 Prima Dona J. B P. 56
2 Cura-Lufú L. Corrêa 52
2—3 Nouvelle Vague, J. B 60
4 Clair de Lune, M. S 55
3—5 Precintas, J. Machado 63
6 Calucasiana, J. Reis .. 54
4 7 ...ária J. Brizola ... 54
8 Elora, P. Lima 51

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00
Kg.
1—1 Britânico O Cardoso 55
2 Reverso, N. C 55
3 Manduco M Silva . 55
2—4 Camury, L Rigoni . 55
5 Bibins J. Reis 55
6 Cuentero J Mach 55
3—7 Amarillo, P. Alves .. 55
8 Urbaneja, J. Silva .. 55
9 Ibnard, D. Moreira . 55
" Aspirante, J. Sant 55
4—10 Mifalah A Ramos . 55
11 San Quentin, A.M.C. 55
12 Xantico, A. Ricardo 55
13 Fatorial, J. Borja ... 55

7.º PAREO — As 16.45 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting
Kg.
1—1 Freedom, H. Vascon 55
2 Mengo, D Santos ... 52
2—3 Incal A. Ramos 60
4 White Kargo J Bris 52
5 Ragamuffin N. C. .. 52
3—6 Asruan J Borja ... 60
7 Celso, J Pinto 52
8 Delegado, J. Pauli... 52
4—9 Privilégio, J. Reis .. 60
10 Disto, P L'ma 56
11 Feudo, A Santos 62

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting.
1—1 Maroñas, H. Vascon 56
2 Groelândia, M Carv 56
3 Zumaville, O. F Sil 56
2—4 Albione J. Reis 56
5 Tuiinha J Machado 56
6 Alegoria, M Silva ... 56
3—7 Estância, O. Cardoso 56
8 Laura, N C 56
9 Flora Mascarada, J.T 56
4—10 Sabatina A. Ricardo 56
11 Ledermaus, R Penido 56
12 Flexa Alada, D. San 56

9.º PAREO — As 17,55 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting
Kg.
1—1 Gurupá L. Acuña .. 56
2 Ecarté, J. Reis 56
2—3 Querubim, F. Meneses 56
4 Leão de Bagé, J. Bris 56
5 Micro J. Santana ... 56
3—6 Anaco A Ricardo ... 56
" Gorilo, A Ramos ... 56
7 El Zig, J Graça 56
4—8 Gaillard, P Alves 56
9 Pichuri, D Moreira .. 56
10 Town, B. Alves 56

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.500 m — NCr$ 1.300,00
Kg.
1—1 Arablue, O. F. Silva 57
2 Getecê, E. Marinho .. 53
2—3 True Vamp, S.M. Cruz 57
4 Viaçã, O P Silva.. 57
3—5 Hetaira R. Penido .. 57
6 Vanga J Borja 57
7 Guingta A Lima .. 53
4—8 Djorling, J. Gil 57
" Kiriaki, O C 57
"Kirinéa, J Paiva ... 53

2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.200 m — NCr$ 2.000,00 — Areia
Kg.
1—1 Faraína A Ramos .. 55
2 Mrs Cram L. C..... 55
2—3 Urdaneia, M. C. .. 55
4 La Poupee L. C..... 55
3—5 Senzafine M Silva.. 55
6 Ras Gussa, J. M..... 55
4—7 Pairvá, F. Esteves.. 55
8 Urrucha J Borja .. 55

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.300 m — NCr$ 1.600,00 —
Kg.
1—1 Arminho, P Alves.. 56
2 Mont Blanc J. S.... 56
2—3 El Capitan, O C..... 56
4 Allegreto, M. Silva .. 56
3—5 Batovi R Penido .. 56
6 Thorium J Pinto .. 56
4—7 Giroz, F Esteves .. 56
8 Eremita J Reis 56
9 Reser Ville J. S..... 56

4.º PAREO — As 15.00 horas — 1.600 m — NCr$ 1.300,00 —
Kg.
1—1 Dragão, L. Acuña .. 57
" Rio Negro J. Pinto.. 57
2—2 Matagato D. S 57
3 Lord Byron S. M C.. 57
3—4 Maino A Ramos .. 57
" Hipo, J S 57
6 Hal-So F P F°.... 57
4—7 Masaccio M Silva .. 57
8 Dr. Osmane, H V... 57
" Della, J. M 57

5.º PAREO — As 15.35 horas — 3.000 m — NCr$ 10.000,00 — Clássico — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro"
Kg.
1—1 Dilema, J M. A..... 56
2—2 Nointot, A. Ricardo.. 56
3 Neléu, J. B. Paulielo. 56
3—4 Nascate J P Santos 56
5 Abaeté, J. Machado. 56
4—6 Olalá, P Alves 54
7 Duraque, J Corrêa .. 56

6.º PAREO — As 16.10 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00
Kg.
1—1 Palpite Infeliz A. Rc 56
2 Aracati, N. Correrá 54
2—3 Rock-Gin J. Brizola 56
4 Gerânio F Pereira F. 56
3—5 Guineu, O Cardoso . 56
6 Don Rebimba J Bor. 56
" Gava N Correrá .. 56
4—8 Copag, E. Vasconcelos 56
9 Timeu, M Silva 56
10 Tabeúna, J. Reis ... 54

7.º PAREO — As 16.45 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — Betting
Kg.
1—1 Alzon, P Alves 56
" Fluido, M Silva 54
2 Júpiero, S M Cruz 50
2—3 Fontanella, J. Mach 57
" Extra-Dry J Brizola 54
4 Palpite Infeliz N. C.. 47
5 Este, O. F Silva ... 52
3—6 Rangpur A Ramos . 54
7 Silêncio, O. Cardoso 54
8 Privilégio, J Reis .. 53
9 Royal Caparty R. Cr 49
4—10 Titular, J Borja .. 53
" Gambito, A Santos . 50
" Floco F Pereira F° 56
" Descarte, A. Santos 51

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Variante-Betting
Kg.
1—1 Minha Gatinha, R. C 56
2 Hiawatha J B Paul. 56
3 Mau Linda H Ferrei. 56
2—4 Quelidônia A Lima . 56
5 Acádia F Meneses .. 56
6 Quartinha J Pinto . 56
3—7 Souvenir L Acuña 56
8 Ixia, J. Gil 56
9 Fair Cleilr M Henr. 56
4—10 Christine L Alvaren 56
11 Belflore, P Alves .. 56
12 Aini J Brizola .. 56
13 Procela, O Cardoso . 56

9.º PAREO — As 17,55 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00 — Variante-Betting — Areia
Kg.
1—1 Bananoso A. Nery .. 55
2 Dintr N Lima 56
3 Nimbo, J. Borja 57
2—4 El Califa D Moreira 56
6 Saturday M Carval 56
3—7 Ellicot J Pinto .. 56
8 Elogio R Penido ... 56
9 Jimba-Loo, J Ramos 56
4—10 Bojudo L Acuña .. 54
11 Jacique Guarani, J . 54
12 Mister Charles D. M 57

FLAMENGO JOGA DE FAIXA COM O VASCO LOGO MAIS

Com o Flamengo campeão desde a última rodada, quando venceu o América por 4x1, tem prosseguimento hoje à tarde o Campeonato Carioca de Juvenis, com os rubronegros enfrentando o Vasco em São Januário.

Esta é a penúltima rodada do certame — 10.ª do returno — e apresenta um jôgo interessante em General Severiano, com o Botafogo jogando com o América — êste precisando apenas do empate para sair vice-campeão.

Eis os jogos para hoje, todos com início previsto para as 15.15horas:

SÃO JANUÁRIO — Vasco x Flamengo — Juiz: Nivaldo Santos

Botafogo x América — Juiz: Alfredo Ferreira

ILHA DO GOVERNADOR — Portuguêsa x Fluminense — Juiz: Hélio Alves

TEIXEIRA DE CASTRO — Bonsucesso x Bangu — Juiz: Ailton Duque.

RUA BARIRI — Olaria x Campo Grande — Juiz Luciano Segismundo.

FIGUEIRA DE MELO — São Cristóvão x Madureira — Juiz: Aaron Glanberg.

A colocação do certame — pontos perdidos — em sua 10.ª rodada do returno é a seguinte: 1.º — Flamengo (campeão), 5 pontos; 2.º — América, com 10; 3.º Vasco, 13; 4.º Botafogo, com 14; 5.º Fluminense, com 16 pontos; 6.º Olaria, com 17 pontos, 7.º Bangu, com 20 pontos; 8.º — Bonsucesso, 24 pontos; 9.º Portuguêsa, 25; 10.º Madureira, 30; 11.º São Cristóvão, 32; e 12.º Campo Grande, com 34 pontos perdidos.

PELA PRIMEIRA VEZ SE FAZ UMA "AVANT-PREMIERE" A BORDO DE UM NAVIO DE CARREIRA: "O MENINO E O VENTO"

Pela primeira vez, no mundo, ao que temos notícia, se focaliza uma "Avant-Premier" de um filme, a bordo de um navio de carreira. Sabemos do fato de que, os Estados Unidos, foi feita uma estréia a bordo de um avião. Pois, no Brasil, se fêz a apresentação de "O MENINO E O VENTO", um filme do moderno e adulto cinema nacional a bordo do luxuoso "Rosa da Fonseca" do Lloyd Brasileiro, na rota Rio Santos domingo último dia 11 p.p. O filme de Carlos Hugo Christensen, com Luiz Fernando Ianelli, Enio Gonçalves Wilma Henriques e outros, que já estêve no recente Festival de Cinema Brasileiro de Teresópolis e lá levantou 4 prêmios entre os quais o de "Melhor Diretor", foi muito aplaudido por mais de 200 passageiros que lotavam o auditório do luxuoso transatlântico. Estavam presentes ainda artistas do filme, seu diretor, jornalistas e o diretor da ART-FILMS, co-produtora do filme e seu distribuidor. Na foto uma tomada da "avant-premiere" no "Rosa da Fonseca", fato inédito no mundo

AMÉRICA VELOZ TESTA O SELECIONADO

A seleção brasileira faz amanhã o seu segundo treino coletivo, no Maracanã, frente ao quadro do América, preparando-se para os dois jogos com a seleção do Uruguai, dias 25 e 28, em Montevidéu. Ainda desta vez o escrete não contará com os jogadores do Cruzeiro (Raul, Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Tostão) e Paulo Borges (do Bangu), os quais só chegarão na segunda-feira e embarcarão na terça-feira com a delegação para Pôrto Alegre. Pena realmente que êstes seis jogadores (tidos para muitos como titulares) não estejam presentes, pois o jôgo rápido imprimido pelo América desfalcado apenas de Edu (que jogará sòmente na seleção) será bom teste para a seleção, obrigando os convocados a acompanharem êsse ritmo de jôgo.

Alcindo terá a sua situação no escrete definida amanhã. Está clinicamente curado, segundo o dr. Lídio Toledo, mas o jogador demonstra falta de confiança no seu joelho direito e tem evitado as jogadas bruscas. Por isso, Aimoré Moreira quer uma definição de Alcindo para poder convocar outro jogador. Enquanto isso, Jorge Luís também será observado, porém, quase não há possibilidade de corte, pois vem apresentando ampla recuperação no seu estado atlético.

DOIS POUPADOS

Mário, com o pé inchado e Dias, com o pêso abaixo do normal, foram os ausentes do treino individual realizado ontem no Maracanã, mas não constituem problemas. Aimoré exigiu bastante de Alcindo e êste nada sentiu na contusão do joelho. O técnico marcou para hoje no treino individual, no Maracanã, quando todos estarão presentes.

AMÉRICA PREPARA-SE

Ita contundiu-se no final do apronto realizado ontem pelo América, não parecendo haver gravidade e por isso deve jogar amanhã. O técnico Evaristo dirigiu o coletivo de 75 minutos, que terminou com a vitória dos titulares por 5x2, gols de Antunes (2), Jorginho (2) e Eduardo, formando assim o time: Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Miguel, Antunes, Jorginho e Eduardo. O ponteiro Joãozinho e o goleiro Arezio estiveram ausentes do treino, mas poderão jogar, e o quadro já está concentrado.

HORARIO, JUIZ E QUADROS

O jôgo Seleção x América terá início às 16 horas, precedido pelo encontro Walmap x Seleção do Departamento Autônomo, marcado para as 14 horas. Cláudio Magalhães será o juiz do jôgo final, tendo a auxiliá-lo Frederico Lopes e Antônio Viug. Quadros escalados:

SELEÇÃO — Félix; Jorge Luís (Everaldo), Jurandir, Clóvis e Everaldo (Sadi); Dias e Paes; Mário (Edu), Ivair, Alcindo e Volmir.

AMÉRICA — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho Antunes, Jorginho e Eduardo.

O trabalho para a Copa do Mundo de 70 começa com a preparação para a Copa Rio Branco, valendo-se da renovação dos valôres [illegible] pelo experimentado Aimoré Moreira que os advertiu sôbre a responsabilidade, citando exemplos como o de Liverpool-1966

Edu treinará sòmente na seleção

Edu vai treinar apenas na seleção brasileira, amanhã, porque o técnico Aimoré Moreira não quer criar um problema para o próprio jogador, indispondo-o com os seus companheiros de selecionado. Se Edu treinasse um tempo no América, Aimoré seria obrigado a instruir seus jogadores de defesa para jogar duro, como sempre manda, e poderia acontecer que o próprio Edu se machucasse e depois poderia modificar o seu comportamento de camaradagem na seleção brasileira, acabando com um ambiente que é o melhor possível entre todos os jogadores.

Aimoré dirá isto a Edu durante o dia de hoje, numa preleção particular e fará ver que é preferível deixá-lo no banco de reservas o tempo todo a permiti-lo jogar um tempo pelo seu quadro, o América.

MARIO ASSUSTOU

O atacante Mário levou um susto ao acordar ontem, quando observou o seu pé direito inchado e doendo muito. O jogador se recordou que durante o jôgo-treino com o São Cristóvão chutou o chão num lance e sentiu um pouco o peito do pé direito. Não deu maior importância, no entanto, porque passou logo e êle estava quente. Mas ontem, todavia, amanheceu com a região bastante inchada e procurou logo o massagista Mário Américo, que por sua vez comunicou-se com o dr. Lídio Tolêdo. O médico chegando à concentração, tranqüilizou-o dizendo que era uma contusão sem importância, mas para medida de precaução impediria a sua participação no treino individual. Mário iniciou imediatamente o tratamento e o dr. Lídio acredita que até amanhã estará em condições de tomar parte no coletivo contra o América.

Dias e Jurandir também fizeram tratamento com Mário Américo e Nocaute Jack, ontem, na concentração, o mesmo acontecendo com Jorge Luís e Alcindo, que nada mais sentem, mas permanecem em observação.

Fluminense joga hoje com Rio Branco

Com o ex-atacante Telê dirigindo seu time, no lugar de Alfredo Gonzales, que ainda não veio de São Paulo, o Fluminense joga esta tarde com o Rio Branco, bicampeão do Espírito Santo, uma partida amistosa que terá lugar no estádio das Laranjeiras, com início previsto para as 15,30 horas, sob a arbitragem de José Aldo Pereira.

Telê resolveu escalar Samarone no lugar de Mário, que foi convocado para a seleção brasileira, sendo que o meia treinou bem ontem, durante o coletivo que serviu de apronto para êsse jôgo. O treino foi em Álvaro Chaves e registrou um empate de 1 a 1, gols marcados por Roberto Pinto e Salvador, êste último fazendo experiência entre os reservas.

O quadro do Rio Branco chegou ontem, sua delegação é chefiada peo próprio técnico Vadir Moura, e está hospedada no Hotel Paissandu, sendo que, à tarde, treinou também em Ávaro Chaves realizando 40 minutos de bate-bola e ginástica. Para o encontro de logo mais os times já estão escalados e formarão assim: FLUMINENSE — Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Jardel; Oliveira, Cláudio, Samarone e Gílson Nunes; RIO BRANCO — Pereira; Orion, Edílson, Lula e Paulo Afonso; Paulo Arantes e João Francisco; Valtinho, Wilson, Ely e Alcemir.

Santos enfrenta retranca do Mantova

MANTOVA (Itália) — (France-Presse-TI) — O Santos — invicto em sua presente excursão — joga hoje às 21,30 horas, correspondendo às 16,30 (hora de Brasília), contra o Mantova famoso por sua retranca, tanto que, em 34 jogos obteve a soma respeitável de 33 empates, o que não deixa dúvidas quanto à precisão de seus métodos defensivos.

— É um teste efetivo para Pelé — comenta-se nesta cidade onde as opiniões se mostram divididas quanto ao "rei" já que muitos afirmam estar êle definitivamente acabado, enquanto outros alegam que um craque jamais perde sua classe em tão pouco tempo.

PELÉ E A MEDALHA

Pelé — sempre notícia na Itália — ocupou o noticiário nestes últimos dias, pois, dia 20, têrça-feira vai ser recebido pelo Papa no Vaticano oportunidade em que lhe oferecerá uma medalha. Enquanto isso, antes do encontro de hoje o "rei" será homenageado com medalha de ouro, que será oferecida pela federação italiana.

Para o jôgo de hoje, sétimo invicto o Santos deverá alinhar o seguinte quadro: Cláudio; Carlos Alberto Oberdan, Orlando e Rildo; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

FLASHES DA SELEÇÃO

★ O técnico Aimoré Moreira permitiu ontem que os jogadores fizessem um passeio matinal até a hora do almôço. Como quase todos não conheciam o Corcovado decidiram subir até o Cristo Redentor.

★ Alcindo comandou logo um grupo constituído de Paes, Everaldo, Wolmir, Jurandir, Jorge Luís, Edu e Ivair, que saiu a pé pela Estrada de Ferro.

★ Meia hora mais tarde, um outro grupo com Mário, Félix, Clóvis, Sadi e Dias pediu carona a uma Kombi de uma emissora de rádio e chegou ao Corcovado ao mesmo tempo dos que foram andando.

★ Mário, o mais alegre, zombou dos companheiros, dizendo que todos os que tinham ido a pé já tinham feito seu individual e não precisavam mais treinar.

★ Enquanto apreciavam a paisagem, os craques tiraram fotografias numa máquina do ponteiro-esquerdo Wolmir.

★ Mário resolveu contar um caso, deixando muitos companheiros impressionados. Disse o carioca que recentemente um homem atirou-se do Corcovado, querendo suicidar-se. Deu sorte (ou azar), porque tão logo se jogou ao espaço passava por perto um bombeiro que atirou uma grande corda. O homem conseguiu segurar-se e foi salvo...

★ O goleiro Félix ouviu atentamente e depois convocou tôda a turma para dizer que o Mário ficaria, a partir daquele momento de posse do "troféu mentira".

★ Depois de permanecerem meia hora no Cristo Redentor, os jogadores voltaram para as Paineiras, porque Aimoré marcara para as 11,30 horas o almôço. Nessa ocasião, o grupo que tinha subido a pé, decidiu não mais voltar andando e pediu carona em duas Kombis, a da emissora de rádio e de um jornal, sendo a dêste último sem bancos.

★ Enquanto conversavam no Corcovado, apareceu um casal de turistas uruguaios, em lua-de-mel, que logo se interessou pela presença dos jogadores da seleção brasileira.

★ O homem disse a Juradir e Everaldo que tinha saído de Montevidéu na 5ª-feira, com uma temperatura de 7 graus abaixo de zero e que no interior uruguaio tem chegado até a 11 graus abaixo de zero. Aconselhou que todos os jogadores viajassem para Montevidéu levando bastante agasalhos.

Cruzeiro joga ponta com Penarol

BELO HORIZONTE (Sucursal e SP) — O Cruzeiro defenderá amanhã contra o Peñarol, do Uruguai, a liderança do grupo B nas semifinais da Taça Libertadores das Américas, no Estádio Magalhães. No segundo lugar do grupo estão os clubes uruguaios Nacional e Peñarol, ambos com dois pontos perdidos e a partida de amanhã é a décima do Cruzeiro na Taça, encontrando-se invicto. Depois da vitória sôbre o Nacional por 2x1 na quarta-feira, o interêsse pelo jôgo aumentou em muito pois uma vitória do campeão do Brasil ratificará sua posição à frente dos uruguaios.

Airton Moreira, técnico do Cruzeiro, tem apenas uma dúvida na equipe — Evaldo ou Davi na ponta-de-lança ao lado de Tostão — continuando nos demais postos os mesmos jogadores da vitória sôbre o Nacional ou seja Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Davi), Tostão e Hilton Oliveira.

A delegação do Peñarol chegou ontem aqui hospedou-se no Hotel Del Rey com todos esperançosos de cumprir boa atuação e levar a vitória, que se ocorrer colocará os três clubes em igualdade de condições. Roque Marpoli, técnico, escalou a equipe com Talbo; Lesano, Figueroa e Gonzales; Forlan e Caetano; Cortez, Rocha, Silva, Spencer e Joya.

CBD organiza planos para o mundial

A CBD já está interessada em organizar um plano com vistas às eliminatórias de 69 e à Copa do Mundo de 1970 no México, tendo ouvido considerações do técnico Aimoré Moreira.

O presidente João Havelange conversou longamente ontem com o técnico do atual selecionado brasileiro, e com o médico Lídio Toledo, quando fêz ver que não admitirá jamais a volta de qualquer membro que formou na Comissão Técnica que disputou o mundial na Inglaterra nem mesmo colaborador, tendo dispensado o trabalho apresentado anteontem pelo professor Ernesto Santos, porque foi êle um dos observadores no último mundial.

APARECERAO MUITOS

Aimoré disse ao presidente estar convencido de que em 1968 aparecerão novamente muitos bons jogadores jovens, porque o Torneio Roberto Gomes Pedrosa é um excelente campo para lapidar tais valôres. Aimoré falou e o presidente concordou no sentido de que a preparação física seja olhada com muito carinho pela futura Comissão Técnica, devendo o professor de Educação Física ser escolhido pelo técnico e pelo médico da seleção, porque precisa trabalhar inteiramente de acôrdo com os dois.

Sôbre a parte médica, chegaram à conclusão de que a CBD deverá exigir uma ficha médica dos clubes contendo tôdas as informações do jogador, a fim de facilitar o trabalho do médico.

Por outro lado, decidiram que pouco antes das próximas competições o médico fará uma inspeção nos clubes para se inteirar das condições de todos os jogadores visados à convocação, a fim de evitar que a Comissão Técnica chame alguém que não esteja em boa forma física.